

ABCZ

REVISTA



MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912323995/2013 DR/IMG
ABCZ
CORREIOS



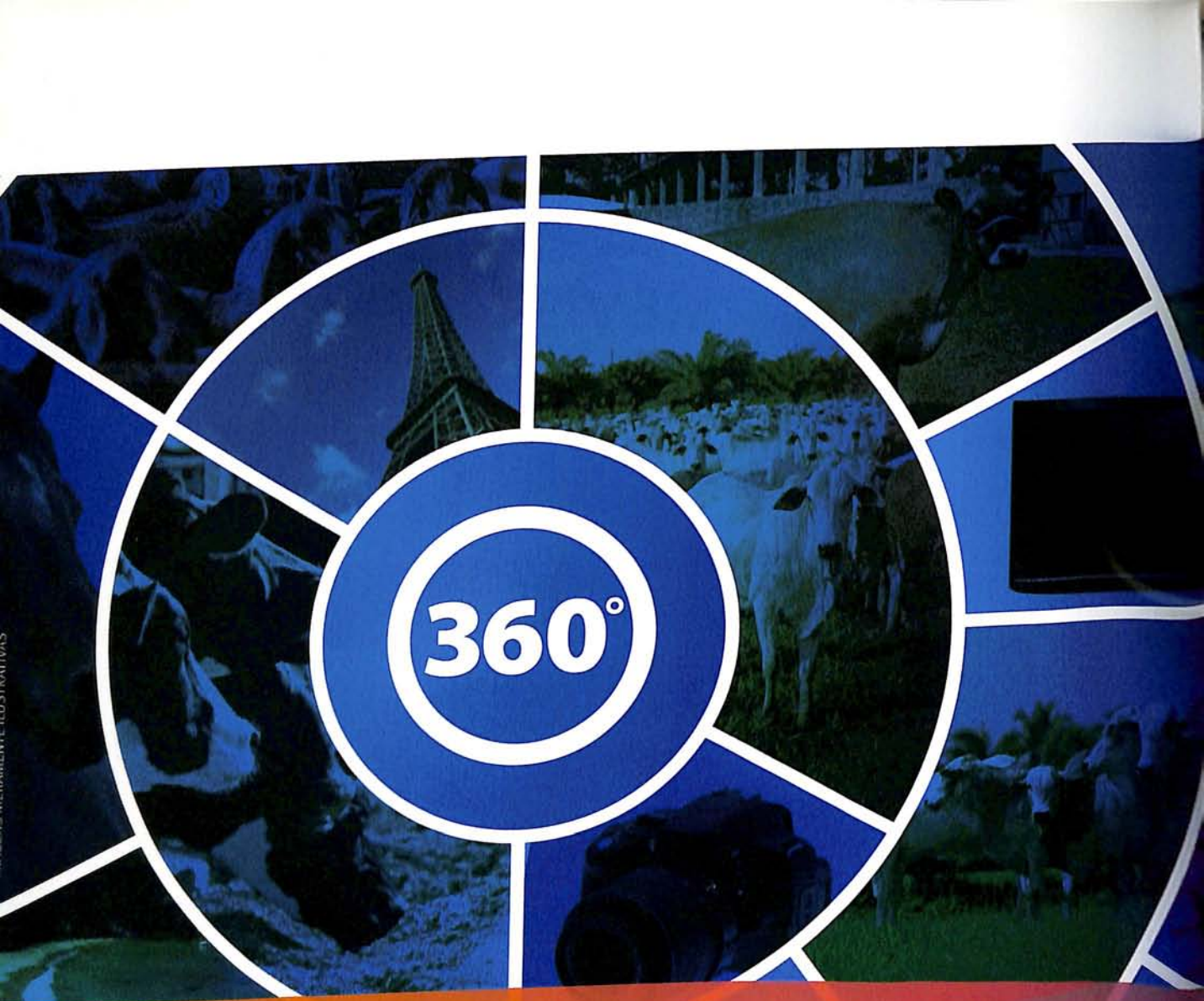
O CAMINHO PARA A PRODUTIVIDADE
USO DE TOUROS MELHORADORES NA ESTAÇÃO DE MONTA
GARANTE MAIOR RETORNO ECONÔMICO AO CRIADOR

BRAHMAN

ESTUDO COMPROVA BOA
ADAPTAÇÃO AO CERRADO

PMGZ LEITE

ABCZ LANÇA NOVA FERRAMENTA
DE SELEÇÃO DO ZEBU LEITEIRO



360°

Tortuga 360°
Além dos bons resultados,
agora você pode levar prêmios

Leia o regulamento no site www.tortuga360.com.br e confira seus pontos.
Se você ainda não é um cliente da linha Tortuga, para adquirir nossos produtos,
ligue para: **0800 701 89 80** | campanha360@tortuga.com.br

TORTUGA.
A MARCA PARA RUMINANTES DA DSM.



Suas compras valem pontos. Seus pontos valem prêmios.

Temos uma grande novidade para você cliente da linha Tortuga. Agora, ao comprar produtos Tortuga, além de aumentar a lucratividade do seu rebanho você participa do Programa 360º! A cada compra, automaticamente você gera pontos que podem ser trocados por aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos, viagens, quadriciclos e até automóveis.

TORTUGA **360**.com.br



DSM

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.

Foto: Rúbio Moura

► **Luiz Cláudio Paranhos** | presidente da ABCZ

Parcerias fundamentais

Ao longo dos últimos anos, a ABCZ vem participando de várias ações para desenvolver, promover e disseminar tecnologias de incremento à produtividade, seja na pecuária de corte, seja na pecuária leiteira. O "Pró-Genética", que é um dos principais projetos desta casa, pode ser definido como uma ação que democratiza a utilização de genética melhoradora, beneficiando principalmente os pequenos e médios produtores; o projeto "Dia de Campo" também presta relevante serviço à pecuária brasileira, importantíssimo na disseminação prática de informações das novas técnicas de manejo; e o Agrocursos, na TV aberta, iniciativa junto com o Canal Rural e a FAZU, é um esforço gigante para levar conhecimento a milhões de pessoas. Mais um belo exemplo destas iniciativas.

Destaco como fundamental para o sucesso de qualquer uma destas ações, e de várias outras que também estão em andamento, a participação efetiva dos nossos parceiros, em todas os estados do Brasil. São eles que melhor conhecem a realidade de cada região, àqueles os produtores que necessitam deste tipo de apoio, a tecnologia e como passá-la de forma didática e eficiente, enfim, têm à disposição os meios para otimizar os efeitos destas ações. Destaco institucionalmente o MAPA, o MDA, e a CNA, e mais especificamente aqueles que estão com a "mão na massa": as Federações de Agricultura e Pecuária e os Sindicatos Rurais; as Secretarias de Agricultura; as empresas governamentais de assistência técnica e extensão rural (ASBRAER e EMATERs); as entidades irmãs, associações de raças, entidades de classe; os parceiros comerciais e as instituições financiadoras, principalmente o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste. Todos fazem sua parte e são importantíssimos, no sucesso alcançado. Diria que são verdadeiramente fundamentais.

Recentemente tivemos a felicidade de firmar mais um Termo de Cooperação Técnica, desta vez com a FAMATO, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Mato Grosso. Este termo de cooperação visa acelerar a implementação do Pró-Genética em todo o Mato Grosso. Andaremos

juntos, ABCZ e FAMATO, no planejamento das ações, na coordenação dos eventos, na busca por identificar onde agir e de que forma é melhor agir. O objetivo final sempre será o de chegar mais próximo aos produtores que mais necessitam, e oferecer soluções que possam melhorar o desempenho dos seus negócios. Genética melhoradora, PMGZ, técnicas de manejo animal e também manejo de pastagens, conservação de forragens, informações sobre sanidade, informações sobre linhas de crédito, tudo isso e muito mais estará sempre na pauta desta iniciativa. Aproveito para agradecer em nome de toda a Diretoria da ABCZ ao presidente da FAMATO, Normando Corral, e seu vice-presidente Arnaldo de Campos pelo empenho pessoal de ambos para o sucesso desta cooperação.

Na mesma linha de ação, já iniciamos conversas com outras Federações Brasil afora e já está na nossa programação um grande evento para o início do próximo ano, promovendo mais uma parceria em um dos Estados mais importantes para o Agronegócio Nacional.

Esta ABCZ que registra, melhora e promove o gado zebuino há 80 anos, que faz o melhor e maior programa de melhoramento genético do Brasil, que fomenta a utilização desta genética por todo o país, que se preocupa com a formação de novas lideranças que representem o nosso setor, que atua com firmeza na defesa dos interesses da pecuária nacional, é a ABCZ que queremos e que estamos trabalhando para desenvolver cada vez mais.

Um grande abraço e uma boa leitura. ✎

Nossa coleção de títulos só não é mais expressiva que a nossa genética.

RESULTADOS BAIXADINHA 2014



ESCUNA
DA BX

Cardo Fiv Mutum x Laguna Y da BX (C.A.Everest)
Campeã Fêmea Jovem do torneio
leiteiro MEGALEITE 2008

Resultados Concurso Leiteiro Natural ABCZ / PMGZ – ExpoGenética 2014:

- Grande Campeã da Raça
- Campeã Vaca Adulta
- Melhor Úbere Vaca Adulta



MAGIA
Y DA BX

C.A. Sansão x Magall TE dos Poções (Radar dos Poções)

- Reservada Campeã Vaca Sênior - ExpoZebu 2014
- Matriz Modelo Raça Gir Leiteiro - ExpoZebu 2014

VENDA PERMANENTE

de genética Gir e Girolando
de alta produtividade.



FAZENDA
BAIXADINHA

Tel: (34) 3332-4733
Cunha das Alagoas MG
fazendabaixadinha@terra.com.br

CRIADORES:
Renato da Cunha Oliveira ROI
Ilza Helena Kefalás Oliveira IKO

www.
fazendabaixadinha
.com.br

Ter o controle dos gastos para saber como gerenciar melhor os negócios é essencial para chegar ao fim do mês com balanço financeiro positivo. Estamos no período da estação de monta, portanto, é hora de contabilizar quanto custa o principal personagem dessa época, o touro. Pelos cálculos dos analistas da Scot Consultoria, o custo de um touro pode ser de R\$1.146,00 por ano, levando em conta depreciação, pasto, mineralização, sanidade e exame andrológico. Utilizando a relação de um touro para 30 vacas, tem-se que cada vaca coberta teve o custo associado ao touro de R\$38,20/ano.

Os custos precisam ser analisados à luz do impacto dos investimentos em genética de qualidade. Estudo da Embrapa Gado de Corte apontou que o uso exclusivo de touros superiores na estação de monta do país levaria a um ganho de R\$965 milhões ao ano e R\$4,8 bilhões ao final de cinco anos.

O mercado tem sinalizado que o pecuarista está percebendo essa diferença no preço final de seu produto quando utiliza um reprodutor geneticamente superior. O número de registros genealógicos de touros já superou o de 2013, mesmo faltando alguns meses para encerrar 2014. A diferença já é de 13,62%. Seguindo nessa mesma linha, os leilões de touros e as feiras do Pró-Genética (programa que oferta touros para pequenos e médios produtores rurais) também vêm apresentando bons desempenhos.

É este cenário que ilustra a capa desta edição da revista ABCZ. Vamos mostrar como o uso da genética de ponta interfere no mercado de touros e impulsiona o melhoramento animal do rebanho brasileiro. Aliás, esta é uma edição que traz inúmeros exemplos de criadores empenhados em investir cada vez mais nas ferramentas de seleção, como as oferecidas pelo 100% PMGZ. O programa ganhou um novo formato para atender as necessidades dos selecionadores.

Outros assuntos desta edição são Cadastro Ambiental Rural (CAR), o mercado de Guizolando, novidades na área de máquinas agrícolas, um caderno especial da raça Brahman e uma entrevista exclusiva com o pesquisador José Aurélio Bergmann.

Boa leitura!

► Larissa Vieira | editora

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, Silvio de Castro Cunha Júnior, Frederico Cunha Mendes, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rivaldo Machado Borges Júnior, Luiz Antonio Josahkian, Agripmedes Albino Onório, Juan Lebron e Jovelino Carvalho Mineiro

Editora e Jornalista responsável: Larissa Vieira

Repórteres: Patrícia Peixoto Bayão e Márcia Benevenuto

Redação: (34) 3319 3826 • larissavieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Camila Mariusso

Produção gráfica: Rodrigo Koury

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes

Tiragem: 10.000 exemplares

Capa: Nativa Propaganda/Foto: Ney Braga

Diretoria da ABCZ (2013-2016)

Presidente: Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira

1º Vice-pres.: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges 2º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende

3º Vice-pres.: Jovelino Carvalho Mineiro Filho

Diretores

Adáldio José de Castilho Filho, Antônio José Prata Carvalho, Antônio Pitangui de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Cunha Mendes, José de Castro Rodrigues Netto, Leda Garcia de Souza, Mário de Almeida Franco Júnior, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha, Ronan Eustaquio da Silva, Silvio de Castro Cunha Júnior e Vilemondes Garcia Andrade Filho

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos

Conselheiros Consultivos:

Acre: Francisco Salles Ribeiro Valle Filho, José Tavares do Couto Neto e Rafael Cunha Mendes; Aia-

goas: Álvaro Jose do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa;

Bahia: Manoel Messias de Sousa Oliveira, Maurício Bahia Odebrecht e Miguel Pinto de Santana

Filho; Ceará: Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valência Pereira de

Carvalho; Distrito Federal: Gil Pereira, José Mário Miranda Abdo e Silvio Queiroz Pinheiro; Espí-

rito Santo: Marcos Corteletti, Nabih Amin El Aouar e Victor Paulo Silva Miranda; Goiás: Clenon de

Barros Loyola Filho, Leo Machado Ferreira e Leonardo Martins Normanha; Maranhão: Nelson José

Nagem Frota, Ruy Dias de Souza e Antônio José Dourado de Oliveira; Mato Grosso: Carlos Alberto

de Oliveira Guimarães, Francisco Olavo Pugliesi de Castro e Luiz Antônio Felipe; Mato Grosso do

Sul: Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Arthemio Olegário de Souza e York da Silva Correa; Minas

Gerais: Fabiano França Mendonça Silva, José Murilo Procópio de Carvalho e Ricardo Antônio Vicente;

Pará: Carlos Lerner Gonçalves e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; Paraíba: José Gomes de Moura;

Paulo Roberto de Miranda Leite e Pompeu Gouveia Borba; Paraná: Célio Arantes Heim, Gustavo Gar-

cia Cid e Sérgio Ricardo Pulzatto; Pernambuco: Carlos Fernando Falcão Pontual, Manassés de Melo

Rodrigues e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; Piauí: Ibaneis Rocha Barros Júnior, José de Ribamar

Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; Rio de Janeiro: Aprigio Lopes Xavier, Jorge Sayed Piccini

e Rodrigo Martins Bragança; Rio Grande do Norte: Camillo Collier Neto, Geraldo José da Câmara

Ferreira de Melo Filho e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; Rio Grande do Sul: Inácio Simão

Paz Martins, José Adalmar Ribeiro do Amaral e Pedro Monteiro Lopes; Rondônia: Alair José de

Carvalho, Luiz Jorge Campos Reuter e Marco Túlio Costa Teodoro; São Paulo: Adir do Carmo Leonel

José Luiz Niemeyer dos Santos e Pedro Augusto Ribeiro Novis; Sergipe: Djenal Tavares Queiroz

Neto, Paulo Pereira Carrera Escariz, Sérgio Santana de Menezes; Tocantins: Aloisio Borges Júnior

Eduardo Gomes e Epaminondas de Andrade.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: José Fernando Borges Bento, Delcídes Barbosa Borges, Jesus Avelino da Silva, Luiz Henrique

Borges Fernandes e Rogério Dos Santos Silva. Suplentes: Aluisio Garcia Borges, Antônio Augusto Mui-

de Barros, Fábio Melo Borges, Frederico Martins Moreno e Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Superintendências

Geral: Agripmedes Albino Onório. Adm-financeira: José Valtóirio Mio. Marketing: Juan Le-

bron. Técnica: Luiz Antonio Josahkian. Informática: Eduardo Luiz Milani. Técnica-adjunta

de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. Técnica-adjunta de

Genealogia: Gleida Marques. Coordenador do Departamento de Jurados das Raças

Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

LANÇAMENTO

BRS
Paiaguás
Brachiaria brizantha

(CULTIVAR PROTEGIDA)

- Campeã de produção animal durante o período seco devido ao elevado teor de folhas e valor nutritivo;
- Cultivar precoce e com excelente rebrota;
- Rústica com ótimo desempenho em solos de baixa e média fertilidade;
- Na integração lavoura/pecuária, proporcionou uma produtividade média de grãos de milho 30% superior em comparação a outras brizanthas;



BRS **Piatã**
Brachiaria brizantha

(CULTIVAR PROTEGIDA)

- Possui boa produção de forragem com melhor qualidade e rápida rebrota;
- É resistente às cigarrinhas típicas de pastagens;
- Ideal para integração lavoura/pecuária.



VENDA EXCLUSIVA PELOS ASSOCIADOS

Confira a lista completa em nosso site



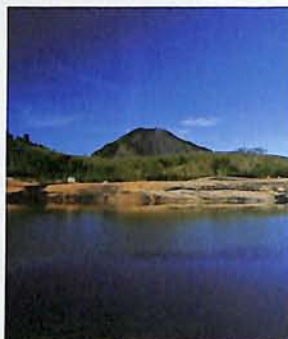
UNIPASTO

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO À
PESQUISA DE MELHORAMENTO DE FORRAGEIRAS

WWW.UNIPASTO.COM.BR

**10 - Entrevista**

**José Aurélio Garcia
Bergmann**

**20 - Legislação**

**Cadastro Ambiental
Rural poder ser feito
até maio**

**24 - Máquinas**

**Inovações no mercado
de máquinas**

04 Pecuária do Brasil

06 Editorial

14 Registro

16 Zebu Além da Fronteira

18 Vitrine do Zebu

26 Demanda por Guzolando segue firme

**33 Pró-Genética mostra fôlego e segue com
novas adesões até o fim do ano**

66 Credibilidade e segurança

68 Nelore rústico e melhorador

69 PMGZ Leite renovado

70 Tabela PMGZ

**78 Lançamento do 100% PMGZ
marca a ExpoGenética**

**82 Projeto do Centro de Referência do
Zebu gera expectativa positiva**

30

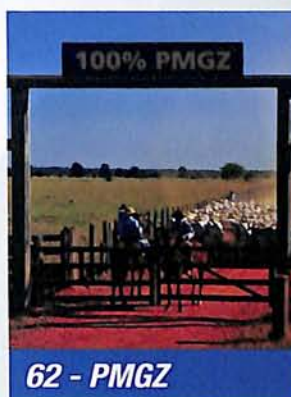
Touros melhoradores puxando o mercado





36 - Nutrição

Criadores conhecem resultado de Prova de Eficiência Alimentar



62 - PMGZ

Programa amplia atendimento



88 - Exposições

Leilões da 43ª Expoinel superam 19 milhões

- 83** Agronegócio contra pirataria de produtos veterinários
- 86** Oportunidades e desafios do mercado da carne
- 90** Zebu estreia na Vitrine da Carne da Expointer
- 94** *Grandes Campeões*
- 100** *Campo Aberto*

- 106** FAZU tem novo diretor acadêmico
- 107** *Você na revista ABCZ*
- 108** ABCZ ampliará agenda de cursos pelo Brasil
- 109** *Agenda*
- 110** *Saúde*
- 112** *Receita*
- 113** *Novos Associados*
- 114** *ABCZ serviços*

ESPECIAL

- 40** Estudo comprova adaptabilidade do Brahman ao Cerrado
- 42** X ExpoBrahman comemora 20 anos da raça no Brasil
- 44** Pioneirismo em terras gaúchas
- 46** Brahman Do Brasil para o mundo





No melhoramento genético o Brasil tem potencial e pessoas para influenciar a ciência e desenvolver o conhecimento ao invés de apenas usá-lo, afirma pesquisador

► **Márcia Benevenuto** | Fotos: divulgação

Com os genes da pesquisa

José Aurélio Garcia Bergmann é médico veterinário e professor Titular do Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). O extenso currículo com titulações no Brasil e no exterior, produções científicas e premiações na área de pesquisas com genética animal, além de uma história de amizade e dedicação às raças zebuínas, motivaram a diretoria da ABCZ a convidar o melhorista para ser um dos consultores especiais do PMGZ. Na entrevista Bergmann fala da evolução e dos caminhos científicos da pecuária nacional.

ABCZ: Como foi o início do trabalho de melhoramento genético no Brasil?

José Aurélio Garcia Bergmann: O processo, que é concomitante ao de outros países, tem cerca de 100 anos e pode ser dividido em dois períodos.

O primeiro período, que chamo de "Período do Conhecimento Científico Puro", compreendeu a maior parte do século passado, de 1910 até o final da década de 1980. Começou com a criação do Posto Pecuário de Nova Odessa, SP, para o estudo das raças Mocho Nacional e Caracu e mais tarde das raças importadas Angus, Hereford, Schwytz e Red Poll. Essa fase marcou o início do desenvolvimento ponderal e a partir de 1915, com a criação de gado exótico em estações experimentais, buscavam-se genótipos mais adaptados e avaliaram-se vários cruzamentos com o gado Nacional existente.

ABCZ: Quando surgiram as pesquisas com raças puras?

Bergmann: No início da década de 20, as raças puras passaram a ter representação, com a criação do Herd Book Zebu, no Triângulo Mineiro, em 1919 e da Associação Nacional de Criadores "Herd-Book Collares", em Bagé, RS, em 1921. A década de 30 foi dedicada à consolidação das asso-

ciações de raças, ao controle genealógico e ao início de uma busca interminável por uma raça nacional que garantisse o trinômio rusticidade + adaptação + produção), advindo do binômio zebu + europeu. Surgiram então os ecótipos Canchim, Ibagé, Pitangueiras, Lavínia etc.

Na década de 40 começaram as pesquisas para caracterização biológica (reprodução e desempenho ponderal) das diversas raças.

ABCZ: Como foi estruturada essa etapa?

Bergmann: No início dos anos 50, foram criadas várias estações experimentais, como a de São José do Rio Preto, SP (Nelore), de Ribeirão Preto, SP (Gir), de Umbuzeiro, PB (Gir), e a Fazenda Experimental de Criação, Uberaba (Zebu). Em 1951, por iniciativa do melhorista da UNESP/Botucatu, Prof. João Barisson Villares, foram iniciadas as Provas de Ganho em Peso (PGP), nos mesmos moldes das que eram realizadas nos EUA. Em 1959 foi feito o primeiro teste de progênie de touros zebuínos, delineado pelos melhoristas da UFMG, Prof. Geraldo Gonçalves Carneiro e Prof. José Maria Pompeu Memória. Nas décadas de 50 a 60 o foco passou a ser as pesquisas para avaliar a influência dos diversos fatores não genéticos sobre as diversas características, no intuito de identificar fatores de correção necessários para os ajustes visando a comparação entre animais, o que serviu de alicerce aos programas de melhoramento.

ABCZ: Que trabalhos científicos foram precursores?

Bergmann: No final dos anos 60 foi criado o Programa de Controle de Desenvolvimento Ponderal (ABCZ)

e o PROMEB (Herd Book Collares). No intuito de fomentar a pesquisa agropecuária nacional, na década de 70 foram criadas a Embrapa e várias empresas estaduais públicas de pesquisa. Os anos 70 e 80 foram ricos em estudos que determinaram os parâmetros genéticos (herdabilidades e correlações genéticas) para características importantes, principalmente relacionadas ao desenvolvimento ponderal e à reprodução dos animais. Foi ainda o início de um período de formação de melhoristas nos programas de pós-graduação da UFMG, UFV, UFRJ, USP. Mas até o final dos anos 80 foi isso, muita teoria e pouca aplicação.

ABCZ: E sobre o segundo período?

Bergmann: O segundo período é o atual. Começou no final dos anos 90, e é quando o Melhoramento Genético Animal passou realmente a fazer parte do cotidiano da exploração pecuária. A mudança foi possível pela sinergia entre o grande avanço computacional, principalmente em termos de memória e velocidade de processamento, e a genialidade de uma pessoa, o Professor da Universidade de Cornell, Charles Roy Henderson. Foi ele quem definiu, delineou os procedimentos para fazer uso da metodologia dos modelos mistos aplicada a um grande número de informações e, por meio de vários modelos (touro, touro-avô materno, animal, animal reduzido), produzir Best Linear Unbiased Predictions (BLUP) das DEPs. Em seguida, de várias partes do mundo, principalmente dos EUA, pesquisadores passaram a desenvolver e a disponibilizar programas para aplicação da metodologia ao mundo real. E, no Brasil, a avaliação genética aconteceu e vários grupos passaram a fazê-la, entre eles a ABCZ, com o Programa Nacional de Melhoramento Genético de Zebuínos. E ainda neste segundo período temos mais um importante avanço em andamento: a incorporação de informações do genoma dos animais às avaliações genéticas.

ABCZ: Em que nível o país pode ser colocado em relação à evolução do melhoramento genético mundial?

Bergmann: A trajetória do melhoramento genético do país é concomitante à que ocorre em outros lugares, em países de ciência mais consolidada. Em termos de aplicação do conhecimento, eu diria que temos uma pequena defasagem, nada preocupante. O que acontece "lá fora" nós temos condições de implementar quase que de imediato. Em minha opinião, a dife-

rença não é essa. A diferença, e o que me preocupa, é que, com raras exceções, no Brasil, nós melhoristas somos "usuários" do que acontece ou é desenvolvido em outros países, principalmente nos EUA, Canadá, Austrália e em alguns europeus. Reconheço ser parte dessa falha e gostaria muitíssimo de ver os melhoristas brasileiros trabalhando no Brasil mais como desenvolvedores do que como usuários.

ABCZ: Quais são as perspectivas de evolução nesse segmento?

Bergmann: Em razão do grande número de jovens pesquisadores brasileiros que estão no exterior, fazendo pesquisas teóricas e aplicadas no vértice da ciência mundial, eu acredito ser possível o país vislumbrar esta mudança: a passagem de usuários para produtores do conhecimento. Para tal, nossas universidades e institutos de pesquisa necessitam prover as condições para atrair pesquisadores estrangeiros de ponta, para a fixação de jovens talentos nacionais e para o retorno de brasileiros que estão no exterior.

ABCZ: A sustentabilidade é uma questão muito forte da pecuária. Como o melhoramento genético pode influenciar os impactos no meio ambiente?

Bergmann: Como o Melhoramento Genético tem o poder de "fabricar" o animal que queremos, logo, basta definir o que se quer. Basta ver o que se passou na avicultura, o setor pecuário que sofreu maior transformação nos últimos 80 anos. De 1930 para os dias atuais, as aves se transformaram em um quase outro organismo: o peso médio ao abate passou de 1,5 para 2,5 kg; o tempo para atingir aquele peso reduziu de 105 para 41 dias e os animais, que antes consumiam 3,50 kg de ração para 1 kg de peso vivo, hoje

consomem 1,75 kg. As aves mudaram, a avicultura mudou e as pesquisas atribuem à genética a responsabilidade de 60 a 80% dessa mudança. Deixo aqui a pergunta: qual ave produz menor impacto ambiental, a de 1930 ou a de hoje?

ABCZ: O que o pecuarista pode esperar em termos de novidades com o 100% PMGZ?

Bergmann: O que existe de novo é que o processamento estatístico para obtenção das avaliações genéticas deste ano foi feito na ABCZ, por pessoal técnico vinculado à associação. Com isso, eu diria que o maior ganho foi a apropriação da informação pela associação. Essa informação é um bem, um patrimônio que pertence a todos os criadores associados e esse bem não é mais repassado para processamento terceirizado. Em termos de procedimentos, metodologia e resultados das avaliações, não há alterações.

ABCZ: Existe uma tendência comercial de concentrar o valor agregado nos animais TOP 0,1 e 0,5% nos índices de sumário. Comente os benefícios e prejuízos para o criador, para o comprador, para os técnicos que recomendam estes animais e para a pecuária de seleção.

Bergmann: Essa categorização em TOPs virou moeda de mercado, é só isso, e eu respeito o mercado.

Entretanto, do ponto de vista de Melhoramento Genético e da seleção de animais para serem os pais da próxima geração, não há qualquer diferença entre 0,1 ou 1,5%. Eu acho até graça quando os leiloeiros apresentam uma novilha ou um tourinho de 15 meses TOP 0,1%. E qual é a acurácia dessa avaliação? E o animal é TOP para o quê? Para um

índice que pode não ser o índice que o criador queira ou deva implementar.

ABCZ: Alguns produtores ainda não sabem o que é DEP genômica, gostaria que o senhor explicasse.

Bergmann: Eu diria ser possível hoje obtermos três predições de uma DEP para determinada característica de um animal.

1. DEP tradicional, que resulta do tratamento estatístico de muitos dados (fenótipos), com informações da característica e do pedigree dos animais.

2. DEP genômica pura, que é obtida a partir de muitos marcadores genéticos que cobrem (ou deveriam cobrir) todo o genoma (DNA) dos animais.

O que se ganha, ou se perde, indo de uma para outra vai depender da característica e de sua herdabilidade, se ela, a característica, é de difícil ou dispendiosa mensuração, se ela só pode ser obtida tardiamente na vida (ou após a morte) do animal etc, etc...

A terceira opção para obtenção de uma DEP resulta da combinação das duas anteriores: muitos dados (fenótipos) + informações de pedigree + informações genômicas (marcadores) + matriz de parentesco genômico + estatística. Sem dúvidas, essa última é a melhor!

ABCZ: O senhor considera que as avaliações genéticas existentes hoje substituem todos os critérios de seleção mais tradicionais ou considera que eles podem ser complementares?

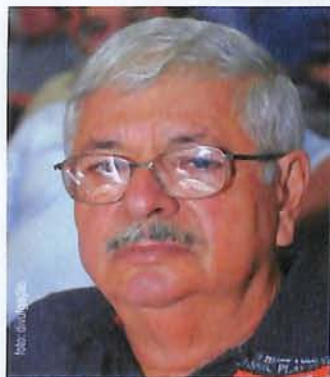
Bergmann: São complementares!





Eleição FAEMG

Foi eleita para mais um mandato de três anos a diretoria-executiva da FAEMG (Federação de Agricultura de Minas Gerais), liderada pelo presidente Roberto Simões. A chapa única, que tem o diretor da ABCZ Rivaldo Machado Borges Júnior como vice-presidente e no corpo de diretores o também diretor da ABCZ, Antonio Pitangui de Salvo, somou 99% dos votos válidos e a posse está marcada para 25 de novembro, em Belo Horizonte (MG). A eleição ocorreu no dia 30 de setembro. Com 384 Sindicatos Rurais filiados, a FAEMG representa os interesses de mais de 400 mil produtores mineiros, atuando nas instâncias governamentais e institucionais.



Falecimento

O técnico Armando Senis Júnior, de 69 anos, faleceu no dia 20 de setembro, vítima de parada cardíaca. Ele atuou pela ABCZ por mais de quatro décadas, tanto no controle leiteiro, quanto no registro. O sepultamento foi na cidade de Piratininga. Armando Senis deixa esposa Shirlei Empke Senis, a filha Luciana Empke Senis Padilha e uma neta chamada Clara Senis Padilha.

Fórum da Pecuária

Os pecuaristas do Oeste da Bahia debateram durante o 12º Fórum da Pecuária, realizado no dia 11 de setembro, o tema "A Pecuária na Era da Sustentabilidade". O evento reuniu cerca de 200 pecuaristas e profissionais do setor pecuário. Na abertura do evento, o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, ressaltou a importância do tema escolhido pelo Fórum, pois ajuda a disseminar informações e técnicas sustentáveis e desperta o pecuarista para produzir cada vez mais com menos. O Fórum também foi uma oportunidade para a apresentação dos resultados do Programa Horizonte Rural, baseado em um levantamento realizado em 76 propriedades do Oeste da Bahia. Em sua segunda etapa, o projeto visa apoiar os produtores da região em cinco eixos principais: gestão da propriedade, produção animal, legislação trabalhista, meio ambiente e relacionamento com a comunidade.

MAPA

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, recebeu no dia 29 de setembro, na sede da ABCZ, a visita do superintendente federal de Agricultura em Minas Gerais do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Marcílio de Souza Magalhães, e do chefe da Unidade Técnica Regional de Uberaba, Fernando Augusto Silva Santos. Na ocasião, o presidente entregou ao superintendente federal a medalha alusiva aos 80 anos da ABCZ, comemorados em 2014.

Linhas de crédito

OBanco do Brasil apresentou no dia 25 de setembro, em Uberlândia (MG), um balanço dos contratos realizados dentro da carteira agrícola do PAP (Plano Agrícola e Pecuário) 2014/2015 e divulgou sua mais recente linha de crédito do sistema. O Custeio Renovável é destinado a produtores, pessoas físicas e jurídicas, e pode ser usado para a aquisição de sementes, defensivos, fertilizantes, sais minerais, medicamentos e rações, entre outros produtos. O financiamento pode ser renovado até seis meses antes da data de vencimento do contrato do ciclo anterior ou após a liquidação da operação. A linha tem prazo de pagamento de cinco anos, com juros de 6,5% ao ano no caso de operações com recursos controlados. O superintendente Comercial e de Marketing da ABCZ, Juan Carlos Lebrón Casamada, e o coordenador da ExpoZebu Dinâmica, João Gilberto Bento, prestigiaram o evento. O Banco do Brasil é um dos principais parceiros comerciais da ABCZ e patrocinador da ExpoZebu.

Encerrando o ano com Chave de Ouro!



mundobov

GRANDE CAMPEÃ NELORE MOCHO
PARCEIRA DA-CAR

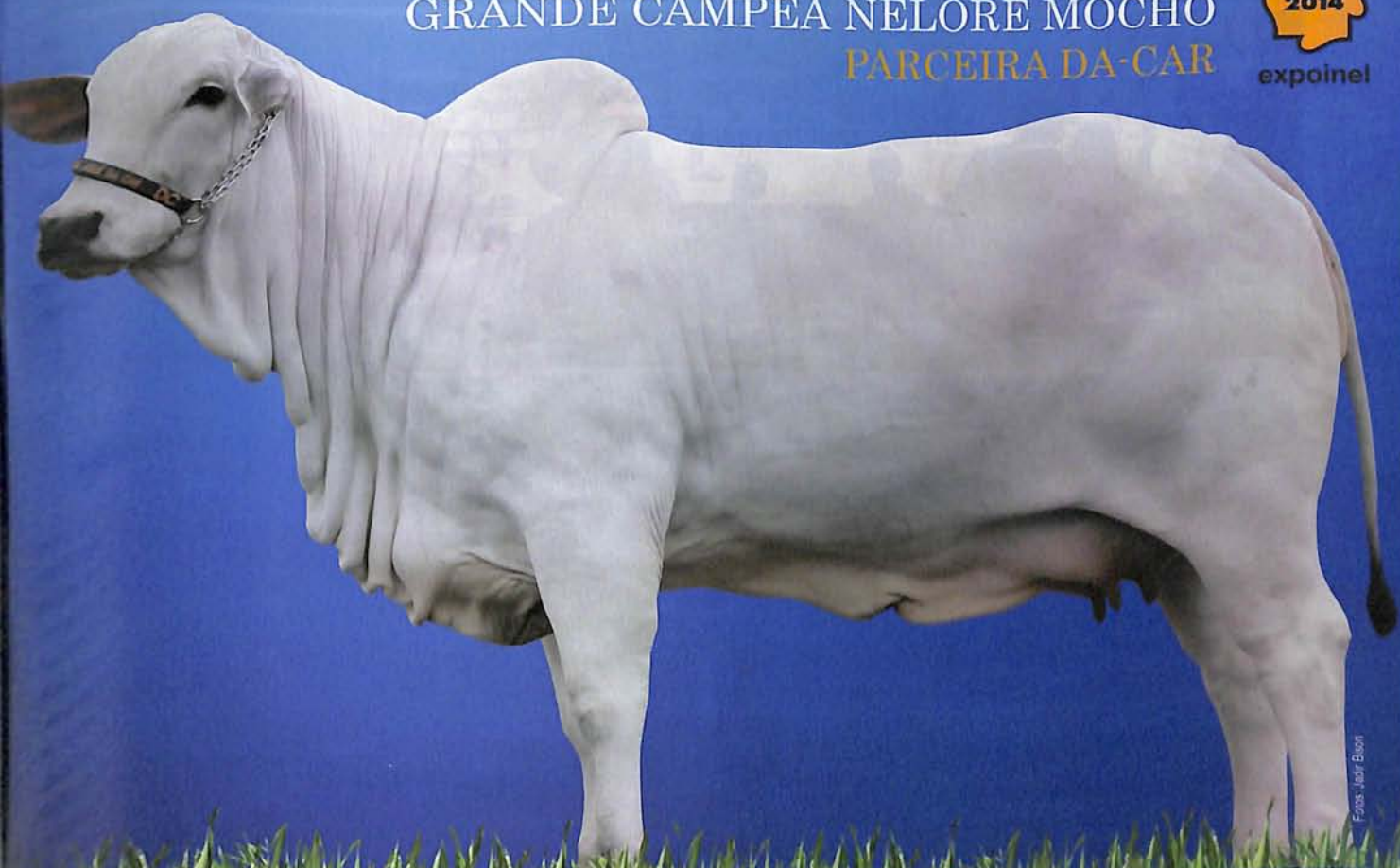


Foto: Jader Boon

Melhor Criador e Melhor Expositor
da Raça Nelore Mocho

DALILA C.C. BOTELHO DE MORAES TOLEDO
Fazenda São José Da-Car • Santa Maria da Serra

Gabriel Garcia, Pedro Novis, Mariana Toledo, Sérgio Toledo, Dalila Toledo,
Fabiana Razera, José Antônio (Fofão) e Celso Barros



DALILA C.C. BOTELHO DE MORAES TOLEDO
Fazenda São José DA-CAR • Santa Maria da Serra/SP
(19) 3434-5765 / 9 8181-8023 • fazendacar@hotmail.com



Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto, através do e-mail comunicacao@braziliancattle.com.br, ou do telefone (34) 3319- 3963.



Bolívia

A 39ª Expocruz, feira realizada de 19 a 28 de setembro, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, contou com a participação de 770 empresas estrangeiras, 493.349 visitantes, sendo aproximadamente 50% destes estrangeiros. O Departamento Internacional da ABCZ, que coordena o projeto Brazilian Cattle, participou do evento, juntamente com várias empresas associadas ao projeto. O resultado da feira foi considerado excelente para as empresas, com várias possibilidades de futuros negócios. Participaram da Expocruz os associados ABS Pecplan, Agropecuária Cinco Estrelas, Canaã, Casale, Cenatte Embriões, Coimma, CRV Lagoa, Gold Seeds, Ourofino Agronegócios e W2R Agropecuária. O estande do Brazilian Cattle foi o ponto de encontro de diversos criadores bolivianos, interessados na genética zebuína e nos produtos brasileiros.

Protocolo sanitário

A gerente do projeto Brazilian Cattle, Icce Garbelli, participou de uma reunião com a ministra da Agricultura da Bolívia, Nemesia Achacollo Tola, e com o presidente da Asocebu, Erwin Federico Rek Lopez e o diretor Fernando Baldomar, para tratar do novo protocolo sanitário acordado entre Brasil e Bolívia. A ministra foi convidada para visitar a 81ª ExpoZebu e conhecer mais sobre a pecuária zebuína brasileira. Ela agradeceu a parceria com o Brasil e destacou que sem a genética brasileira os pecuaristas de seu país não teriam conseguido atingir o nível de produção que possuem hoje.

Projetos para 2015/2016

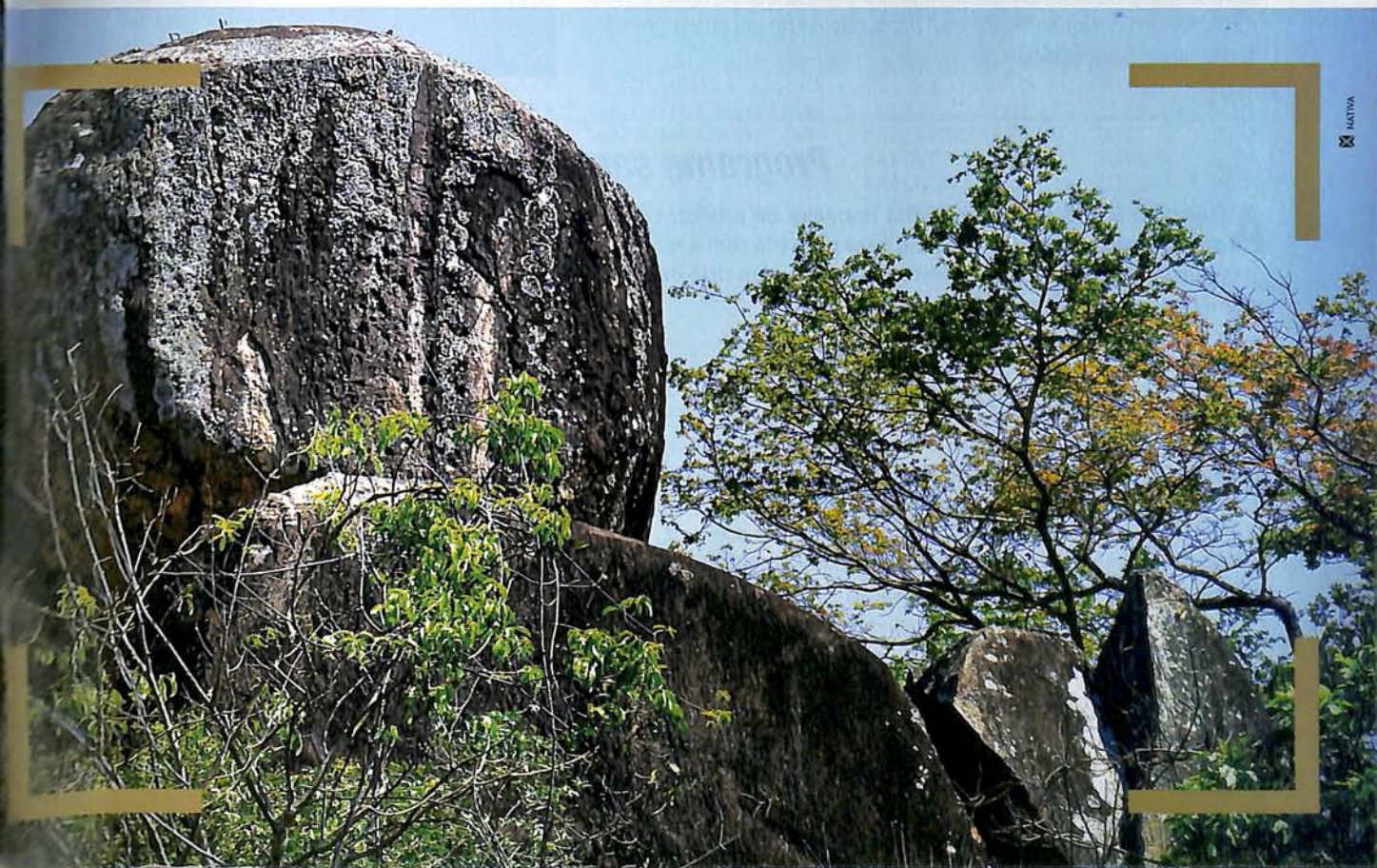
Os integrantes do projeto Brazilian Cattle definiram quais serão as ações em 2015 e 2016. No dia 15 de outubro, a gerência de Inteligência Comercial da Apex, o Departamento de Relações Internacionais da ABCZ e os participantes do projeto reuniram-se na sede da associação para delinear os oito países-alvo para a promoção da pecuária zebuína nos próximos dois anos. Atualmente, o projeto atua em países como Bolívia, Colômbia, Venezuela, Paraguai, Moçambique, Angola, Egito e Índia.

Presença brasileira

A Expocruz comprovou o quanto o Brasil é referência na criação de zebu na Bolívia. Dos animais registrados pela Asocebu (Associação dos Criadores de Zebu da Bolívia), 98% são filhos de touros brasileiros. Dos juízes convidados para o julgamento dos animais, 4 são brasileiros, integrantes do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas da ABCZ. O julgamento das raças Brahman, Nelore, Nelore Mocha e Gir Leiteiro ocorreu de 16 a 23 de setembro. Todos os animais classificados como campeões no julgamento possuem genética brasileira, assim como os animais comercializados nos 10 leilões realizados no evento. O vice-presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, acompanhou os julgamentos.

equilíbrio
+
SOLIDEZ

O **Nelore** é uma raça formidável. Importada da Índia se mostra completamente adaptada ao clima tropical brasileiro. Sua solidez genética a coloca como protagonista na produção mundial de carne. É valorizado o equilíbrio racial que confere a sua prole um acabamento ímpar. Uma raça moderna e rústica. Assim é a **Pedra Montada**, uma empresa rural que em seu início busca o equilíbrio e a solidez que tanto admiramos na **pecuária**.



PEDRA MONTADA

NELORE

Sêmen rastreado

Os touros de todas as unidades da ABS Global do mundo ganharam chips. E os coletores de sêmen receberam um novo equipamento para o trabalho no campo, um leitor digital. Com a informatização, a segurança da identidade das amostras e da integridade das informações chega a 100%. Isso porque, a partir de agora, é esse código – único de cada animal – composto de 15 dígitos, que guia o trabalho nas centrais. Todas as etapas, desde a pesagem do material até a colocação de antibiótico, precisam ser validadas digitalmente. O novo sistema adotado pela empresa é conhecido como GPS – Global Production System (Sistema Global de Produção). Ele foi desenvolvido durante cinco anos pela equipe da ABS nos Estados Unidos em parceria com uma empresa inglesa contratada, a Nash Tech. No projeto do software e na aquisição de novos equipamentos, foram investidos US\$500 mil.



foto: divulgação

Programa sanitário

A Ourofino Saúde Animal, indústria brasileira de produtos veterinários, apresentou em setembro, durante a 37ª Expointer, novo programa sanitário para pecuária com a marca Voss. A linha de produtos oferece aos pecuaristas soluções que protegem os bovinos em todas as etapas do ciclo de produção, com produtos específicos para nascimento, criação, desmama, recria e engorda.

Bem-estar animal

A Marfrig Global Foods promoveu em suas unidades ações de conscientização com seus colaboradores sobre o bem-estar animal em comemoração ao Dia Mundial dos Animais, celebrado em 4 de outubro. Algumas ações envolveram também crianças atendidas pelo Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz. “Esta é mais uma ação que demonstra o compromisso da empresa com as questões ambientais e o respeito animal”, explica Stavros Platon Tseimazides, coordenador de Bem-estar Animal da Marfrig Global Foods.

Nova central

A Novagen Genética recebeu, em setembro deste ano, a liberação do MAPA para o funcionamento dos centros de Produção In Vitro de Embriões (CPIVE) e de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) de bovinos e bubalinos. A empresa já está recebendo animais para a coleta em sua sede, em Itapira, no estado de São Paulo. O CPIVE foi inaugurado neste ano e conta com um moderno e equipado laboratório para prestação de serviços.



foto: divulgação

Riscos das micotoxinas

O Fórum Técnico de Gado de Corte da Alltech para a América Latina aconteceu em setembro, em Ribeirão Preto (SP), e reuniu mais de 50 especialistas e profissionais da pecuária. Na abertura do 4º Fórum Técnico de Gado de Corte, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer os riscos relacionados às micotoxinas na alimentação de ruminantes, com Max Hawkins (foto), nutricionista responsável por um dos maiores projetos da Alltech nesta área, o Programa de Gestão de Micotoxinas. “As micotoxinas resultam em maiores custos de tratamento por problemas sanitários, maior mortalidade de bezerros, redução do desempenho e maior custo por efeitos sobre a sanidade dos animais.

Encanador Villefort

DOCE FIV GEO X KAROLYNNE FIV DA MF

SIGNO AM

MASCARA DA MF

GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU UBERABA 2012

O FENÔMENO - GUZERÁ LINHAGEM CORTE

- 4 VEZES GRANDE CAMPEÃO
- INÉDITO: GRANDE CAMPEÃO COM APENAS 12 MESES DE IDADE
- CONTINUA SENDO DESTAQUE AGORA COM 40 MESES DE IDADE

IDADE	PRÊMIO	EXPOSIÇÃO	DATA
COM 10 MESES	CAMPEÃO BEZERRO	EMAPA (AVARÉ)	2011
COM 11 MESES	CAMPEÃO BEZERRO	EXPOZEBU	2011
COM 12 MESES	CAMPEÃO JR. MENOR	EXPO CURVELO	2011
COM 12 MESES	R. GRANDE CAMPEÃO	EXPO CURVELO	2011
COM 12 MESES	GRANDE CAMPEÃO	SUPERAGRO BH	2011
COM 14 MESES	GRANDE CAMPEÃO	EXPOAGRO GV	2011
COM 15 MESES	GRANDE CAMPEÃO	EXPO BRASÍLIA	2011
COM 23 MESES	GRANDE CAMPEÃO	EXPOZEBU	2012
COM 40 MESES	TOURO DESTAQUE	7ª EXPO GENÉTICA	2014

PRODUÇÃO FENOMENAL



Galício Villefort

ABAETÉ S X HEURECA S, CLARAMAR

DALEM S DALILA S, CLARAMAR



GALÍCIO VILLEFORT
FOI SELECIONADO
NA 7ª EXPOGENÉTICA
2014, PELA ABCZ PARA
O PNATJ

Venda especial
de sêmen de vários
touros Villefort

Informações: (31) 3627.1145



Cadastro Ambiental Rural pode ser feito até maio

Proprietários rurais devem fazer inscrição e registro do imóvel no site do CAR ou nos sites dos órgãos competentes que disponibilizarem sistema próprio

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: JM Matos

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um registro público eletrônico, de abrangência nacional feito junto ao órgão ambiental competente. De acordo com a determinação oficial do Ministério do Meio Ambiente (MMA), cerca de 5,2 milhões de propriedades rurais – entre imóveis e posses rurais – devem fazer a inscrição e o registro do imóvel, gratuitamente, até 6 de maio de 2015, podendo, a critério do ministério, ser prorrogado por mais um ano.

De acordo com Instrução Normativa nº 2, publicada no Diário Oficial da União de 6 de maio de 2014, o registro é obrigatório para todos os imóveis rurais e tem como finalidade integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo, assim, a base de dados

para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

O assessor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Carlos Dé Carli, explica que o cadastro só pode ser feito pelo computador. O produtor deve entrar na página do CAR na internet (www.car.gov.br), baixar o programa e informar os dados pessoais e da propriedade. As imagens de satélite do imóvel rural serão fornecidas pelo próprio sistema. “É importante que o produtor tenha todas as informações e



**Um número de acessos alto
para envio do cadastro pode congestionar o sistema.
O ideal é que o proprietário levante todas as informações e
documentação agora e realize o cadastro com calma e, tendo
segurança nas informações cadastradas, envie para o SICAR.
É um procedimento novo e dúvidas são comuns, por isso,
é importante não deixar a última hora**



documentos em mãos na hora do preenchimento. É similar ao preenchimento do formulário do Imposto de Renda. Se o produtor estiver com todas as informações em mãos, o processo se torna mais ágil. O produtor rural deve ter a máxima atenção no preenchimento do CAR, pois as imagens de satélite não são de boa qualidade e erros de preenchimento poderão criar entraves no futuro. Tendo segurança nas informações cadastradas, o processo é simples”, esclarece.

Além do site do CAR, o procedimento pode ser realizado nos sites dos órgãos competentes que disponibilizarem sistema próprio. Esses sistemas estarão vinculados ao Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR). Segundo o MMA, o CAR foi implementado por meio de gestão compartilhada, envolvendo órgãos federais, estaduais, municipais, organizações não governamentais, instituições financeiras e entidades representativas dos produtores rurais.

Dé Carli chama a atenção, ainda, para a Lei 12.651/12, que define que após cinco anos de sua publicação, ou seja, a partir de 17 de outubro 2017, as instituições financeiras não poderão conceder crédito agrícola para os produtores que não possuem o cadastro.

Dúvidas

De acordo com o assessor técnico, que já realizou palestras sobre o CAR em Goiás, Espírito Santo, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Amazonas, Acre, Roraima, Tocantins, a CNA, sempre que solicitada, encaminha um técnico ou solicita a um técnico das federações estaduais para esclarecer as dúvidas dos produtores. “Nesses encontros, que contam com a parti-

cipação de até 100 pessoas, apresentamos um histórico das alterações do Código Florestal (o primeiro é de 1934) até os dias de hoje. Apresentamos a evolução da proteção na Reserva Legal (RL) e Áreas de Preservação Ambiental (APP). Fazemos isso para mostrar ao produtor rural, os motivos que levaram o Congresso Nacional a alterar o Código Florestal, ouvindo os pedidos do setor rural produtivo”, explica.

Ainda segundo Dé Carli, é importante que o produtor saiba em que época foi realizada abertura de suas áreas, uma vez que, respeitando o princípio da irretroatividade da Lei, ele pode provar ao poder público que a propriedade rural pode ter RL em porcentagem válida na lei vigente da época, podendo ser inferior a da legislação atual, ou até não ter RL. No caso da APP, o produtor rural poderá se enquadrar na regra da “escadinha”. “A escadinha é o aumento gradual da metragem, de acordo com o tamanho da propriedade, de recomposição das APP de beira de rios abertas antes de 22 de junho de 2008, sendo inferiores às metragens exigidas no Código Florestal, ou na regra de recuperação de outra categoria de APP que também possui metragens diferentes”, explica.

De acordo com dados do MMA, até agosto foram realizados 444.947 cadastros. Desses, 19.914 imóveis foram cadastrados nos Estados integrados ao SICAR, sendo Minas Gerais o que mais realizou o procedimento (9.680), seguido por Santa Catarina (2.417) e Paraná (2.208). Já os Estados com sistema próprio a serem integrados ao SICAR realizaram 253.382 procedimentos, com destaque para o Pará (118.969), seguido por Rondônia (35.000) e Mato Grosso (33.035). Os imóveis cadastrados por entidades da sociedade civil organizada nos Estados que adotam o SICAR somam 171.651.

O assessor técnico da CNA alerta os produtores para não deixarem o procedimento para a última hora. “Um número de acessos alto para envio do cadastro pode congestionar o sistema. O ideal é que o proprietário levante todas as informações e documentação agora e realize o cadastro com calma e, tendo segurança nas informações cadastradas, envie para o SICAR. É um procedimento novo e dúvidas são comuns, por isso, é importante não deixar a última hora”, ressalta.

DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

Que informações serão cadastradas no CAR?

- Identificação do proprietário ou possuidor;
- Informação dos documentos comprobatórios da propriedade ou posse rural;
- Identificação do imóvel rural
 - Delimitação do perímetro:
 - ✓ do imóvel;
 - ✓ das áreas de remanescentes de vegetação nativa;
 - ✓ das Áreas de Preservação Permanentes e de Reserva Legal;
 - ✓ das Áreas de uso restrito e áreas consolidadas;

Um imóvel rural localizado em mais de um município ou Estado será inscrito em qual localidade?

Quando o perímetro do imóvel rural estiver localizado em mais de uma Unidade da Federação, a inscrição será realizada naquele que contemple o maior percentual de sua área em hectares.

Os imóveis rurais localizados em zona urbana estão obrigados a se inscrever?

Sim. Se a destinação do imóvel for rural.

Todo imóvel rural deve manter área com cobertura de vegetação nativa a título de Reserva Legal?

Excetuando-se o caso das propriedades onde foi suprimida a vegetação nativa, respeitando os percentuais de Reserva Legal previstos pela legislação, em vigor à época da abertura dessas áreas (art. 68 da Lei 12.651/12), todos os imóveis devem manter um percentual mínimo com cobertura de vegetação nativa, que pode variar de acordo com a região e bioma (artigo 12 da Lei nº 12.651/12).

Se localizado na Amazônia Legal:

- 80% do imóvel situado em área de floresta;
- 35% do imóvel situado em área de Cerrado;
- 20% do imóvel situado em área de campos gerais;

Se localizado nas demais regiões do país:

- 20% do imóvel.

É necessária a averbação da Reserva Legal em cartório?

Não. Com a inscrição do imóvel no CAR, o proprietário ou possuidor rural fica desobrigado de fazer a averbação da Reserva Legal em cartório, pois esta ficará automaticamente registrada no CAR, após aprovação da localização da Reserva Legal pelo órgão competente, e não mais poderá ser alterada.

De que forma as áreas de Reserva Legal podem ser regularizadas?

O produtor poderá optar por ações isoladas ou conjuntas de regenerar, recompor ou compensar a Reserva Legal por outra área, nas modalidades previstas na Lei 12.651/12.

Quem aprova a localização da Reserva Legal?

A localização da Reserva Legal deve ser aprovada pelo órgão competente, estadual ou municipal, quando houver delegação dessa atribuição, pelo órgão estadual ao município.

O CAR regulariza ambientalmente um imóvel rural?

Não, o CAR é a porta de entrada para a regularização ambiental do imóvel rural. De acordo com a Lei nº 12.651/2012, só será considerado regularizado, ambientalmente, após a análise pelo órgão competente, quando:

- a) não apresentar passivo ambiental referente à Reserva Legal (RL), Área de Preservação Permanente (APP) e Área de Uso Restrito (AUR);
- b) apresentar passivo ambiental e o proprietário ou possuidor rural tenha firmado compromisso de recuperar o dano causado, podendo aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA); e
- c) cumpra as obrigações estabelecidas acima junto ao órgão ambiental

Com essas medidas, o CAR do imóvel ganha a condição de ativo. Se houver descumprimento das ações de recuperação acordadas, o CAR será suspenso ou cancelado.

O CAR servirá para comprovação de regularização fundiária?

Não. Conforme previsto na legislação (Lei nº 12.651/12), o CAR não será considerado como documento para fins de reconhecimento do direito de propriedade ou posse.

Vantagens do CAR

- Potencial instrumento para planejamento do imóvel rural;
- Acesso ao Programa de Regularização Ambiental (PRA);
- Comercialização de Cotas de Reserva Ambiental (CRA);
- Acesso ao crédito agrícola.

Tabela de recuperação de APPs abertas antes de 22 de julho de 2008

Tamanho da Propriedade	até 1MF		1MF < área <= 2MF		2MF < área <= 4MF		4MF < área <= 10MF		10MF < área	
Modalidade de APP										
APP de Curso D'água Naturais	Todas as larguras do rio	5m	Todas as larguras do rio	8m	Todas as larguras do rio	15m	rio < 10m demais	20m 1/2 da largura de 30 a 100 metros (PRA)	demais	1/2 da largura de 30 a 100 metros (PRA)
Nascentes e Olhos D'água Perenes	15m		15m		15m		15m		15m	
Lagos e Lagoas Naturais	5m		8m		15m		30m		30m	
Veredas	30m		30m		30m		50m		50m	
Manutenção de Residências e Infraestrutura associada às atividades agrossilvipartoris, eco e agroturismo	Consolida		Consolida		Consolida		Consolida		Consolida	
Áreas em UCs (Proteção Integral) até 25/05/2012	Não consolida		Não consolida		Não consolida		Não consolida		Não consolida	
Exigência de recomposição em até	10%		10%		20%		sem limite		sem limite	

Fonte: CNA

63

H
HERTS
Brasil Rural

ONE: (14) 3406-5868/ 3471-5528



www.herts.com.br
Obs: Outros produtos em nosso site.

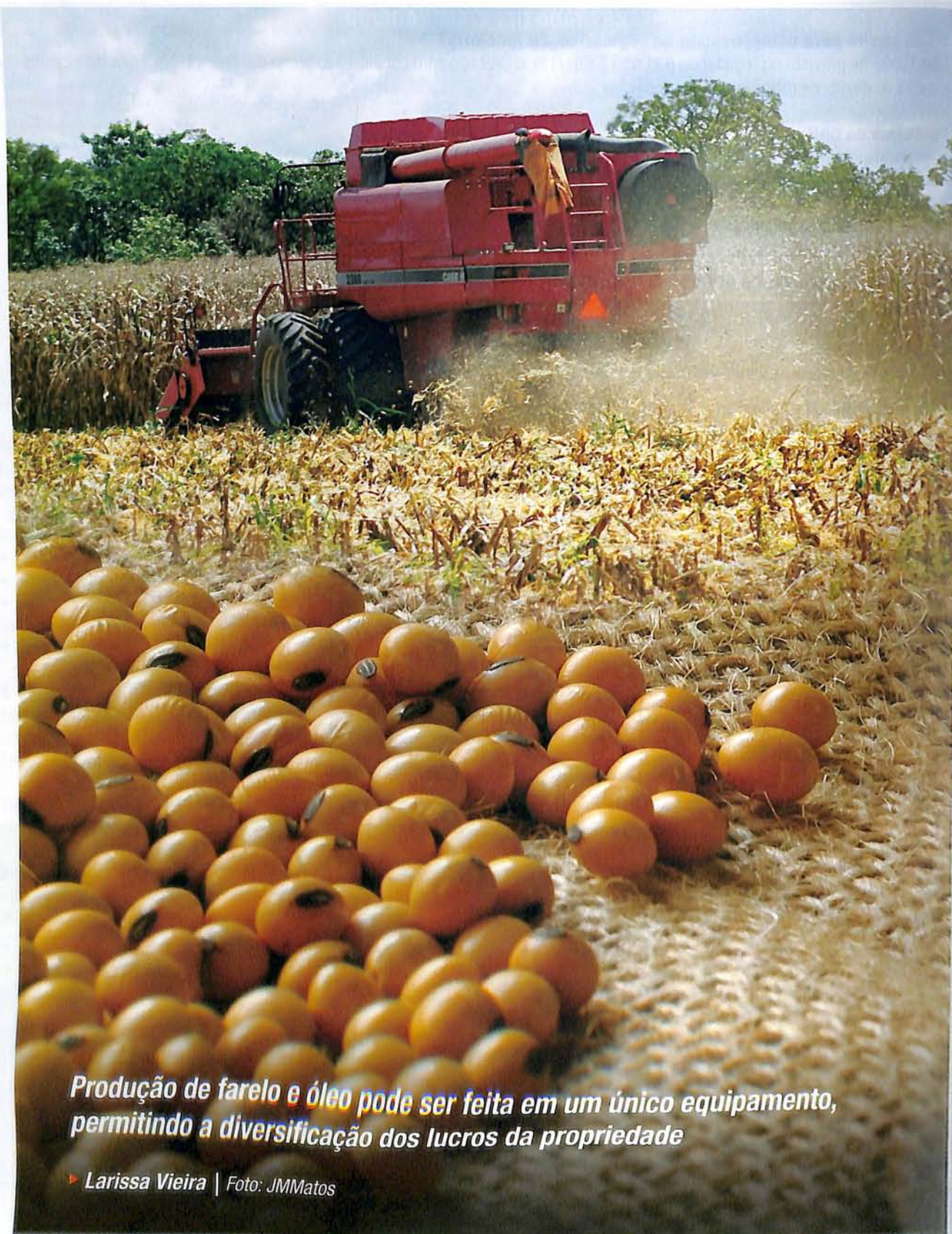
Cabrestos Personalizados

Borde sua marca...



Chapéu ou Boné?
Você escolhe!





Produção de farelo e óleo pode ser feita em um único equipamento, permitindo a diversificação dos lucros da propriedade

► Larissa Vieira | Foto: JMMatos

Inovações no mercado de máquinas

As invenções brasileiras vêm tornando a vida dos pecuaristas brasileiros mais fácil e lucrativa. Muitas vezes a ideia que dará origem a uma nova descoberta surge ali mesmo no campo ao observar a rotina do trabalho. O paranaense Paulo Galvão trabalhava em uma fazenda, no interior de São Paulo, quando percebeu que a forma como o farelo era moído para fornecer aos animais estava influenciando na quantidade de leite produzido por vaca. Daí surgiu a ideia de fazer um protótipo capaz de produzir um farelo tostado de qualidade e, ao mesmo tempo, um óleo extra virgem capaz de ser utilizado na torta fornecida aos animais ou como biocombustível.

O passo seguinte foi voltar para o Paraná e aperfeiçoar a invenção. Em Iracema D'Oeste, Paulo Galvão transformou há oito anos o protótipo em uma prensa extrusora, um equipamento simples com capacidade para atender desde pequenas a grandes propriedades. Segundo a empresa Bindgalvão, a diferença em relação a outras máquinas similares é que a retirada do óleo é a frio, sem qualquer composição de produtos químicos ou aquecimento dos grãos, permitindo uma produção sem agressão ao meio ambiente.

Podem ser utilizados vários tipos de grãos (soja, amendoim, canola, linhaça etc.) para obtenção do azeite extra virgem e do farelo. A prensa é totalmente automatizada: coleta o grão no silo e, com base na capacidade do motor, dosa a quantidade ideal para ser inserida na máquina. Na sequência é feita a retirada a frio do óleo, que passa por processo de decantação e depois é armazenado. Já o farelo é extrudado, procedimento que pode ser comparado a um cozimento. "Por atrito e prensão, a torta é extrusada a 120 °, uma temperatura que

inibe todos os fatores antinutricionais [enzimas tóxicas aos animais]. Isso dá maior tempo de durabilidade do produto final.", explica o engenheiro agrônomo Luís Murilo Ferraz.

Uma pequena quantidade de óleo permanece no farelo, que fica com 6% a 8% de energia. A extrusão também faz com que a parte proteica fique mais digestiva ao animal, melhorando assim a qualidade e eficiência da proteína. Por isso, o gado alimentado com essa torta alcança maior produtividade, como detectou o inventor da máquina Paulo Galvão.

Há dois anos e meio, a Universidade Estadual do Norte do Paraná vem desenvolvendo pesquisas sobre a qualidade do farelo. Os resultados preliminares apontaram que não há risco no fornecimento do farelo ao rebanho. O produto pode ser armazenado por até 150 dias, sem ocorrência de rancificação precoce, tanto para o óleo quanto para o farelo. O alimento pode ser fornecido para bovinos de corte, de leite, suínos e aves.

REDUÇÃO DE CUSTOS

O produtor precisa colocar tudo na ponta do lápis para definir se vale a pena investir em uma máquina como esta. Segundo a Bindgalvão, a queda nos custos gira em torno de 20% a 30% com a venda do excedente dos dois produtos.



Demanda por Guzolando segue firme



► **Larissa Vieira** | Foto: Marcelo Cordeiro

As terras do Leste de Minas Gerais guardam a história de uma família que passou os últimos 56 anos trabalhando na seleção de animais leiteiros. Foi com o leite ordenhado das vacas Guzerá e Guzolando que o criador José Transfiguração Figueiredo sustentou a família e pagou os estudos dos filhos Marcus, Cibele, José Henrique, Ariane, Vitor, Yara e Fernando. Os primeiros animais que compuseram o rebanho da Fazenda Ygarapés, da Guzerá JF, localizada na pequena cidade de Jampruca (MG), eram Guzerá ou aguzeratados. Era o ano de 1973 e, como a produção não ultrapassava os 700 litros de leite/dia, José Transfiguração decidiu seguir a recomendação do veterinário. Passou a inseminar parte das vacas Guzerá com sêmen de Holandês, dando origem ao seu plantel de Guzolando.

Quatro décadas depois, a família Figueiredo está se preparando para dar um passo adiante e escrever um novo capítulo do Guzolando: a consolidação do cruzamento como raça. Para isso, o primeiro passo será registrar o rebanho junto à ABCZ. "Vamos utilizar as vacas

Guzerá com lactações em torno de 2 mil litros para fazer Guzolando e as com produção superior para apurar a seleção do Guzerá", explica Marcus Figueiredo, chamado pelos amigos de Mica, que herdou do pai a paixão pelo zebu leiteiro e seus cruzamentos.

A responsável por este novo caminho da seleção da Ygarapés é uma novilha Guzolando que produziu 55 kg/leite em um torneio leiteiro da região, mesmo aos oito meses de parida da sua primeira cria. "É um volume de produção considerado alto para essas condições. Outras duas fêmeas do criatório que competiram e tinham entre dois e três meses de paridas, período considerado de maior pico de lactação no Guzolando, atingiram 41 kg e 44kg", explica Mica. O rebanho Ygarapés participa do Controle Leiteiro Oficial da



CURRAIS E COCHOS
ITABIRA
28 2102-2735

**PRODUTOS PROFISSIONAIS
PARA PECUÁRIA MODERNA**

vendas@curraisitabira.com.br
www.curraisitabira.com.br



ABCZ desde 1992 e tem tradição nos torneios leiteiros de Guzerá. Na ExpoZebu 2014, a fêmea Manaca JF bateu recorde mundial da categoria Vaca Adulta ao atingir produção total de 137,18 litros de leite e média de 45,73 litros de leite.

Com essa genética campeã, a Ygarapés iniciará sua produção de touros, um feito raro no mercado atual, pois o cruzamento é composto no país basicamente por fêmeas. Os acasalamentos ocorrem com touros Guzerá ou Holandês, dependendo do clima da região. A novilha campeã Guzolando foi aspirada para dar início a esse novo projeto.

A expectativa é de que o crescimento do Guzolando no país reflita positivamente no Guzerá, aumentando as vendas de sêmen e de touros Guzerá. "O mercado está muito aquecido. Tudo o que produzimos de Guzolando é vendido. O que precisa é de mais marketing do cruzamento para alcançarmos preços melhores, como já ocorre em outras raças leiteiras, pois qualidade de produção já temos", atesta Mica. Um reconhecimento que o patriarca José Transfiguração sempre acreditou e espera ver em breve.

Pesquisa confirma longevidade e alta produção

Na fazenda experimental da Epamig (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais), localizada no município de Felixlândia, o Guzolando é tema de estudo há 15 anos. Mesmo sem utilizar o Guzerá de aptidão leiteira nos cruzamentos com Holandês, o estudo comprovou a boa produção, fertilidade e longevidade das fêmeas Guzolando.



José Transfiguração e os filhos Marcus, Cibele, José Henrique, Ariane, Vitor, Yara e Fernando



Curral Anti-Stress - ref.: R 5



Curral Anti-Stress - ref.: C 072



Curral Convencional - ref.: C 061



Curral Convencional - ref.: C 085



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Bebedouro



Cocho para Confinamento

uma empresa do grupo:
PREMIO BRAS
SINCE 1990

LIGUE: (28) 2102-2735
www.curraisitabira.com.br

“ Os cruzamentos de zebuínos com Holandês têm grande potencial leiteiro e podem ajudar a dobrar a produção do Estado ”

Os animais são mantidos em pastagens de braquiária (decumbens e brizanta) e na seca recebem silagem de milho e de cana. Durante a lactação, é fornecido um concentrado. Em nove lactações aferidas, a média ficou em 3.028 kg/leite. Esse volume está bem acima da média do rebanho mineiro, que é de 1.500 kg. “Os cruzamentos de zebuínos com Holandês têm grande potencial leiteiro e podem ajudar a dobrar a produção do Estado”, garante o pesquisador da Epamig José Reinaldo Mendes Ruas.

A pesquisa apontou uma alta fertilidade das fêmeas Guzolando, em torno de 93%. A longevidade também impressiona, chegando a 10 lactações no mínimo, com produção semelhante à das fêmeas mais jovens. A rusticidade do cruzamento e o fato de serem longevas minimizam os custos de produção, principalmente em relação à parte sanitária.

A pesquisa ainda ajudou a derrubar o mito de que fêmeas oriundas de cruzamento com zebuínos não aceitam ordenha. “O manejo é importante para se ter sucesso na ordenha. No primeiro parto fazemos um estímulo maior,

com duas ordenhas diárias. Também constatamos que na primeira lactação o peso das fêmeas interfere na produção. Aqueles com peso mais próximo ao da idade adulta conseguem produzir mais”, diz Ruas. As fêmeas mais leves também têm período de serviço maior (espaço de tempo entre o parto e a próxima concepção). Elas usam a energia para ganhar peso, demorando a engravidar novamente. O estudo mostrou que o período de serviço, medido em dias, cai significativamente à medida em que a fêmea ganha peso.

O projeto da Epamig com 200 vacas F1. Além do Guzolando, o estudo avalia cruzamentos com Gir e Nelore. Nos últimos anos, estão sendo feitos acasalados animais oriundos de cruzamentos de zebuínos (Guzonel e Nelogir) com Holandês.

VANTAGENS DO GUZOLANDO

- Qualidade do leite (maior percentual de sólidos totais e kappa caseína);
- Adaptabilidade à condição tropical;
- Menor custo em função da rusticidade;
- Boa produção de leite;
- Ligamentos de úbere mais fortes, garantindo longevidade produtiva;
- Pequeno intervalo entre partos;
- Maior resistência a parasitas, dispensando o uso excessivo de medicamentos e reduzindo o custo de produção.

COMO REGISTRAR

O Guzolando é considerado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento uma raça em formação e, portanto, é registrado no CCG (Certificado de Controle de Genealogia). Nesta categoria, são inscritos os produtos nascidos de cruzamentos entre raças zebuínas, ou destas com quaisquer outras raças, incluindo as taurinas. O CCG tem por finalidade controlar a genealogia destes indivíduos com vistas à formação de novos grupamentos genéticos, podendo chegar à obtenção de raças sintéticas. O registro do Guzolando é feito pela ABCZ desde 2009.



SÉRIE GOLD MATSUDA, AS SEMENTES QUE JÁ VEM COM TODOS OS ITENS DE SÉRIE PARA SUA LUCRATIVIDADE.



Alta pureza



Livre de nematóides**



Escarificada quimicamente



Alto rendimento a campo



Incrustada com material especial

Confira outras vantagens da Série Gold:

- Aumenta a eficiência do fungicida e inseticida*
- Livres de pragas, doenças e nematóides**
- Rápida germinação e alto vigor
- Sementes com alta pureza
- Fácil regulagem para plantio
- Menor risco no manuseio das sementes
- Maior segurança ao meio ambiente

* Inseticida - Tratamento opcional.

** Heterodera, Meloidogyne e Pratylenchus.

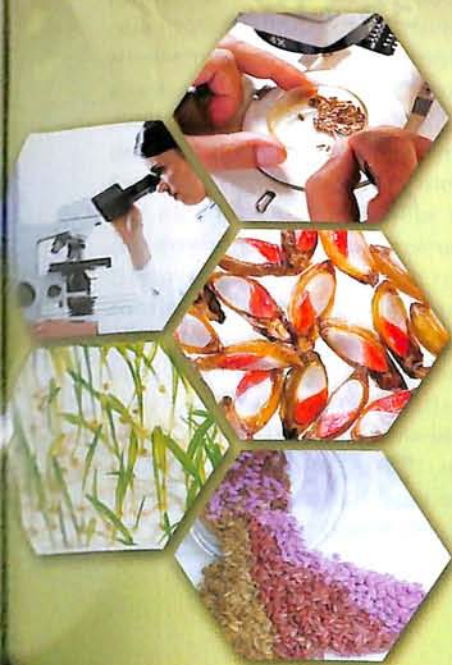
DESDE 1948



MATSUDA

(18) 3226-2000 / (35) 3539-1800

www.matsuda.com.br



Touros melhoradores

puxando o mercado

► **Márcia Benevenuto** | Foto: JM Matos

O aumento de receita a partir dos preços praticados no mercado não é um fator que o pecuarista possa dominar, pois depende das condições e movimentos de oferta e demanda de consumo. O caminho mais viável na condução do produtor até o ponto da melhoria de renda é o do aumento da produtividade. Essa afirmação fundamenta-se principalmente na adoção de tecnologias, em que um dos insumos mais eficientes é o da genética. O impacto da utilização de touros melhoradores na atividade de corte é muito significativo. Em condições adequadas de sanidade e nutrição, os bezerros filhos de touros registrados são desmamados, em média, com uma arroba de peso a mais do que os bezerros filhos de touros comuns. A valorização deles segue a mesma ordem e proporção. Na atividade leiteira, o conceito é o semelhante na comparação entre as produções e lactações de vacas criadas com ou sem a genética de um touro provado como pai. Sabendo dessas vantagens, os pecuaristas, desde os menores, que acessam recursos do Pronaf para adquirir um ou dois reprodutores, por exemplo, até os grandes investidores desse segmento, já dão preferência aos animais com genealogia e números. Uma comprovação dessa realidade está na evolução do volume de reprodutores registrados pela ABCZ. Faltando três meses para o fechamento dos dados do período, o total computado já é 13,62% maior que o do ano passado, e está praticamente empatado com a

quantidade registrada no mesmo período de 2012. Se o observador estender o olhar na tabela dos últimos seis anos entenderá a consistência desse mercado que, com exceção de 2013, tem crescimento positivo.

TOUROS REGISTRADOS

2009	35.115
2010	37.690
2011	41.143
2012	44.869
2013	41.537
2014	36.966 (até Set)

O mercado potencial, segundo dados do Anualpec, para atender mais de 78 milhões de ventres, somando as categorias vaca e novilhas de 2 a 3 anos, demanda mais de 400 mil touros novos por ano. Mas apenas uma minoria dos touros que servem as matrizes nas invernadas do Brasil é formada por animais melhoradores.

MATRIZES 78 MILHÕES CABEÇAS

INSEMINAÇÃO
menos de 10%

TOUROS EM SERVIÇO
2,1 MILHÕES

TOUROS NOVOS
400 MIL/ANO

fonte: Informa Economics FNP

Em leilão, shopping ou fazenda os negócios acontecem

O processo de melhoria do gado seria muito mais eficiente se todos os touros que ingressam no complexo de produção tivessem o registro genealógico da ABCZ e, em um segundo momento, também a avaliação genética do PMGZ. O comprador de touro está cada vez mais bem informado e sabe o que é melhor para a sua atividade e isso reflete na valorização dos bons animais. O técnico da ABCZ, Gustavo Rusa, que atua na região Norte, confirma que os compradores têm buscado de forma incessante touros equilibrados que aliem os quesitos: expressão racial, conformação frigorífica e avaliação genética positiva para imprimir suas características econômicas no rebanho comercial, garantindo maior lucro ao pecuarista. "A pecuária do Sul do Pará

configura-se como uma das maiores potências da região Norte do Brasil. Com isso, em busca de rentabilidade, precocidade sexual e de acabamento de carcaça, sem abrir mão da habilidade materna, existe cada vez mais uma demanda por touros bem avaliados no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Esse ano fiz assessoria em três eventos homologados pelo PMGZ na região. As ofertas atingiram valores próximos de dez mil reais por cabeça, com ágio de pelo menos 20% sobre a média regional", conclui.

Um dos eventos homologados pelo PMGZ no Pará foi o Shopping da Fazenda Sabiá Dourado. Em um dos pontos mais distantes do Brasil, no município de Pacajá, encontra-se o rebanho da raça Nelore que vem sendo lapidado clinicamente pelos olhos dos criadores Hugo Fabiano Junqueira Hyppolito e o filho Fabrício Osório Hyppolito há quase quarenta anos. O gado, que já era falado e famoso na região, foi inserido no PMGZ há pouco mais de dois anos e depois disso vem mudando e melhorando rapidamente, na mesma velocidade em que os clientes assimilam o valor agregado da genética melhoradora. "Eu acredito em tecnologia e estou trabalhando a base desse mercado. Quando cheguei aqui os produtores e colonos não conheciam nem sal mineral e agora já usam produtos muito avançados. Com a ajuda do Gustavo Rusa, o técnico da ABCZ que nos atende, explico aos interessados as diferenças entre os touros comuns e os avaliados pelo PMGZ. Eu faço uma comparação entre carros montados em uma mesma carroceria, com motores que podem ser 1.0, 1.4, ou até 2.0", diz o zootecnista Fabrício. Na véspera do evento na Sabiá Dourado chuvas fortes derrubaram uma ponte da rodovia Transamazônica que faz a ligação da cidade à fazenda. Mesmo com o problema de logística,



Fabrício e Milena Hyppolito da Faz. Sabiá Dourado

foto: divulgação



Foto: Renato Silva

Brahman Sant'Anna fez melhor média da raça em 2014

o público prestigiou. Quase metade dos touros foi comercializada numa média de R\$ 10.440,00 e o restante teve procura posterior.

O selecionador não considera o impacto na valorização dos touros muito expressivo ainda, mas acredita que em breve isso será uma realidade. "Nessa hora nosso trabalho de melhoramento com o PMGZ já vai estar bem adiantado e com o reconhecimento do mercado regional. Como diz meu pai, quem chega primeiro bebe água limpa", finaliza Fabrício.

Comemorando 25 anos de promoção, o leilão anual da Fazenda Sant'Anna, realizado no mês de setembro, comercializou 203 touros para comprovar o bom momento do mercado e a liquidez nas ofertas de animais melhoradores. Os reprodutores que foram arrematados por pecuaristas e criadores dos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, obtiveram média geral de R\$ 9.041,00 e representaram um faturamento de quase R\$ 2 milhões. O destaque do evento ficou por conta dos 45 lotes Brahman que ao alcançarem a média de R\$ 11.522,00, também registraram

a melhor valorização no ano para reprodutores da raça.

Os brahmistas que prestigiaram o Leilão Sant'Anna, entre eles o presidente da ACBB (Associação dos Criadores de Brahman do Brasil), Alexandre Ferreira, ficaram eufóricos e comemoraram o fato. "Esse foi o principal leilão de Brahman dos últimos tempos. É resultado de um trabalho sério, em prol da pecuária brasileira. Os números de hoje reforçam para todos nós o conceito de que os animais de qualidade sempre são valorizados e de que há mercado para todas as raças quando conduzida com critério. O trabalho que desenvolvemos utilizando programas de melhoramento genético, e aí eu destaco o PMGZ da ABCZ, nos auxilia na criação e também na venda, pois as avaliações funcionam como um selo de garantia de resultado para o comprador", diz o criador Bento Carvalho Mineiro.

Reserva particular

Um touro bem manejado serve 50 vacas em uma estação de monta e permanece no plantel, em média, por seis anos. Se tudo correr bem com as fêmeas e a taxa de prenhez chegar a 80%, o reprodutor vai fornecer para a fazenda 240 filhos. Essa relação de retorno econômico é clara para muita gente. O selecionador René Barbour, titular da Fazenda Jauquara, de Barra do Bugres, MT, mantém um plantel PO com 200 fêmeas das raças Brahman, Nelore, Gir e Sindi, além de 15 mil matrizes comerciais. O sumário de Touros do PMGZ é usado na definição dos acasalamentos para as doadoras e a produção de touros fica na própria fazenda para fazer bezerros de qualidade. "Sem dúvida nenhuma, o PMGZ é uma ótima ferramenta de seleção e dá resultado econômico. Eu procuro usar as DEPs para escolher os touros que preciso e com atenção ao fenótipo. Os bezerros de antigamente são muito diferente dos que a gente produz atualmente", explica Barbour.



Foto: Arthur Targino

Matrizes Sindi de René Barbour, fômas de touros



Pró-Genética

mostra fôlego e segue com novas adesões até o fim do ano

Equipe cumpre agenda de feiras, leilões e treinamentos enquanto líderes trabalham a adesão de novos Estados

► **Por Márcia Benevenuto**

Com a assinatura de dois novos convênios, em Mato Grosso e Goiás, e o processo adiantado em Mato Grosso do Sul junto ao governo do Estado e a FAMASUL (Federação da Agricultura do Mato Grosso do Sul), o Pró-Genética já chegou em 11 estados do Brasil. "O leque de ações do programa promove, não só os negócios com os touros zebuínos registrados, mas também a inserção dessas comunidades em uma esfera de aprendizado sobre tecnologias disponíveis e úteis

à atividade pecuária, técnicas de manejo que podem contribuir com a produção e a produtividade, além de conceitos de gestão que, implementados na propriedade rural, podem representar a diferença entre o lucro e o prejuízo na atividade. O Pró-Genética leva o touro melhorador para dentro da propriedade rural e o touro melhorador carrega com



Foto: ASCOM FAMATO

Rivaldo Machado Borges Júnior firma documento ao lado do conselheiro da ABCZ, Francisco Castro, do vice-presidente da Região I da FAMATO, Arnaldo Campos, do presidente da ABCZ, Claudio Paranhos, do presidente da FAMATO, Normando Corral e do gerente do ETR de Cuiabá, André Luis Lourenço Borges.

“ O Pró-Genética leva o touro melhorador para dentro da propriedade rural e o touro melhorador carrega com ele uma expectativa real de melhoria de qualidade de vida ”

ele uma expectativa real de melhoria de qualidade de vida. Nosso objetivo é abrir as portas do melhoramento genético ao maior número possível de pequenos e médios pecuaristas,” comentou o diretor do Pró-Genética, Rivaldo Machado Borges Júnior.

Mato Grosso atuante no mês de setembro

No município de Novo Santo Antônio (MT) a feira de Touros do Pró-Genética foi realizada às margens do Rio das Mortes, no dia 06 de setembro, com o apoio de parceiros como a FAMATO, Aliança da Terra, Associação dos Pequenos Produtores Agrícolas de Santo Antônio do Rio das Mortes (APEPASA) e outras entidades de atuação local. Foram comercializados 30 touros melhoradores, sendo 28 animais Nelore e 2 Gir. “O perfil das propriedades pecuárias do Mato Grosso é determinado por uma maio-

ria de unidades extensivas. Esse tipo de feira contribui para que os produtores rurais de menor porte possam incrementar a atividade com genética melhoradora e se estabelecer no mercado com produtos que têm maior procura e valorização”, explica o gerente do Pró-Genética da ABCZ, Lauro Fraga Almeida. O prefeito de Novo Santo Antônio, Eduardo Penno, considera o programa muito importante para o futuro da região. “Através do Pró-Genética o setor dá um primeiro passo para melhorar o rebanho e começar a valorizar e remunerar o pequeno produtor” afirmou. O diretor geral da Aliança da Terra, Marcos Reis, ressaltou a oportunidade levada até os pequenos produtores: “Estamos construindo uma nova região que deixa de ser conhecida como o Vale dos Esquecidos e passará a ser o Vale da Esperança”.

No dia 13 de setembro o cronograma foi cumprido no município de Confresa, onde foram vendidos mais 15 reprodutores. “Essas duas feiras venderam 45 touros para 26 produtores rurais dos

MAIS PRÓ-GENÉTICA AGO/SET

- 10 FEIRAS - MG, BA, ES
- 5 LEILÕES CHANCELADOS
- 15 SEMINÁRIOS – 250 PARTICIPANTES

municípios de Novo Santo Antônio, Serra Nova Dourada, Confresa e Porto Alegre do Norte. Com este convênio firmado recentemente junto a ABCZ, estamos expandindo nossas ações que objetivam democratizar a genética melhoradora para os produtores rurais e transferir, além de tecnologia, também conhecimento. Esse pacote com certeza eleva a qualidade de vida das famílias rurais que trabalham com bovinocultura”, afirmou o vice-presidente da FAMATO (Região I), Arnaldo de Campos. Ainda no mês de setembro, no dia 20, foi realizada a feira de Bom Jesus do Araguaia. Seis criadores da região levaram mais de cem animais para atender com opção e variedade uma demanda identificada para 30 reprodutores Nelore. O mercado local foi pontual e correspondeu com a absorção dos 30 animais. Alguns exemplares diferenciados foram comercializados a R\$ 8.000,00. Para fechar o período, os representantes da ABCZ e da FAMATO participaram de uma reunião na cidade de Alta Floresta. Na ocasião estiveram presentes criadores de raças zebuínas, líderes do agronegócio pecuário mato-grossense e presidentes de 8 sindicatos rurais do estado.

Em Goiás programa democratiza a genética zebuína

O programa foi implantado no Estado por um convênio firmado entre a ABCZ e a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação de Goiás (Seagro), com a Agência

Esse trabalho contribui muito para a evolução dos conceitos e dos modelos de produção dos pecuaristas

Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater-GO), e terá o apoio de prefeituras, sindicatos rurais e Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). O estado de Goiás estreou no Pró-Genética com a promoção da feira de Ipameri, no dia 19/09, onde foram vendidos 23 touros das raças Nelore, Brahman, Gir e Sindi. O gerente de Agronegócio da Seagro, Rogério de Carvalho Ramos, destacou também as ações de treinamento promovidas pela ABCZ antes das feiras. “Esses seminários e workshops enfocam temas muito relevantes para a atividade. Como exemplos cito o impacto do uso de touros melhorados nos rebanhos de corte e de leite, melhoria das pastagens, gestão do agronegócio e bem-estar animal. Esse trabalho contribui muito para a evolução dos conceitos e dos modelos de produção dos pecuaristas”, diz. “No geral, os produtores aprovaram e aproveitaram a oferta. Os nossos pecuaristas elogiaram bastante a qualidade dos touros. A intenção, junto com o Sindicato Rural, é fazer a próxima feira junto com a exposição agropecuária da cidade, daqui uns sete meses”, diz Carlos Alberto Mariano, assessor técnico da Emater-GO, em Ipameri.

No dia 27/09 foi realizada a segunda feira goiana do Pró-Genética. O evento aconteceu no município de Jussara e nele foram vendidos 27 touros das raças Nelore e Tabapuã. “A efetivação do Pró-Genética em Goiás representa a melhoria da qualidade dos rebanhos do estado e da condição de vida de pequenos e médios produtores. O programa vai contribuir para o crescimento econômico dos municípios e do estado. Em outro aspecto esses eventos proporcionam o intercâmbio entre técnicos, associados da ABCZ e pecuaristas. Isso permite aproximação com esse público e a identificação mais próxima da realidade do produtor, bem como seu nível de tecnificação e suas carências”, explica a gerente do Escritório Técnico Regional de Goiânia, Vanessa Barbosa.



Criadores conhecem resultado de Prova de Eficiência Alimentar

► **Laura Pimenta** | Foto: divulgação

Criadores de zebu de vários estados do país conheceram, na manhã do dia 26 de setembro, os resultados da 1ª Prova de Eficiência Alimentar, promovida pela ABCZ e FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), em parceria com as empresas Intergado e In Vivo, entre os meses de junho e setembro no campus da faculdade, em Uberaba/MG.

A apresentação dos resultados foi feita pela coordenadora do curso de Zootecnia da FAZU, Dra. Juliana Paschoal, e pelo superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian. Além do ranking dos animais classificados com base na característica de Consumo Alimentar Residual, foi discutida na oportunidade a metodologia utilizada durante a prova.

A prova avaliou 54 animais zebuínos das raças Nelore, Guzará, Brahman, Tabapuã e Sindi, através de um sistema eletrônico que inclui cochos com balanças acopladas. Os resultados mostraram os valores médios de consumo, ganho

de peso e composição de carcaça de cada animal. Além do Consumo Alimentar Residual (ranking), os animais participantes foram avaliados através de pesagens, mensurações, avaliação visual (EPMURAS) e avaliação de carcaça via ultrassonografia.

Na oportunidade, os criadores receberam um relatório com a interpretação dos resultados e os certificados de participação dos animais. A prova foi iniciada no dia 05 de junho. A ABCZ, a FAZU e as empresas parceiras já estudam a realização de outras provas do gênero. Os dados gerados na prova serão trabalhados em projetos de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso, uma tese de mestrado e outras publicações acadêmicas.

Conheça o resultado da Prova ao lado:

Brahman									
Registro	Peso Vivo (Kg)		Ganho médio diário (Kg/Dia)	Conversão alimentar (Kg/Kg)	Eficiência alimentar (Kg/Kg)	Consumo (Kg/Dia)		Consumo Alimentar Residual	
	inicial	final				observado	esperado	kg/dia	ranking
UBER 1149	494	625	1,99	4,9	0,204	9,75	9,52	0,223	4
UBER 1150	488	590	1,56	6,36	0,157	9,94	9,2	0,740	6
CPRF 781	339	443	1,55	5,52	0,181	8,58	7,91	0,673	5
UBER 1145	539	647	1,64	5,91	0,169	9,72	9,67	0,057	3
CPRF 770	381	478	1,4	5,4	0,185	7,55	8,18	-0,631	2
UBER 1143	460	580	1,75	4,59	0,218	8,02	9,08	-1,061	1
Guzerá									
CNS 8863	650	726	1,05	9,02	0,111	10,86	11,802	-0,942	1
MAFG 896	340	447	1,58	5,83	0,172	11,51	11,287	0,223	6
FTNC 661	528	581	0,81	9,29	0,108	11,88	11,254	0,626	7
CNS 8836	532	609	1,14	7,09	0,141	11,04	11,529	-0,489	3
MAFG 901	350	458	1,52	4,95	0,202	10,73	11,275	-0,545	2
MAFG 900	333	432	1,46	6,4	0,156	10,69	11,169	-0,479	4
FTNC 683	504	591	1,36	7,16	0,14	13,09	11,624	1,466	8
FTNC 680	489	592	1,59	6,51	0,154	11,91	11,769	0,141	5
Nelore									
STRO 4863	407	602	2,7	4,25	0,235	11,49	12,14	-0,655	5
STRO 4859	394	566	2,36	5,38	0,186	12,72	11,03	1,693	17
GUID 3332	511	647	1,92	5,66	0,177	10,9	11,16	-0,259	8
GUID 330	462	607	1,9	6,79	0,147	12,87	10,52	2,352	18
STRO 4886	427	628	2,63	4,01	0,249	10,55	12,18	-1,632	1
MJGO 307	419	608	2,53	4,74	0,211	12	11,82	0,188	11
GKFO 212	398	544	1,94	5,19	0,193	10,08	9,88	0,2	12
CJA 2806	468	562	1,31	5,7	0,176	7,47	8,95	-1,471	2
IPE 4181	551	681	1,73	6,86	0,146	11,84	11,06	0,782	15
SJD 1142	604	685	1,05	8,35	0,12	8,81	9,77	-0,959	3
STRO 4870	403	567	2,16	5,12	0,195	11,03	10,55	0,478	14
GKFO 216	379	523	1,9	4,83	0,207	9,17	9,54	-0,374	7
PNA 1444	458	550	1,18	7,49	0,134	8,86	8,46	0,398	13
STRO 4865	365	540	2,33	4,27	0,234	9,95	10,59	-0,645	6
CJA 2810	495	638	1,92	5,66	0,177	10,87	10,97	-0,1	10
GKFO 211	362	523	2,15	4,34	0,231	9,35	10,06	-0,711	4
MJGO 308	334	477	1,94	4,61	0,217	8,95	9,1	-0,148	9
PNA 1455	436	567	1,8	6	0,167	10,81	9,94	0,864	16
Sindi									
RAJY 99	309	380	1	6,62	0,151	6,6	6,32	0,275	8
AJCA 1822	337	436	1,37	6,44	0,155	8,82	8	0,814	12
AJCA 1814	488	586	1,42	6,54	0,153	9,28	9,4	-0,117	7
RAJT 219	324	390	0,93	7,16	0,14	6,67	6,2	0,474	10
AJCA 1812	448	537	1,23	6,65	0,15	8,16	8,35	-0,181	6
RAJT 218	330	394	0,9	5,15	0,194	4,63	6,12	-1,492	1
AJCA 1835	363	468	1,47	5,52	0,181	8,14	8,62	-0,48	3
AJCA 1839	287	367	1,14	5,3	0,189	6,03	6,68	-0,65	2
AJCA 1823	336	421	1,2	6,52	0,153	7,8	7,33	0,473	9
AJCA 1857	325	402	1,07	6,84	0,146	7,31	6,74	0,574	11
FAZS 10	272	366	1,33	5,24	0,191	6,97	7,3	-0,331	5
FAZS 11	258	358	1,44	5,01	0,2	7,21	7,61	-0,393	4
FAZS 13	311	392	1,13	6,97	0,144	7,91	6,87	1,035	13

Tabapuã

Registro	Peso Vivo (Kg)		Ganho médio diário (Kg/Dia)	Conversão alimentar (Kg/Kg)	Eficiência alimentar (Kg/Kg)	Consumo (Kg/Dia)		Consumo Alimentar Residual	
	inicial	final				observado	esperado	kg/dia	ranking
GTRT 3489	346	462	1,67	5,02	0,199	8,37	9,03	-0,667	3
UZI 360	387	497	1,7	4,87	0,205	8,26	8,99	-0,731	2
TRO 738	426	535	1,57	5,47	0,183	8,59	8,84	-0,254	4
GTRT 3478	338	407	0,99	8,96	0,112	8,87	8,53	0,337	*
GTRT 3459	368	510	2,08	4,8	0,209	9,96	9,31	0,648	7
GTRT 3461	356	492	1,99	4,92	0,203	9,76	9,25	0,503	6
GTRT 3460	349	483	1,98	5,04	0,198	9,99	9,26	0,726	8
TRO 1949	417	512	1,37	6,6	0,152	9,02	8,7	0,317	5
UZI 359	336	475	2,05	4,13	0,242	8,46	9,34	-0,88	1



DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS

GMD: ganho médio diário obtido pela diferença do peso inicial e final do teste em jejum.

CMS: média do consumo de matéria seca, obtida pela somatória de todos os registros diários válidos do consumo dividido pelo número de dias.

EA: eficiência alimentar, é o ganho de peso médio do animal dividido pelo consumo médio de matéria seca. Maior é recomendável.

ALTC: altura na cernelha, obtida no início e final do teste. Pelo fato da idade do animal não ter efeito significativo nessa amostra de animais testados, essa medida não foi ajustada para a idade do animal no momento da medida.

ALTG: altura na garupa, obtida no início e final do teste. Pelo fato da idade do animal não ter efeito significativo nessa amostra de animais testados, essa medida não foi ajustada para a idade do animal no momento da medida.

PT: perímetro torácico, obtido no início e final do teste. Pelo fato da idade do animal não ter efeito significativo nessa amostra de animais testados, essa medida não foi ajustada para a idade do animal no momento da medida.

CC: comprimento do corpo, obtido no início e final do teste. Pelo fato da idade do animal não ter efeito significativo nessa amostra de animais testados, essa medida não foi ajustada para a idade do animal no momento da medida.

PE: perímetro escrotal, obtido no início final do teste. Pelo fato da idade do animal não ter efeito significativo nessa amostra de animais testados, essa medida não foi ajustada para a idade do animal no momento da medida.

EPMURAS: avaliação visual, onde: E: estrutura; P: precocidade; M: musculosidade; U: umbigo; R: racial; A: aprumos; e S: sexualidade.

AOL: área do músculo longissimus, obtida por ultrassonografia, entre a 12ª e 13ª costelas ao final do teste (cm²).

AOL/100: cortes cárneos sobre o peso vivo.

EGS: gordura de cobertura, espessura de gordura subcutânea, obtida por ultrassonografia na intersecção dos músculos gluteusmedius e biceps femoris no final do teste (mm).

MAR: marmoreio, medida do grau de gordura entremeada, entre a 12ª e 13ª costela, no músculo Longissimusdorsae (escore visual) por ultrassom.

RUMP: medida da área do músculo Bicepsfemorispor ultrassom (cm²).

TESTE DE EFICIÊNCIA ALIMENTAR: é um teste de desempenho individual em que os animais são avaliados principalmente para consumo alimentar e peso, além de outras características obtidas ao final do teste. Com os registros individuais são então calculadas as características: consumo alimentar residual (CAR), eficiência alimentar (EA) e ganho médio diário (GMD). O Consumo Alimentar Residual é calculado como a diferença entre o consumo real e a quantidade de alimento que um animal deveria comer baseado no seu peso vivo médio durante a prova e na sua velocidade de ganho de peso. Assim sendo, animais mais eficientes têm um CAR negativo (consumo observado menor do que o predito para o ganho observado) e os menos eficientes têm um CAR positivo (consumo observado maior do que o predito).



Especial Raças Zebuínas Brahman



Estudo
comprova adaptabilidade
do Brahman ao Cerrado

X ExpoBrahman
comemora 20 anos da
raça no Brasil

Pioneirismo
em terras gaúchas

Brahman
Do Brasil para o mundo



Estudo comprova adaptabilidade do **Brahman ao Cerrado**

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: JM Matos

A pesquisa “Respostas Adaptativas de Tourinhos da Raça Brahman às Condições Ambientais do Cerrado Brasileiro”, realizada pela engenheira agrônoma, doutora em Zootecnia e pós-doutora em Genética e Melhoramento Animal, Débora Andréa Façanha, do Departamento de Ciências Animais, da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) comprova que os bovinos da raça Brahman são adaptáveis às condições do Cerrado brasileiro.

“Foi concluído que os bovinos da raça Brahman exibam características morfofisiológicas capazes de promover a homeotermia e a adaptação às condições do Cerrado Brasileiro. Por esse motivo, esta raça pode ser indicada com êxito para os sistemas extensivos de produ-

ção de carne na região tropical do Brasil”, aponta o estudo, que foi apresentado no 20º Congresso Internacional de Biometeorologia, promovido pela Sociedade Internacional de Biometeorologia, realizado de 28 de setembro a 1º de outubro, em Cleveland (EUA).

No entanto, a pesquisa sugere que deve ser dada uma atenção especial à proteção contra o estresse térmico durante os meses mais quentes e úmidos, uma vez que as reações indicativas de estresse térmico podem se manifestar ou aumentar, mesmo em animais mais adaptados.

Foi concluído que os bovinos da raça Brahman exibiram características morfofisiológicas capazes de promover a homeotermia e a adaptação às condições do Cerrado Brasileiro

Condições climáticas adversas

De acordo com a pesquisadora, as altas temperaturas ambientais são prejudiciais à produtividade animal, uma vez que os melhores genótipos para desempenho normalmente apresentam uma elevada produção endógena de calor, devido à intensa atividade metabólica, o que os torna mais sensíveis ao estresse térmico.

“A alta incidência de radiação solar é um dos fatores mais importantes que afetam o desempenho dos animais em regiões tropicais, especialmente bovinos de corte manejados sob condições de campo em sistemas extensivos de criação”, explica Débora. Assim, com o objetivo de desenvolver sistemas eficientes de criação, a procura por genótipos tolerantes ao calor está aumentando nos últimos anos, na região tropical do Brasil.

Para a pesquisadora, a capacidade de manter o equilíbrio térmico no ambiente está diretamente associada com a habilidade de desencadear os mecanismos termorregulatórios, que dependem de um conjunto de características morfológicas e fisiológicas adquiridas durante o processo evolutivo. Essas características devem ser identificadas em cada grupo genético, para serem adotados como marcadores fenotípicos em programas de melhoramento genético, dando suporte à seleção de animais adaptados ao clima tropical.

Façaanha explica que os animais Brahman possuem a pele fortemente pigmentada, que filtra a radiação de ondas curtas, mantendo-os livres de carcinomas cutâneos. “Uma das principais vantagens da raça Brahman, em comparação com outras raças, é a sua habilidade em perder calor pela sudorese, o que contribui intensamente para a tolerância ao calor. Outras vantagens adaptativas que fazem a raça Brahman ser recomendada para sistemas de produção em diversas

condições ambientais são a sua capacidade de utilizar alimentos de baixa qualidade, sua capacidade de percorrer longas distâncias em busca de alimentos e água, sua resistência a endo e ectoparasitas, além da sua regularidade reprodutiva, mesmo em ambientes estressantes”, explica, completando que um fator que também contribui para a habilidade de suportar temperaturas estressantes é a estrutura de pelame apresentada pelos animais, pouco espesso, composto por pelos curtos e claros, capazes de refletir boa parte da radiação solar, o que possibilita aos animais pastejarem em horários de intenso calor, com danos mínimos.

Levantamento de dados

O estudo foi realizado na Fazenda Morro Alto II, inserida no bioma Cerrado, localizada em Uberlândia (MG). No trabalho foram utilizados 62 machos recém-desmamados, com idades entre 233 e 264 dias, com o objetivo de avaliar as respostas adaptativas de tourinhos jovens da raça Brahman em sistema extensivo de criação, sob as condições ambientais do Cerrado, nas diferentes estações do ano. Os animais se encontravam no início de uma prova de desempenho realizada anualmente pela empresa, na qual são analisados aspectos raciais, exteriores, além do crescimento, ganho de peso, entre outras características de desempenho.

Foram realizadas sete coletas de dados a cada dois meses, sempre no mesmo ambiente e horário. O ambiente foi monitorado através de temperatura e umidade do ar, velocidade do vento, além da carga térmica radiante, estimada através de um globo negro instalado no mesmo local ocupado pelos animais.

Os tourinhos foram avaliados quanto às respostas termorreguladoras, a saber: termólise evaporativa cutânea e respiratória, através da taxa de sudação e de frequência respiratória, respectivamente. Foram também registradas as temperaturas da superfície cutânea e retal, para aferir a condição de homeotermia.

A estrutura do pelame também foi avaliada, quando foram utilizadas as seguintes características morfológicas: espessura e densidade numérica do pelame, comprimento e diâmetro médio dos pelos. Os hormônios tireoideanos, Tiroxina (T3) e Triiodotironina (T4) e o Cortisol foram dosados, como parâmetros indicadores de estresse. A bioquímica sanguínea e as análises hematológicas foram utilizadas para atestar sanidade, condição nutricional e, consequentemente, a homeostase.

X ExpoBrahman

comemora 20 anos da raça no Brasil



► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Maurício Farias

A mostra mais esperada pelos criadores brahmistas comemorou 20 anos da chegada da raça ao Brasil em grande estilo. A X ExpoBrahman, realizada entre os dias 18 e 28 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), contou com a participação de cerca de 200 animais nos dois julgamentos realizados durante a mostra – pista tradicional e Brahman a Campo –, que foram conduzidos pelos jurados Carlos

Eduardo Nassif, Lauro Fraga Almeida e William Koury Filho.

Na pista, os grandes campeonatos foram conquistados por dois expositores: Fábio José de Faria Camargos, Fazenda do Lago, de Boa Esperança (MG), e Agropecuária Leopoldino, Fazenda Canaã, de São Carlos (SP).

GRANDES CAMPEÕES EXPOBRAHMAN



GRANDE CAMPEÃO: Cigano da Canaã
EXPOSITOR: Agropecuária Leopoldino



GRANDE CAMPEÃ: Mariah BR Lago
EXPOSITOR: Fábio José de Faria Camargos

BRAHMAN A CAMPO

Segundo a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), promotora da 10ª edição da mostra, o Brahman a Campo reuniu 10 expositores com 120 animais em julgamento e despertou o interesse de vários criadores que visitavam o evento.

“O objetivo do julgamento foi apresentar os animais funcionais que tem a sua criação a campo, com status nutricional e de manejo alinhados com o sistema de produção a pasto”, explica a coordenadora da feira, a zootecnista Daniele Almeida.

No julgamento, foram levados em conta as características morfológicas e funcionais dos animais, a avaliação genética e o manejo da fazenda ideal para a seleção do Brahman funcional buscando a produtividade. “O regulamento detém uma tabela de peso máximo de acordo com a idade. O julgamento ocorreu em animais machos e fêmeas, com idade de 08 a 96 meses, valorizando, desta forma, os animais longevos”, ressalta a coordenadora.

Almeida explica, ainda, que os animais que participaram da competição ficaram alojados em currais divididos por fazendas, todos devidamente identificados. “O julgamento ocorreu em pista devidamente adaptada para animais não cabresteados. No momento do julgamento, os animais foram apartados dentro de sua categoria para o julgamento”, esclarece.

Lady Uber POI 880, do expositor Aldo Silva Valente Júnior, Fazenda São Lourenço, de Valença (RJ) foi a grande campeã do Brahman a Campo. A reservada campeã foi Neve da Canaã, da Agropecuária Leopoldino, e a terceira melhor foi CWM Floripah POI 1161, do expositor Charles Wanderley Maia, da Fazenda Santana de Goiás, de Itapirapuã (GO).

O grande campeonato foi vencido por Perplexo FIV OB, da Guaporé Pecuária, Fazenda Guaporé, de Pontes e Lacerda (MT). O reservado campeão foi Mister Terra Verde 2/48, do expositor Clodoaldo Sérgio Bendilatti, Fazenda Terra Verde, Marília (SP). MR Terra Verde, também do expositor Clodoaldo Sérgio Bendilatti, foi o terceiro melhor.

63



Pioneirismo em terras gaúchas



► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: divulgação

Situada em Porto Vera Cruz, interior do Rio Grande do Sul, às margens do rio Uruguai, a Fazenda Brahmansul iniciou seu criatório na raça Brahman em 2003, com animais de sangue norte-americano. Entusiasmado com os resultados e impressionado com a docilidade da raça, o proprietário Hildo José Traesel - que administra o criatório ao lado da mulher Magali e do filho Felipe - fez, em 2005, nova importação, desta vez de 50 embriões, além de investir na reconhecida genética desenvolvida pela Fazenda Querença, do selecionador Moisés Campos. Neste período, aprimorou o desenvolvimento da raça no Estado e passou a investir em genética.

Traesel conta que a história da Brahmansul teve início como um projeto de vida da família. "A escolha de qual raça criar foi o primeiro desafio, pois como não tínhamos muito conhecimento em pecuária, fomos obrigados a analisar as vantagens e desvantagens de cada raça. Este estudo rapidamente nos norteou para o Brahman", relembra o criador. Ele passou, então, a buscar e adquirir apenas o que havia de melhor dentro da raça, com o objetivo de formar um plantel de qualidade genética que apresentasse as qualidades fenotípicas exigidas na pecuária. "No decorrer dos anos, as linhas traçadas pela nossa trajetória mostrou

que seguimos o caminho certo", revela.

Traesel conta, ainda, que recebe vários depoimentos de parceiros e amigos que ajudou a inserir dentro da raça Brahman. "Observamos que a nossa orientação para adquirir bons reprodutores e investir em boas matrizes vale à pena financeiramente e gerou uma valorização econômica inigualável à sua produção de bezerros para o mercado, alcançando valores muito acima da média exercida na região. É este acréscimo na renda dos criadores, ao se vender animais com maior valor agregado, contendo os mesmos custos de produção, que tem chamado a atenção de muitos tradicionais criadores da região, provando que o Brahman tem como crescer ainda mais, de maneira responsável e sustentável", comemora.

A Brahmansul foi pioneira no Estado gaúcho na utilização de tecnologias de reprodução, como a Fecundação in vitro (FIV), e a participar do Programa de

“ A escolha de qual raça criar foi o primeiro desafio, pois como não tínhamos muito conhecimento em pecuária, fomos obrigados a analisar as vantagens e desvantagens de cada raça. ”

Este estudo rapidamente nos norteou para o Brahman

Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). “Participamos do PMGZ desde o início, desde o surgimento das primeiras planilhas e o nascimento dos primeiros animais PO. Desde então, utilizamos os dados do programa como ferramenta de seleção”, conta. “Nossos touros certificados com o CEP sempre foram comercializados com um pequeno bônus adicional, e também fomos indicados várias vezes para ir a ExpoGenética com animais”, revela o selecionador gaúcho, completando que, atualmente, cerca de 150 animais do criatório participam do programa. “Todos os nossos animais em idade de participar, estão no PMGZ”, revela.

Abate técnico

“Seleção é escolher os melhores animais para dar continuidade à reprodução, seja no seu plantel ou no dos seus clientes. Ao realizar a seleção dos animais, surge o descarte, que aqui na Brahman sul é destinado à recria e ao confi-

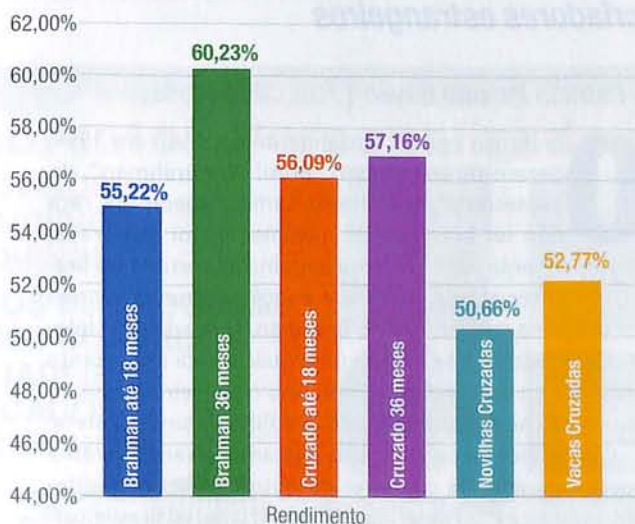
namento”, explica Traesel. Foi com esse descarte, que o criatório realizou, em 29 de setembro, um abate técnico informal, utilizando 30 fêmeas e machos entre 14 e 36 meses, terminados em confinamento, de duração de 60 dias, alimentados com milho grão seco com concentrado. Segundo Felipe Traesel, filho de Hildo, que acompanhou o procedimento, os resultados preliminares do estudo surpreenderam e mostram alguns dados muito interessantes que solidificam ainda mais a qualidade da raça Brahman.

Felipe destaca o rendimento de carcaça (Veja gráfico abaixo) aferido pelo estudo em grupos de animais divididos entre garrotes Brahman até 18 meses, bois Brahman de 36 meses, garrotes meio sangue Brahman até 18 meses, bois meio sangue de 36 meses, novilhas meio sangue e vacas meio sangue. “O rendimento destes animais surpreende as expectativas de qualquer criador, que se vê atualmente em um cenário de pequenas margens sobre a venda. E é no rendimento de carcaça a maior possibilidade de se aumentar essa margem”, avalia Felipe.

“A Brahman sul sente-se muito orgulhosa de atingir estes números e no dever de divulgar os mesmos. Esses resultados parciais revelam o que a raça pode oferecer à pecuária gaúcha e brasileira, e principalmente ao pecuarista”, finaliza o titular do criatório.



Rendimento de Carcaça - Abate Técnico Brahman sul



Brahman

Do Brasil para o mundo



Vinte anos após a chegada da raça ao país, criadores brasileiros desenvolvem genética focada em rusticidade e produção, e atraem criadores estrangeiros

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Clécio Duarte

O Brahman entrou oficialmente no Brasil em 1994. De acordo com o livro "Brasil com Brahman", do zootecnista José Otávio Lemos, apesar da raça não ser brasileira de nascimento, foi elaborada, principalmente, com genética zebuína importada do Brasil. O escritor afirma ainda que a raça Krishna Valley não foi usada na composição do Brahman, formada por Nelore, Gir e Guzará. "Se houver uma quarta raça importante presente no Brahman é o Sindi, pois o primeiro Brahman registrado no mundo, em 1924, era filho de Sindi", relata.

Curiosidades à parte, o fato é estamos vivenciando uma busca crescente de criadores de outros países pela diferenciada genética selecionada por criadores brasileiros. Ou seria um retorno às origens?

Entre os criatórios da raça que se destacam pela sua genética diferenciada, está o grupo UberBrahman. Referência em melhoramento genético da raça com uso de provas zootécnicas, o grupo que detém a marca Uber, Fazenda Morro Alto II, de Uberlândia (MG), recebeu nos últimos dois anos, 145 visitantes estrangeiros de 16 países, com destaque para Estados Unidos, Colômbia, Venezuela, Panamá e Paraguai. A Morro Alto II recebe visitantes durante todo o ano, mas são nas principais exposições realizadas em Uberaba (MG), ExpoZebu, ExpoGe-

“ Todas as provas desenvolvidas pelo UberBrahman recebem o acompanhamento do PMGZ. Essa parceria traz credibilidade e avaliza o trabalho desenvolvido por nós ”

nética e ExpoBrahman, que o volume de visitantes aumenta consideravelmente.

A história do UberBrahman teve início em 2002, quando Aldo Valente e Carlos Balbino, titulares do criatório, compraram 54 matrizes de conhecidos criatórios da raça e touros bem ranqueados nos sumários, em especial, americanos e colombianos.

Na busca pela padronização do rebanho, o grupo realizou em 2006 a primeira PGP, que contou com a parceria da ABCZ. Pela primeira vez, a avaliação de carcaça por ultrassom (AOL e EG) e a medida de circunferência escrotal (CE) fizeram parte do índice final. O certificado trouxe ainda informações complementares ao teste andrológico e marcadores moleculares.

Atualmente, as PGPs realizadas pelo UberBrahman avaliam mais de 50 características. Segundo Valente, entre provas individuais e coletivas, mais de 13 PGPs foram promovidas pelo criatório, “com campeões precoces, musculosos e férteis,

o que mudou o perfil dos ganhadores e o balizamento para a seleção do Brahman”.

O criatório é participante do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) da ABCZ, e promove Dias de Campo, quando são ministradas palestras sobre o programa, sobre o trabalho realizado pelo criatório, melhoramento genético, manejo de pastagens e crédito rural. “Todas as provas desenvolvidas pelo UberBrahman recebem o acompanhamento do PMGZ. Essa parceria traz credibilidade e avaliza o trabalho desenvolvido por nós”, ressalta Valente.

Desde 2011, o criatório passou a organizar também provas de eficiência alimentar. Os animais mais bem classificados nas PGPs a pasto são submetidos a um período de 15 dias de adaptação à dieta e às instalações de confinamento. Após esse período, é iniciada a coleta de dados de consumo de alimentos e ganho de peso por 78 dias. A medida utilizada pelo criatório para calcular a eficiência alimentar é o Consumo Alimentar Residual (CAR), que indica quanto o animal consome aquém ou além do necessário.

De acordo com Valente, a próxima característica a integrar as PGPs do grupo serão as avaliações de emissão de metano, que devem complementar as provas de eficiência alimentar, e serão realizadas em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV).

CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy

**A CONFIANÇA SE CONSTRÓI
COM TRABALHO E MUITA
DEDICAÇÃO....**



-Cabrestos Personalizados..

**BOVINOS
CAPRINOS e
EQUINOS...**

- JOGOS DE PROGÊNIE.**
- BONÉS BORDADOS.**
- TATUADEIRAS**
- FORCADOS**
- MARCA INOX**



(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / **UBERABA-MG**
vendas@pontocountry.com.br

X EXPO BRAHMAN

RESULTADO

substantivo masculino

1. Ato ou efeito de resultar;
consequência; efeito, fim.
2. Proventos, lucros.



www.brahman.com.br

+55 34 3336-7326 / brahman@brahman.com.br



Brahman Xagu

genética de campeões

Genética de campeões

Reervo genético formado pelo
Brahman Xagu ao longo dos anos,
com a genética de matrizes e
produtores campeões do ranking
nacional e também de outros países.
Animais aprovados nas pistas e
registrados em sumários da raça.
Seleção voltada as características
mais adequadas as demandas de
produtividade e qualidade estabelecidas
nos mais exigentes mercados mundiais.



**FAZENDAS
STEIN**

Cascavel - PR

Fone: +55 (45) 3226-2050

brahman@fazendasstein.agr.br

www.fazendasstein.agr.br

Em paz com a natureza

Além de gerar e fornecer a
melhor genética para
cruzamentos industriais,
Fazendas Stein seguem à risca
as boas práticas de
sustentabilidade. Preocupações
que vão da preservação do
meio ambiente ao respeito ao
homem, à saúde e bem estar
animal, à rastreabilidade do
rebanho.



Brahman, uma raça de resultados e lucro.

Miss Lince Vida IV

JDH MR WOODMAN MANSO X MISS LINCE VIDA

CAMPEÃ VACA ADULTA | GRANDE CAMPEÃ

ExpoZebu 2014

MR 1661 PORTOBELLO

JDH ATLAS MANSO 328 X MISS PRETTYFNP3 FIV

CAMPEÃO TPURO JOVEM | GRANDE CAMPEÃO

ExpoZebu 2014



2º MELHOR EXPOSITOR NA EXPOZEBU2014

Fazenda Portobello ocupa uma área de 2.600 hectares, que se estende desde as montanhas da serra até a praia Portobello. Como parte da sua estratégia, a fazenda cria e comercializa

HOTEL PORTOBELLO RESORT & SAFARI

Rodovia Rio Santos | KM 434, BR 101

Mangaratiba/RJ | Cep: 23860-000

Fone: (0800) 242 0048 | (24) 2729 4000 | (24) 2699 3033



PORTOBELLO



o Touro melhor avaliado do Brahman.

Ganhador da primeira prova de ganho de peso da raça.

MR BR 77133

Nasc.: 04/08/2007

JDH SIR MARRI MANO x JJ MS QUERENÇA 496



PMGZ
TOP: 0.1%

iABCZ: 28.24

CARACTERÍSTICA	DEP	AC%	TOP%	(99) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
peso à fase materna - efeito direto (PM-ED) -kg	4.69	45	0,1	
peso à desmama - efeito direto (PD-ED) -kg	7.31	46	0,1	
peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) -kg	10.89	43	0,1	
ganho de peso pós-desmama (GPD) -g/dia	11.03	40	4	
peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) -kg	2.98	25	2	
maternal materno do peso à desmama (TMD) -kg	7.52	35	0,5	
idade ao primeiro parto (IPP) -dias	-19.90	23	4	
perímetro Escrotal ao sobreano (PES) -cm	0.202	29	6	
estrutura Corporal (E)	-0.173	39	69	
precocidade (P)	-0.193	30	74	
musculosidade (M)	0.738	24	8	

F** 0.39%



Rodrigo Simonato Soares
Fazenda São José | Presidente Kennedy/ES
(28)99957.4433 - esc. | (28)99945.4440 - cel. | rrrsoares@terra.com.br

MR PRATA 788 21



Classificado TOP 0,1%

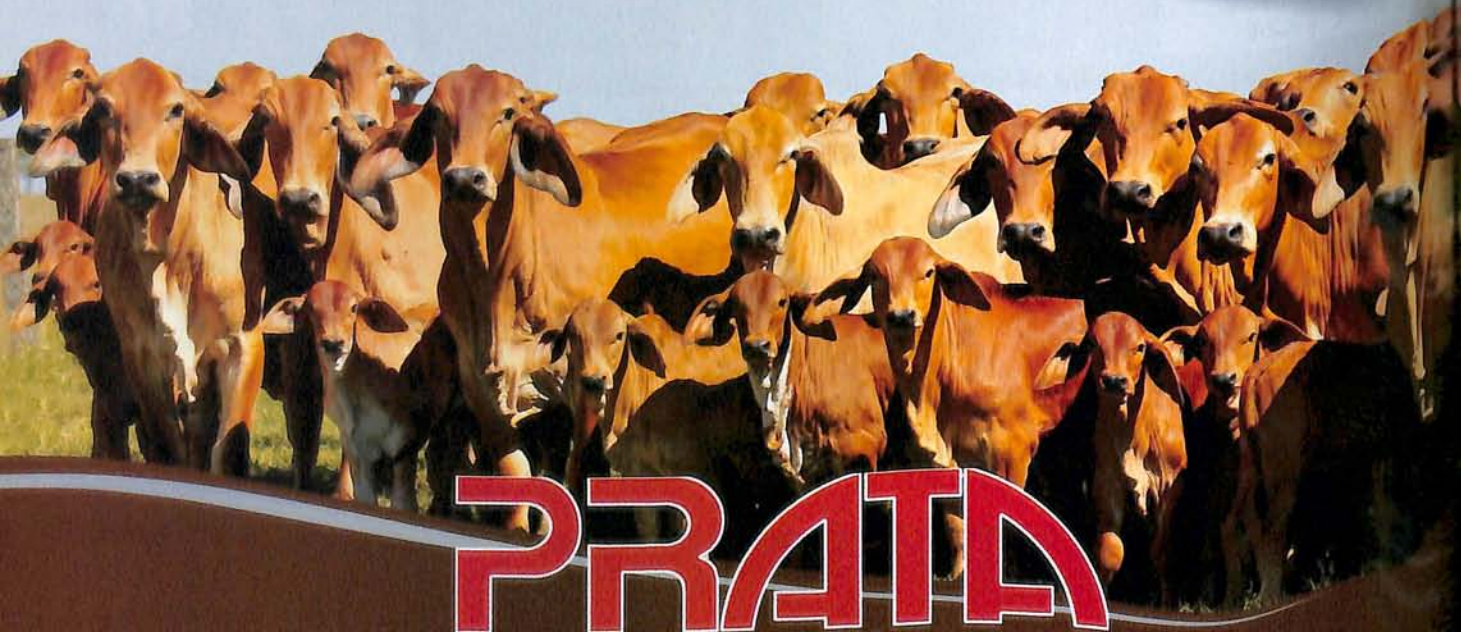
Nasc.: 31/07/2011 | HK Polo 757 x Revertida BH 21

CARACTERÍSTICA	DEP	AC%	TOP%
Peso à fase materna - efeito direto (PM-ED) -kg	2,07	19	5
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) -kg	3,07	20	5
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) -kg	9,91	23	0,1
Ganho de peso pós-desmama (GPD) -g/dia	30,07	24	0,1
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) -kg	3,27	11	1
Total materno do peso à desmama (TMD) -kg	6,20	16	0,5
Idade ao primeiro parto (IPP) -dias	-4,97	6	30
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) -cm	0,465	20	2
Estrutura Corporal (E)	-	-	-
Precocidade (P)	-	-	-
Musculosidade (M)	-	-	-
PESO 850 KG - CE 39 CM			

**"Mais dócil, mais leiteiro,
mais rústico
mais bonito"**



18º Leilão Fazenda Dois Irmãos 29/08/15



PRATA
AGROPECUÁRIA

Antônio Renato Prata
Tel.: (18) 99744-2369 (18) 3221-0599
www.prataagropecuaria.com | prata@stetnet.com.br

**A Vitória que vem do trabalho sério e
dedicação à raça Brahman.**



Miss Vitoria 20

MR.V8 901/4 x Miss GPR 6 TE

Grande Campeã Expobrahman 2006

Mr Vitoria FIV 247

JDH Sir Liberty Mans x Miss Beer POI TE 49



**MELHOR CRIADOR E
MELHOR EXPOSITOR DO BRAHMAN
CAMPO DA EXPOBRAHMAN/2014**

brahman  **vitória**

credite na Vitória e conquiste resultados.

brahmanvitoria@terra.com.br - (18) 3622.1444





Associação dos Criadores de Brahman do Brasil

sucesso | é |

(latim successus, -us, entrada)
substantivo masculino

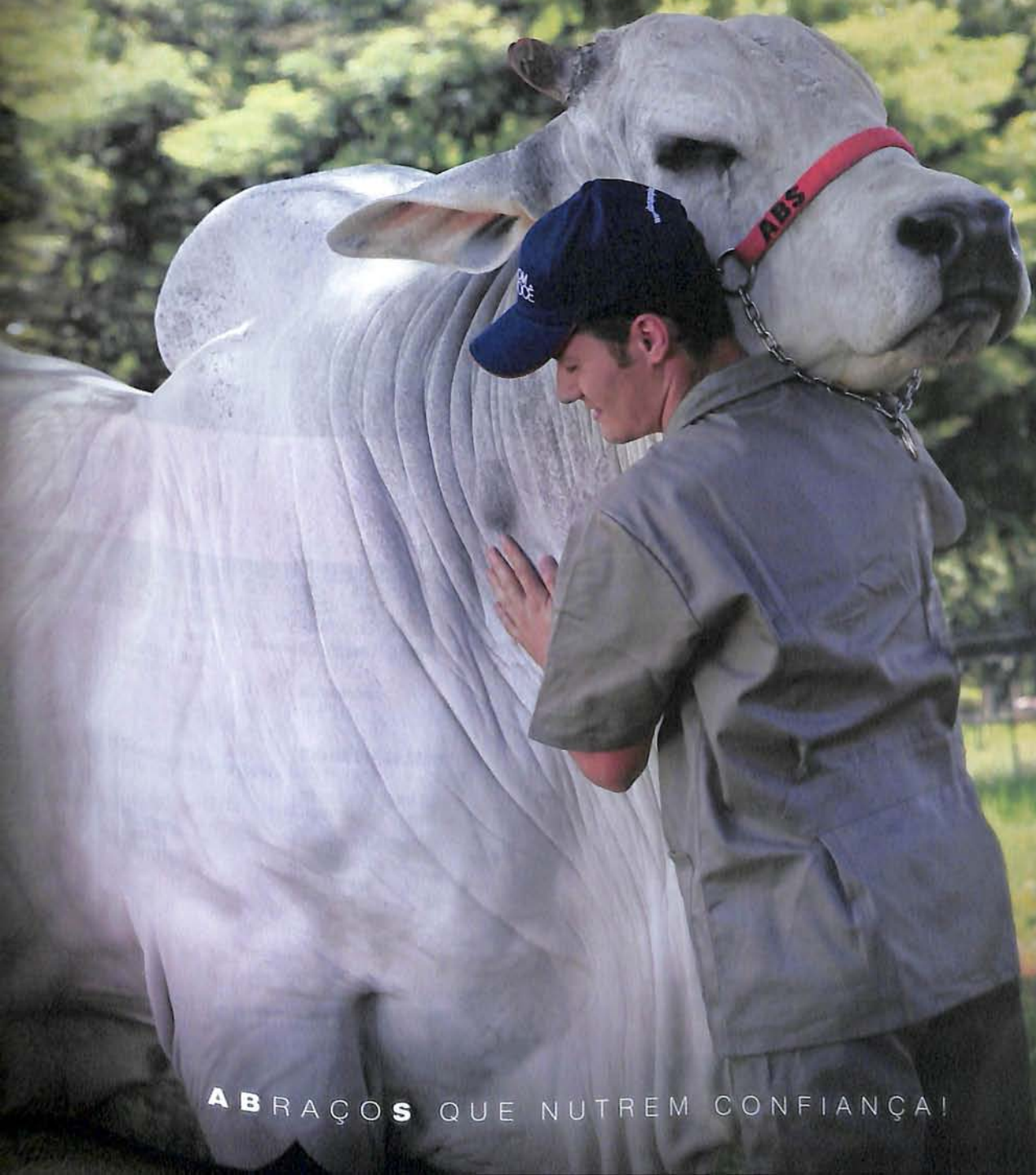
1. Aquilo que sucede.
2. Resultado de ação ou empreendimento.
3. **O que tem bom resultado, boas vendas e popularidade.**

Brahman a campo

CORTE ZEBU

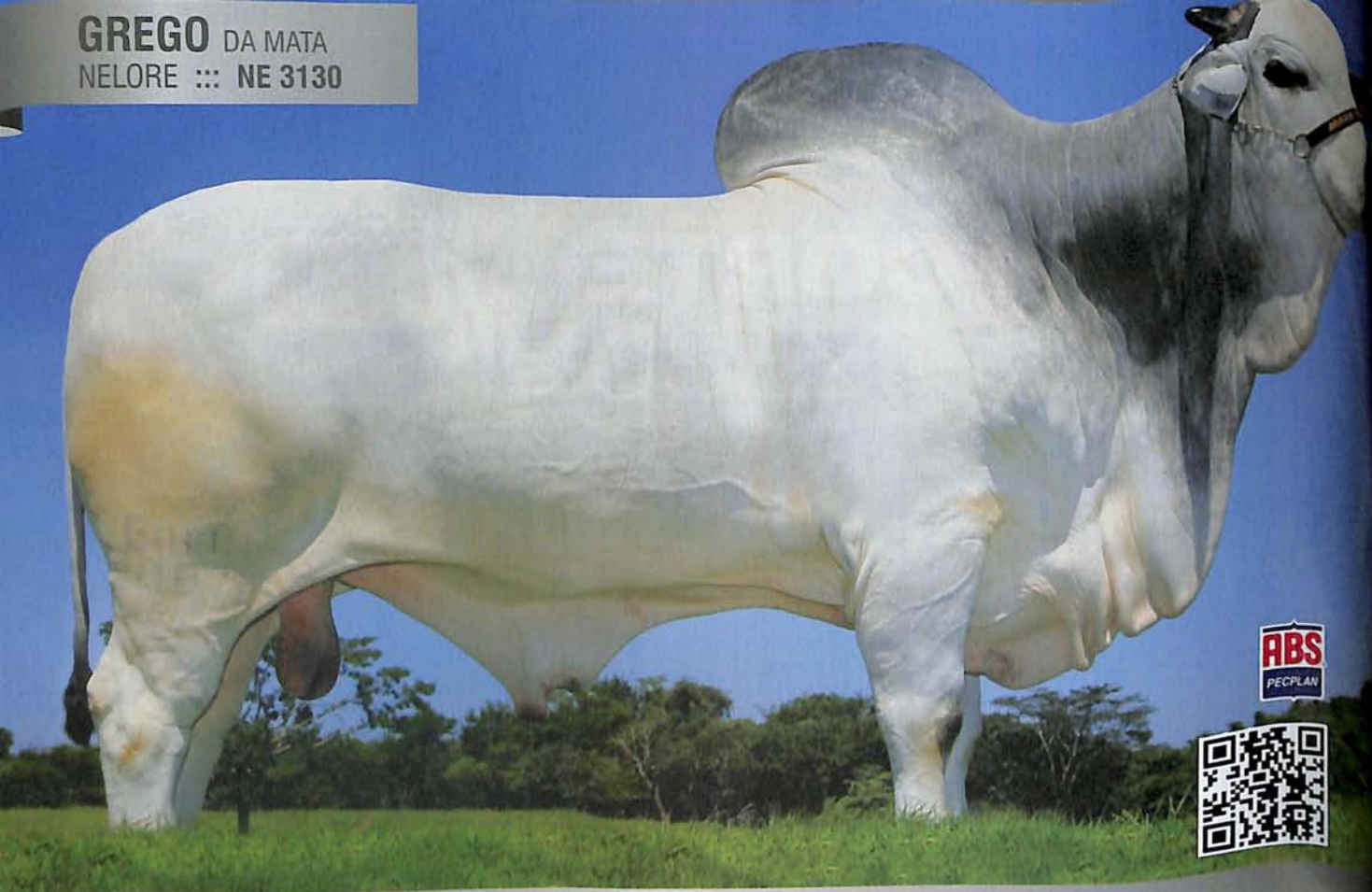


COM
VOCÊ



ABRAÇOS QUE NUTREM CONFIANÇA!

GREGO DA MATA
NELORE ::: NE 3130



Criador: Alcyr Mendonça Júnior | Prop.: Alcyr Mendonça Júnior | RGD: EAM 4107 | Nasc.: 25/09/2008

Basco da SM
(CSCN 7384)

Paysandu de Nav.
(CSCC 1192)

Taquira da SM
(CSCN 6351)

Maia da S. Marta
(J 999)

Lara TE de Nav.
(DM 1907)

Gandhi PO da NI
(L 212)

Passeata de Nav.
(CSCC 1242)

Uadova da Mata
(EAM 1721)

Legat MJ da O. D'Água
(D 9289)

Paoja da Mata
(DX 7592)

Iguaçu da Pag.
(B 3145)

Falta da O. D'Água
(BH 8263)

Visual da Zeb. VR
(D 681)

Fada da Floresta
(CX 7911)

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2014

	PM-EM	PM-ED	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	PES	ESOB	PSOB	MSOB	IASO
DEP	0,23	2,21	3,23	2,17	1,66	11,69	-3,28	0,20	0,01	0,01	0,01	6,12
AC	25	43	42	33	36	29	19	29	24	24	24	17
TOP%	39	9	10	15	35	23	25	20	50	49	52	17

TOTAIS: Rebanhos: 9 | Filhos: 121 PD: Rebanhos: 1 | Filhos: 44 PS: Rebanhos: 1 | Filhos: 8



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.240 kg aos 55 meses.

CC 199 AA 164 PT 250 CG 68 LG 74 AP 173 PE 43

MEAM

Alcyr Mendonça Jr.
(62) 3212-3645

matadocafe@terra.com.br



Produtor: José Francisco Diamantino | Prop.: José Francisco Diamantino | RGD: RVM 1904 | Nasc.: 06/02/2003

1646 da MN
(D 7661)

Barranco 1171
(B 3194)

Hialita Lamu
(AP 1631)

Nevada TE
QG Aratau
(GQG 2137)

Venkaiah MJ do Sábila
(J 3510)

Gloriosa
Aratau
(DM 5418)

Macau
(A 27)

765
(I 6126)

Gabillamu da SC
(A 6717)

Almejada
(S 4671)

Pateck MJ do Sábila
(F 8445)

Shankady 6549 RC
(CV 5792)

Ludy de Garça
(C 6740)

Desanexa
(CE 2283)

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2014

	PM-EM	PM-ED	PD-ED	TMD	PS-ED	OPD	IPP	PES	ESOR	PSOR	MSOR	ABCZ
DEP	0,80	-0,91	0,66	1,55	3,13	14,02	-15,34	0,30	0,02	0,01	0,01	10,01
AC	51	58	58	55	63	70	41	27	33	33	33	
TOP%	18	75	41	23	23	16	5	12	45	44	47	12

TOTAIS: Rebanhos: 9 | Filhos: 332 PD: Rebanhos: 4 | Filhos: 125 PS: Rebanhos: 5 | Filhos: 126



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.150 kg aos 98 meses.

CC 199 AA 157 PT 253 CG 65 LG 64 AP 166 PE 48

REVEMAR

(94) 3322-5795

bela.aurora@revemar.com.br



Criador: Lux Agropecuária | Prop.: Lux Agropecuária | RGD: LUX 3923 | Nasc.: 07/07/2008

Basco de Naviraí
(CSCN 7384)

Paysandu de Nav.
(CSCC 1192)

Taquira da SM
(CSCN 6351)

Maia da S. Marta
(J 999)

Lara TE de Nav.
(DM 1907)

Gandhi PO da NI
(L 212)

Passeata de Nav.
(CSCC 1242)

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2014

	PM-EM	PM-ED	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	PES	ESOB	PSOB	MSOB	MAE
DEP	0,06	1,66	2,02	1,03	-2,92	9,14	-25,15	-0,10	0,00	0,00	0,00	6,29
AC	25	57	53	39	40	33	22	21	20	20	20	
TOP%	48	15	21	32	80	31	2	68	85	80	81	23

TOTAIS: Rebanhos: 58 | Filhos: 591 PD: Rebanhos: 10 | Filhos: 52 PS: Rebanhos: 5 | Filhos: 13

SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2014

	PN	PT20	TM120	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	CFD	CFS	IPP	PMD	ADL	ES	MAE
DEP	0,17	-1,70	-0,36	4,73	0,34	1,71	-4,04	0,15	0,17	0,05	-0,04	-27,13	6,69	0,07	-0,17	0,03
AC	52	1	13	13	13	13	12	13	11	12	13	8	10	9	9	
TOP%	75	93	56	11	44	34	67	9	28	28	65	5	99	44	68	32

PD: Rebanhos: 0 | Filhos Avaliados: 0 DADOS TOTAIS: Rebanhos: 2 | Filhos Avaliados: 55

Finoka TE
(FGD 518)

Panagpur Al. da Paul.
(G 1000)

Orquídea I TE AP
(FBJ 1774)

Ludy de Garça
(C 6740)

Angra da Pontal
(AS 6000)

Lagam POI da Zeb. VR.
(G 456)

Hamy AP
(DP 1766)



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.160 kg aos 36 meses.

CC 190 AA 160 PT 243 CG 62 LG 66 AP 172 PE 42

Lux
agropecuária

(37) 3545-1132

fazenda@luxagropecuaria.com.br

OVER DA RVM
NELORE :: NE 3109



Padrão: José Francisco Diamantino | Prop.: José Francisco Diamantino | RGD: RVM 7721 | Nasc.: 26/08/2009

Backup
(AAAP 1653)

Gabinete
(F 1045)

Amagdala
(AT 499)

Caduco
(D 5818)

Caipira
(BT 2552)

Papudo
(G 6162)

Jaboti
(AO 9073)

Uiuttara RVM
(RVM 4510)

Keoma TE SR da Sara
(SRC 900)

Ditalpha TE REV.
(RVM 866)

Panagpur Al. da Paul.
(G 1000)

Amiga SR da Sara
(SRC 340)

Visual da Zeb. VR
(D 681)

Espanhola da Zeb. VR
(CE 3555)

SUMÁRIO ANCP JULHO 2014

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DWP	DPAC	DS14Y	DSP	ADL	DACAB	MGT
DEP	1,68	3,92	10,36	11,57	0,29	0,42	-0,36	-0,46	7,49	56,10	51,10	-	-	10,05
AC	18	19	21	21	19	18	14	13	13	12	13	-	-	18
TOP%	20	17	15	12	17	14	16	35	2	18	25	-	-	11

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 0 | Rebanhos: 0 AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos: 0 | Rebanhos: 0

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2014

	PM-EM	PM-ED	PD-ED	TMO	PS-ED	DPD	IPP	PS-5	PS-6	PS-6B	MS-6B	MS-6B	MS-6B	MS-6B
DEP	-0,35	2,62	4,53	1,81	8,92	20,22	3,82	0,56	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	12,05
AC	21	32	32	27	32	18	19	26	21	21	21	21	21	8
TOP%	69	6	4	20	2	7	64	3	16	16	16	17	17	8

TOTAIS: Rebanhos: 2 | Filhos: 53 PD: Rebanhos: 2 | Filhos: 20 PS: Rebanhos: 1 | Filhos: 11



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 790 kg aos 20 meses.

CC 168 AA 150 PT 220 CG 61 LG 61 AP 152 PE 34

REVEMAR

(94) 3322-5795
bela.aurora@revemar.com.br

ZERO TE J. GALERA
NELORE :: NE 3110



Criador: J. Galera | Prop.: José Francisco Diamantino | RGD: JGAL 9306 | Nasc.: 21/11/2009

Rambo da MN
(I 1111)

Tango
(C 6692)

1804
(C 95)

2892 da MN
(BA 5746)

A.1359 da MN
(CB 9862)

1171
(B 3194)

Jundia
(AP 9660)

Itália TE IV J. Galera
(JGAL 906)

Fajardo da GB
(I 3165)

Idílio da YB
(E 8080)

Bailarina da GB
(CS 9414)

Espanhola J. Galera
(EB 550)

Nambi da Mata Velha
(F 8800)

Ópera da S. Cruz
(CV 3778)

SUMÁRIO ANCP JULHO 2014

	MP120	DP120	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DPG	DIPP	DFAC	DSTAY	D3P	AOL	DACAB	MIL
DEP	1,15	5,06	5,20	8,43	0,05	0,30	1,40	-1,18	3,37	53,35	53,40	-1,61	-0,34	7,44
AC	29	70	69	70	57	61	73	24	22	24	21	46	47	53
TOP%	35	7	45	25	40	19	90	3	20	40	8	100	100	25

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 157 | Rebanhos: 25 AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos: 103 | Rebanhos: 16

SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2014

	PM-FM	PM-ED	PD-ED	TMD	PS-ED	GPD	IPP	PES	ESOB	PSOB	MSOB	MAZ
DEP	-0,04	0,89	0,13	-0,22	3,60	20,16	-4,89	0,34	0,04	0,04	0,02	6,32
AC	29	83	83	56	81	83	28	71	80	80	80	80
TOP%	54	29	50	59	19	7	19	10	22	22	39	23

TOTAIS: Rebanhos: 533 | Filhos: 5832 PD: Rebanhos: 206 | Filhos: 1578 PS: Rebanhos: 124 | Filhos: 887

SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2014

	PN	P120	TM120	PD	TMD	PS	GPD	PED	PES	CFD	CFS	IPP	PVD	AOL	EGS	MAR	GEN
DEP	0,24	2,17	4,42	3,90	5,55	6,88	7,79	0,08	0,74	0,16	0,14	-27,35	-3,32	0,32	0,17	-0,01	1,74
AC	73	3		48		39	37	20	37	29	36	14	12	13	12	10	
TOP%	82	3	2	15	3	7	19	24	0,5	4	7	4	15	26	31	62	5

PD: Rebanhos: 8 | Filhos Avaliados: 51 DADOS TOTAIS: Rebanhos: 29 | Filhos Avaliados: 529



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 980 kg aos 31 meses.

CC 183 AA 155 PT 231 CG 60 LG 60 AP 179 PE 44



(94) 3322-5795

bela.aurora@revemar.com.br

A referência do Red Brahman



Foto: Carlos Lopes



1º. Lugar Conjunto Fazenda - Julgamento à Campo da Expobrahman 2014.

Fazenda Terra Verde 2/48 - Reservado Grande Campeão e Campeão Touro Jovem
Fazenda Terra Verde - Terceiro Melhor Grande Campeão e Reservado Campeão Touro Jovem
Fazenda Terra Verde 3/65 - Campeão Bezerro

Miss TV ST Elena 19/9 - Reservada Campeã Matriz Modelo
Miss TV ST Elena 54/9 - 3º. Prêmio Matriz Modelo

FAZENDA TERRA VERDE
Clodoaldo Sérgio Bendilatti

(14)3479.6138 • (19) 3621.7390 e 3621.7397 | faz.terraverde@hotmail.com • www.zebuterraverde.com.br | Marília-SP

100% PMGZ

Programa adota novo formato de atendimento aos criadores, tornando-se a ferramenta de seleção mais versátil, abrangente e vantajosa do mercado brasileiro

► Larissa Vieira | Foto: JM Matos



Criadores de várias regiões do Brasil já estão recebendo atendimento especializado dos técnicos da ABCZ dentro do novo conceito do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). O "100% PMGZ" é uma ferramenta de seleção que democratiza e propicia aos criadores de zebu identificar, planejar e orientar as diferentes genéticas de acordo com os diferentes sistemas e regiões, buscando a sustentabilidade de produção da carne e do leite, promovendo as raças zebuínas. "Processar essas informações e ajudar o criador a interpretá-las era um anseio antigo do mercado, que agora a ABCZ passará a atender. A ABCZ tem um banco de informações fantástico, o que dá mais liberdade e ousadia para a entidade desenvolver o PMGZ com o que tem de mais moderno em melhoramento genético. As possibilidades de crescimento e de melhoria são imensas. O programa vai atingir todos os níveis do mercado, não só os criadores de elite, mas todos os produtores, desde os pequenos até os grandes", diz o diretor da ABCZ Frederico Mendes.

O atendimento aos criadores agora é individualizado e personalizado. Os técnicos de campo do Serviço de Registro vão atuar também como consultores para os criadores. A equipe, que conta com mais de 100 profissionais, estará em seis grandes áreas do país, que foram setORIZADAS para facilitar o atendimento. E em cada uma delas um supervisor vai monitorar as ações e acompanhar o desenvolvimento dos rebanhos, com atenção total às necessidades do selecionador.

Um protocolo para o atendimento também foi estabelecido. Durante a visita, o técnico fará a avaliação do estágio do rebanho, possibilitando o acompanhamento e análise de ganhos genéticos futuros, e apresentará de forma simples e objetiva o que é o PMGZ, sua importância e seus benefícios ao criador e à pecuária nacional como um todo, agregando valor

“ As possibilidades de crescimento e de melhoria são imensas. O programa vai atingir todos os níveis do mercado, não só os criadores de elite, mas todos os produtores, desde os pequenos até os grandes ”

individual ao animal, com reflexo em seus ganhos e em toda a cadeia produtiva.

Entre os temas que serão esclarecidos durante os atendimentos estão: a importância e os benefícios da estação de monta e dos grupos de manejo; relatório de pesos nas idades padrão e parâmetros para descarte; eficiência reprodutiva das matrizes e parâmetros para descarte; explicação dos conceitos de melhoramento genético (DEPs, Acurácia, iABCZ, Percentil, Consanguinidade); apresentação das avaliações genéticas do criador, das tendências genéticas do rebanho e o conceito de acasalamento de acordo com essas tendências.

O primeiro grande passo para a realização do 100% PMGZ foi organizar os dados e processar as avaliações genéticas dentro da própria ABCZ, o que culminou com o lançamento do Sumário de Touros – Corte durante a ExpoGenética 2014, ocorrida em agosto. A etapa atual é a de tornar os atendimentos mais personalizados para atender a demanda de cada propriedade. A expectativa é de que o PMGZ seja a ferramenta de seleção de inúmeros criadores que se dedicam às raças zebuínas nas mais diversas regiões do país. Em volume, o PMGZ já ultrapassou a marca dos 10 milhões de indivíduos avaliados em seus 21 anos de existência.

100% PMGZ em números

- 1800 REBANHOS ATENDIDOS
- 280 MIL MATRIZES ATIVAS
- 230 MIL NOVOS ANIMAIS POR ANO



1. Noroeste: MT, RO, AC, PA e AM

Supervisor: Fábio Eduardo Ferreira



Foto: divulgação

Zootecnista com pós-graduação em Julgamento das Raças Zebuínas. Técnico de campo desde 2003. Integrante do Conselho Técnico da ACNMT (Associação dos Criadores de Nelore do Mato Grosso) e jurado efetivo do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas.

"A proposta do projeto 100% PMGZ é extremamente moderna e bem elaborada. Considera todos os aspectos essenciais para um bom programa de avaliação genética: equipe referência de melhoristas e geneticistas, software moderno e completo, maior base genética de zebuínos do mundo, aliada a uma equipe de técnicos com ótima experiência de campo, que estão cada dia mais motivados e engajados com o programa e com isso prontos para auxiliar os criadores participantes do PMGZ"

2. Centro Norte: GO, DF, TO e MA



Supervisora: Vanessa Barbosa

Zootecnista com mestrado em Produção Animal e pós-graduação em Zootecnia. Técnica de campo desde 2008 e gerente do ETR de Goiânia desde 2012.

"O PMGZ é uma ferramenta completa e eficiente para o melhoramento genética de qualquer rebanho. A experiência do corpo técnico aliado às tecnologias do programa auxiliarão o criador na tomada de decisão"

3. MS

Supervisor: Adriano Garcia



Médico Veterinário com pós-graduação em Julgamento de Zebuínos. Jurado efetivo do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas e gerente do ETR de Campo Grande (MS) desde 2004.

"A dedicação e o comprometimento da ABCZ com o projeto 100% PMGZ trouxe para dentro da associação uma equipe altamente qualificada e respeitada em melhoramento genético no Brasil. Isto nos dá um respaldo muito importante ao assumir a posição de supervisor regional do PMGZ, pois, quando pensamos e falamos sobre o PMGZ, onde temos uma base de dados impressionante de 11 milhões de animais avaliados, vemos uma ferramenta imprescindível a todos os criadores de animais zebuínos registrados. À medida que os criadores forem conhecendo todas as ferramentas disponíveis do PMGZ tenho certeza que irão se surpreender com a qualidade e quantidade de informações altamente importantes para, efetivamente, melhorar geneticamente seus rebanhos."



4. Sede: MG

Supervisor: Leonardo Machado Borges



Zootecnista com pós-graduações em Nutrição e Alimentação de Ruminantes, em Manejo da Pastagem e em Julgamento das Raças Zebuínas. Membro efetivo do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas e do Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ. Técnico de campo da ABCZ desde 2002.

"Os técnicos vão trabalhar ainda mais integrados com os criadores. Como técnicos de campo, já ajudamos na seleção quando realizamos o controle de nascimento, o registro definitivo, as provas de ganho em peso, mas com o novo PMGZ poderemos aumentar a pressão de seleção do rebanho. O ganho será tanto para o produtor quanto para o consumidor final, que terá produtos de melhor qualidade na mesa".

5. Nordeste: ES, RJ, BA, PI, CE, RN, PB, PE, AL e SE



Supervisor: Roberto Winkler

Zootecnista, pós-graduado em Julgamento das Raças Zebuínas, com mestrado em Melhoramento Animal. Trabalha na ABCZ desde 2003 como técnico de campo e está na gerência do ETR de Vitória (ES) desde 2010.

"O PMGZ ganhou importância crescente nos últimos anos e tornou-se o programa de avaliação genética de raças zebuínas que reúne de longe o maior número de informações. O programa tem um longo caminho a percorrer e é um grande desafio para toda a nossa equipe consolidar o nosso programa como o maior e o melhor programa de avaliação genética de zebuínos do mundo. Mãos à obra!"

6. Sudeste/Sul: SP, PR, SC, e RS



Supervisor: Eric Costa

Médico Veterinário. Técnico de campo desde 2002 e gerente do ETR de Bauru (SP) desde 2006. Membro do Conselho Deliberativo Técnico Deliberativo das Raças Zebuínas.

"Com a competitividade do setor cada vez mais exigente, o produtor precisa de ferramentas que auxiliam na gestão de seu rebanho. O criador participante do PMGZ terá o diagnóstico do rebanho e poderá estabelecer metas e objetivos para sua criação. Esses itens são fundamentais para aumento de produtividade de qualquer rebanho e podem determinar a permanência na atividade".

Credibilidade e segurança



► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Jadir Bison

A Fazenda Chapadão (criatório TJG – Tabapuã Junqueira Germano), localizada em Guarda Mor (MG), pertence à família Junqueira há mais de 30 anos. Durante esse período, a fazenda usava reprodutor Tabapuã para cobrir a vacada comercial, mas foi em 2009, com a aquisição de 60 novilhas da Fazenda Córrego da Santa Cecília, que tem mais de 60 anos de seleção, que foi iniciada a seleção de gado PO da raça Tabapuã. No ano seguinte, foram adquiridas 220 matrizes da Fazenda Morada da Prata, criatório com mais de 40 anos de seleção, ampliando seu plantel PO. Nesse mesmo ano, o TJG iniciou sua participação no PMGZ.

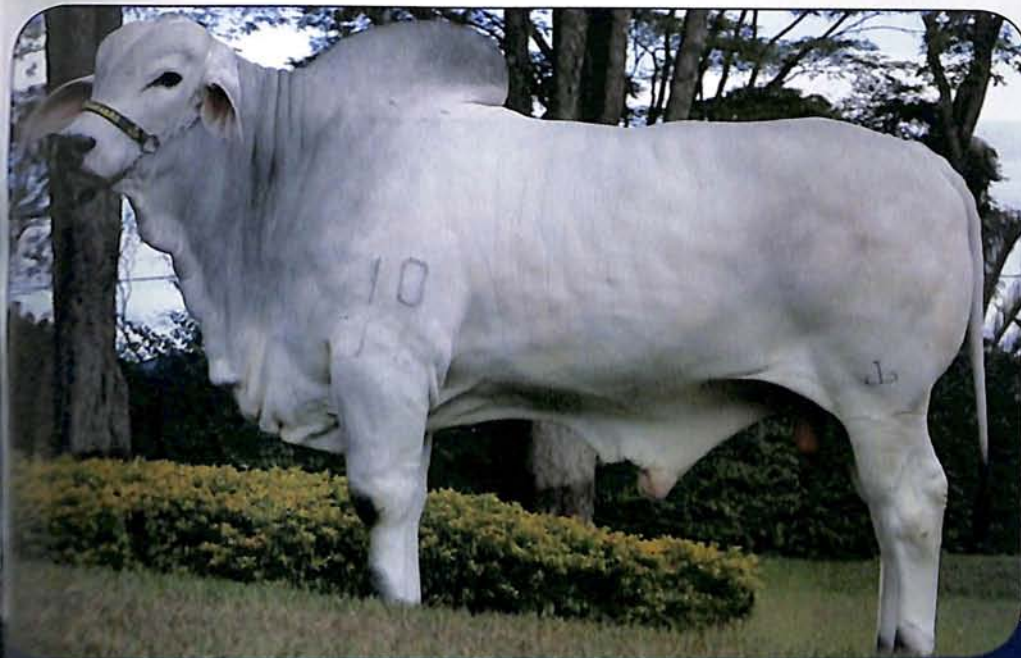
Apesar de sua história recente na pecuária de elite, pode-se dizer que o TJG possui um plantel com mais de 100 anos de seleção genética, explica o zootecnista e técnico credenciado do PMGZ, titular da GAP (Gestão e Assessoria em Pecuária), Fernando Garcia de Carvalho, que acompanha a fazenda desde 2009. “Os animais adquiridos pelo TJG vieram de fazendas referência em seleção Tabapuã”, explica.

De acordo com os proprietários da Chapadão, Maria Cecília Junqueira Germano e Marcos de Oliveira Germano, o rebanho – que conta com mais de 500 matrizes e 500 animais jovens – é 100% avaliado pelo PMGZ. “O PMGZ chancela a qualidade do plantel. É um diferencial para o rebanho, que passa a ter mais confiabilidade no mercado”, avalia Sergio Junqueira Germano, engenheiro agrônomo e filho do casal, hoje à frente dos trabalhos na fazenda.

“A base de dados e o corpo técnico da ABCZ fazem do PMGZ o melhor programa de melhoramento genéti-

co de zebuínos do país e do mundo. Na Fazenda Chapadão, os dados do programa são fundamentais no direcionamento reprodutivo e produtivo do rebanho, e os resultados são evidentes”, afirma Carvalho. “Prova disso é que, com tão pouco tempo de seleção, o criatório já fez um animal no PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens)”, exemplifica, referindo-se a Deque FIV TJG (Veja página seguinte), único touro Tabapuã selecionado para a 4ª bateria (2013) do programa.

Em maio, o criatório TJG realizou seu primeiro leilão homologado pelo PMGZ, com 100% de liquidez, quando foram vendidos 100 animais, sendo 60 machos e 40 fêmeas. “Os machos foram vendidos por R\$6.300,00 em média, e as fêmeas alcançaram uma média de R\$5.100,00, ou seja, um resultado muito bom para um criatório jovem”, ressalta o técnico. Na avaliação de Carvalho, os valores alcançados pelos animais foram fortemente influenciados pelo trabalho realizado. “O PMGZ passa credibilidade ao mercado, e tranquilidade e segurança para criador e comprador, uma vez que eles sabem que a produção será boa e muito consistente”, finaliza.



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touras Jovens



PMGZ ABCZ

iABCZ: 16,24

TOP: 4%

CC: 1,89%

Nome:	DEQUE FIV TJG	Registro:	FZCH 383	Nascimento:	22/10/2011	Sexo:	MACHO
Proprietário:	MARIA CECILIA JUNQUEIRA GERMANO	Raça:	TABAPUÃ	Categoria:	PO		
Fazenda:	CHAPADÃO	Município:	GUARDA-MOR	UF:	MG		
Rebanhos*:		Filhos*:		Nasc. Último Filho:			

CARACTERÍSTICAS	DEP	AC%	TOP%	(99) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0,1)
Peso à fase materna - efeito direto (PM-ED) - kg	2,72	21	9	
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	4,39	22	7	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	7,70	22	7	
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	18,40	19	9	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	1,27	22	18	
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	3,82	22	10	
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-6,36	18	4	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,06	19	35	
Estrutura Corporal (E)	1,164	18	13	
Precocidade (P)	0,154	16	67	
Musculosidade (M)	0,569	15	25	

GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

RAIO DA PROG.NY

RG: NYFP 1459

iABCZ: 21,57 • Top: 1

LIDER MB DA FLOR

RG: MBF 1187

iABCZ: 16,68 • Top: 4

NORUEGA TE DA PRATA

RG: PRT 5169

CACHIMBO DA PRATA

RG: PRT 2365

iABCZ: 6,61 • Top: 30

AGUIA MB DA FLOR

RG: E3623

EGIDE MB DA FLOR

RG: E3895

CENTRAL: C.R.I. GENÉTICA

Técnico Emir Queiroz e
o criador José Cantídio

Nelore rústico e melhorador

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Maurício Farias

José Cantídio, do criatório Nelore Sertanejo, Fazenda Santa Lídia, localizada em Santo Antônio do Aracanguá (SP), começou a criar Nelore em 1968, quando selecionava touros para a fazenda do pai. Em 1971 registrou as primeiras 72 vacas e um touro, todos Puros de Origem (PO). Sempre com passadas firmes e cadenciadas, selecionou criteriosamente um rebanho comprovadamente melhorador.

Cantídio se orgulha de produzir um animal rústico, resistente. “É um Nelore com raízes no campo, de quem sempre viveu no campo, de quem sempre conheceu a rudeza do campo, de quem já curou umbigo de bezerro”, ressalta.

Para o selecionador, o sucesso de seu criatório é consequência do trabalho de 46 anos de melhoramento genético e do apoio de seus familiares. “Sempre aceitei opiniões de técnicos conhecedores, busquei coerência e persistência na busca da fertilidade, da habilidade materna e da precocidade em acabamento, e recebi o apoio dos meus pais, esposa e filhos”, avalia o criador, que participa do PMGZ desde a criação do programa, em 1993, e conta com o acompanhamento do técnico da ABCZ Emir Queiroz.

O criador iniciou as inseminações artificiais do rebanho em 1975 usando Imarath, irmão próprio de Dumu, que foi campeão de Peso Ponderal na ExpoZebu, daquele mesmo ano. Já os acasalamentos foram iniciados no ano em que ingressou no PMGZ. Atualmente, participa de várias

provas de ganho de peso, tendo, inclusive, sua prova interna, na Fazenda Santa Lídia, além de promover Dias de Campo com palestras ministradas por técnicos da ABCZ. Na propriedade, também realiza programas de Transferência de Embriões (TE) e Fecundação in vitro (FIV).

“Os animais participantes do PMGZ têm garantia de superioridade genética, com todo o respaldo técnico necessário”, ressalta Cantídio, completando que é muito raro esses animais apresentarem discordância entre “o olho” e a avaliação recebida pelo programa.

Para o selecionador, a participação no programa “adiciona melhoria na seleção. Acho que o caminho é esse. Desde que entrei para o programa, foram aparecendo outras ferramentas de melhoria. A primeira ferramenta de melhoramento genético que usei do PMGZ. Estamos partindo agora para a avaliação de conversão alimentar. Poderemos direcionar a seleção também para termos mais animais em uma área menor e isso é muito importante”, explica.

PMGZ Leite

renovado estimula controle leiteiro global



► **Márcia Benevenuto**

O PMGZ Leite estreou um novo modelo de aplicação. Os dados de genealogia, de análises morfológicas, de produção e de reprodução agora estão reunidos e organizados no Sistema de Avaliações Genéticas do Leite (SIAG Leite), que se transformou em uma ferramenta de gestão do rebanho por possibilitar uma utilização bastante ampla. O projeto foi coordenado pelo diretor da ABCZ, José de Castro Rodrigues Neto, que também coordena o comitê permanente de pecuária leiteira da entidade, e por Frederico Cunha Mendes, diretor da área técnica e científica.

Os criadores que aderirem ao programa poderão consultar as tendências genéticas de evolução do rebanho próprio e comparar com a evolução da raça em nível nacional, conduzir os acasalamentos de forma que sejam privilegiadas determinadas características desejáveis para a seleção, pesquisar todo o seu plantel de touros, vacas e animais jovens, além dos touros de acesso público. Além disso, é possível monitorar o coeficiente de endogamia e estabelecer as melhores estratégias genéticas e econômicas para o futuro do plantel. O trabalho com os relatórios gerais de PTAs (capacidade prevista de transmissão) que integram dados sobre o volume e taxa de gordura do leite, persistência e pico de lactação são expostos em fichas que servem para comprovar o valor genético dos animais e promover os mesmos junto ao mercado. A inclusão de relatórios gerenciais também vai auxiliar as tomadas de decisão de forma a otimizar e potencializar investimentos dentro do projeto.

O novo PMGZ Leite já está disponível para os girleiteiristas, que criam as raças Gir e Gir Mocha, e para os guzeratistas que trabalham com o Guzerá de aptidão leiteira. "O programa também poderá ser utilizado por selecionadores de Sindi e Indubrasil, quando estes reunirem maior volume de informações sobre as raças", salienta Bruna Hortolani, que assumiu recentemente a gerência do departamento de Controle Leiteiro.

Um dos objetivos do novo PMGZ Leite é estimular o controle leiteiro em toda a população. "Temos uma preocupação forte com o controle leiteiro seletivo. Isso é um fator que tem impacto negativo na precisão das avaliações genéticas. Nossa intenção é tornar o sistema atrativo de forma que os criadores passem a controlar todo o rebanho", diz o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

Outro argumento para atrair os associados está na vantagem de obter descontos de acordo com o volume de animais controlados. Hoje, o criador paga R\$ 84,37 por lactação encerrada de uma matriz inserida no controle leiteiro para ter acesso às produções encerradas e às PTAs. No novo PMGZ Leite, os valores diminuem conforme aumenta o número de indivíduos estudados e o acesso ao programa é total. "Os esforços empenhados no desenvolvimento e efetivação do novo programa de melhoramento vêm ao encontro da necessidade de conhecer o verdadeiro potencial do zebu leiteiro, hoje tão requisitado no mercado interno, tanto as raças puras, quanto os cruzamentos, como no mercado internacional", afirma a pesquisadora da ABCZ Mariana Alencar.

O lançamento do novo PMGZ Leite aconteceu no dia 15 de outubro, em Uberaba (MG). O evento foi prestigiado por toda a diretoria da entidade e dezenas de criadores. Na ocasião, falaram sobre a importância do controle leiteiro para a geração de avaliações genéticas as pesquisadoras Lúcia Galvão de Albuquerque (Unesp de Jaboticabal) e Lenira El Faro Zadra (APTA – Instituto de Zootecnia), aspectos que foram reforçados por Henrique Torres Ventura, um dos responsáveis pelas avaliações genéticas da ABCZ.



Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Alirio Soares Barroso Filho	Corrente de Canoa	Sabinópolis - MG	Gir	Controle Leiteiro
Andreia de Freitas Brito	Bela Fama	Santana do Manhuaçu - MG	Gir	Controle Leiteiro
Ângelo Mario S. P. Tibery/Ou-Cond	Sítio Meu Mundo	Três Lagoas - MS	Gir	Controle Leiteiro
Antônio dos Reis	Ponte Alta	Leopoldo de Bulhões - GO	Gir	Controle Leiteiro
Antônio Henriques Lemos Leite	Santa Tereza	Goianópolis - GO	Gir	Controle Leiteiro
Bianca dos Santos da Silva	Sítio Vista Alegre	Saquarema	Gir	Controle Leiteiro
Jerson Nogueira	Nogueira	Batayporã - MS	Gir	Controle Leiteiro
José Alberto Oliveira Murta	Nossa Senhora Aparecida	Uberaba - MG	Gir	Controle Leiteiro
José Lourenço M. Silva Junior	Pastorador	Ribeira do Pombal	Gir	Controle Leiteiro
Laise de Assis Soares	San Giorgio	Terra Nova - BA	Gir	Controle Leiteiro
Paula Anastácia Gallo	Independência	Colatina - ES	Guz	Controle Leiteiro
Renato Prado Medrado	Paraíso	Jaraguari - MS	Gir	Controle Leiteiro
Rogério de Melo Figueiredo	Engenho	Sete Lagoas - MG	Gir	Controle Leiteiro
Tiago do Amaral Corrêa Leite	Retiro Boa Vista	Guariba - SP	Gir	Controle Leiteiro
Alexandre Spirandelli	Chacara Ganges	Anápolis - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antônio Carlos de Medeiros Rocha	Santo Antônio	Rio Claro - RJ	Tabapua	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Alberto de Oliveira Filho	Lago Bonito	Mundo Novo - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edmundo Aldek Furbino	Recreio	Santo Antônio do Amparo - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Fabiano Rodrigues Cunha Araujo	Lago Bonito	Mundo Novo - GO	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Fazenda Vila Real Ltda.	Vila Real	Brotas - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Francisco Rotta Neto	Estância Ouro Branco	Campo Grande - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Guilherme Severino P. Albuquerque	Itiuba	Camocim de São Felix - PE	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Batista de Lima	Campo Limpo	Tesouro - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Adauto dos Reis Junior	Rezz de Ouro	Uberlândia - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Damiani Vitale Junior	Ipe Ouro	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Edson Baggio	Laranjinha	Nova Fatima - PR	Guzera	CDP - Controle Des. Ponderal
José Edson Baggio	Taquarussu	Ribas do Rio Pardo - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Lafaiete Viana Vasconcelos Junior	Gaibu	Oliveira - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Leonardo Moraes	Mata do Sucuri	Padre Bernardo - GO	Tabapua	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Bottino Netto	Santa Maria	Ibituruna - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Manoel Rodrigues Losada Neto	Santa Rosa	Reginópolis - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Milton Vieira Santos Junior	Cangussu	Ortigueira - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nicole S. M. H. Cloupeau Medaets	Tiata	Eldorado - SP	Guzera	CDP - Controle Des. Ponderal
Osvaldo Monasterio Nieme	Sausalito - Brasil	Santa Cruz de La Sierra - BO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Otávio Oliveira Carvalho Filho	Nova Canaã	Entre Rios - BA	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Ricardo Jorge Tannus	Santo Antônio da Boa Vista	Campinas - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sérgio de Tarso Vieira	Apua do Rio	São Miguel de Taipu - PB	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Thucydides Barbosa Frota	Santa Helena	Matoes do Norte - MA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Wagner Andalecio Neves	Estância Manuela	Monte Azul - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Waldir Aparecido Nogueira	Nogueira	Consolação - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Wilson Antônio Martinelli	Santa Ana	Nova Canaã do Norte - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

PROVA DE GANHO EM PESO

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2013 - 2014:

▶ PROVAS EM ANDAMENTO

PROVAS EM ANDAMENTO		PASTO					
	PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1221	1º Santarem	Três Rios - RJ	1	21	NEL PO	17/12/13	07/10/14
1222	71º Kangayan	Cuiabá - MT	1	51	NEL PO	26/01/14	16/11/14
1223	72º Kangayan	Cuiabá - MT	1	55	NEL PO	19/02/14	10/12/14
1224	2º Barra	São Desidério - BA	3	38	GUZ PO	25/02/14	16/12/14
1225	26º Faz. Angico	Campina Verde - MG	1	31	NEL PO	29/04/14	17/02/15
1226	72º Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	20	NEL PO	08/04/14	27/01/15
1227	73º Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	98	TAB PO	08/04/14	27/01/15
1228	74º Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	99	TAB PO	08/04/14	27/01/15
1230	4º Faz. do Arrojo	Esmeraldas - MG	1	21	BRA PO	06/05/14	24/02/15
1231	5º Faz. do Arrojo	Esmeraldas - MG	1	22	BRA PO	06/05/14	24/02/15
1232	29º Faz. Querença	Inhauma - MG	1	22	BRA PO	09/05/14	27/02/15
1233	16º Faz. Api	Catu - BA	1	38	NEL PO	07/05/14	25/02/15
1235	23º Faz. Santa Lídia	S. Antônio do Aracangua - SP	1	26	NEL PO	12/05/14	02/03/15
1236	3º Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	35	TAB PO	09/05/14	27/02/15
1237	11º Asa Agropecuária	Marabá - PA	2	81	NEL PO	06/05/14	24/02/15
1238	12º Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	41	NEL LA	06/05/14	24/02/15
1239	1º Faz. Santa Rosa	Conceição das Alagoas - MG	1	31	NEL PO	31/05/14	21/03/15
1240	1º Faz. do Pinto	Campo Florido - MG	1	91	NEL PO	28/05/14	18/03/15
1241	15º Faz. Genipapo	Varzea da Palma - MG	1	45	NEL PO	14/05/14	04/03/15
1242	91º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL PO	14/05/14	04/03/15
1243	92º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	31	NEL PO	14/05/14	04/03/15
1244	93º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	33	NEL PO	14/05/14	04/03/15
1245	94º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	33	NEL PO	14/05/14	04/03/15
1246	3º Gigantes do Vale	Pontes e Lacerda - MT	4	30	NEL PO	30/05/14	20/03/15
1247	28º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	1	44	NEL PO	02/06/14	23/03/15
1248	3º Barra	São Desidério - BA	2	46	GUZ PO	30/05/14	20/03/15
1249	5º Faz. da Hora	Nova Fátima - PR	2	103	NEL PO	09/06/14	30/03/15
1250	3º Faz. Nova Canaã	Entre Rios - BA	1	19	TAB PO	16/06/14	06/04/15
1251	34º N. Sra das Graças	Linhares - ES	1	46	NEL PO	17/06/14	07/04/15

**PROVAS EM ANDAMENTO****PASTO**

	PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1252	15º Boa Vista	Anhembi - SP	1	40	NEL PO	20/06/14	10/04/15
1253	1º Perdizes	Jaraguari - MS	1	68	NEL PO	21/06/14	11/04/15
1254	10º Faz. Chapadão	Guarda - Mor - MG	1	68	TAB PO	24/06/14	14/04/15
1255	17º Embrapa/ AGCZ	Goiás - GO	24	80	NEL PO	11/06/14	01/04/15
1256	2º Nelore Lemgruber Bahia	Mucuri - BA	2	28	NEL PO	01/07/14	21/04/15
1257	6º Faz. Di Genio	Pereira Barreto - SP	1	79	NEL PO	15/05/14	05/03/15
1258	3º Virginia	Prata - MG	2	34	NEL PO	09/07/14	29/04/15
1259	17º Faz. Api	Catu - BA	11	69	NEL PO	06/06/14	27/03/15
1260	18º Faz. Api	Catu - BA	13	66	NEL PO	06/06/14	27/03/15
1261	3º Faz. Pioneira	Barrolândia - TO	1	47	NEL PO	12/07/14	02/05/15
1262	11º Faz. Chapadão	Guarda - Mor - MG	1	39	TAB PO	16/07/14	06/05/15
1263	21º Faz. Primavera	Caarapo - MS	5	51	NEL PO	01/07/14	21/04/15
1264	4º Faz. Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	34	TAB PO	25/07/14	15/05/15
1265	24º Santa Lidia	S. Antônio do Aracangua - SP	1	54	NEL PO	21/07/14	11/05/15
1266	9º Carolina	Cariri - TO	1	85	NEL PO	23/07/14	13/05/15
1267	29º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	1	64	NEL PO	30/07/14	20/05/15
1268	21º Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT	1	96	NEL PO	18/06/14	08/04/15
1269	1º Embrapa Cerrados	Planaltina - DF	15	61	NEL PO	29/07/14	19/05/15
1270	38º Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	52	NEM PO	30/07/14	20/05/15
1271	2º Heringer e Convidados	Vila Velha - ES	6	63	NEL PO	05/08/14	26/05/15
1272	95º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL PO	05/08/14	26/05/15
1273	96º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	33	NEL PO	05/08/14	26/05/15
1274	97º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	33	NEL PO	05/08/14	26/05/15
1275	98º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL PO	05/08/14	26/05/15
1276	2º Santa Rosa	Conceição das Alagoas - MG	1	36	NEL PO	09/08/14	30/05/15
1277	1º AGN/ABCZ	Silvânia - GO	15	71	NEL PO	01/08/14	22/05/15
1278	10º Faz. Morro Alto II	Uberlândia - MG	1	20	BRA PO	04/08/14	25/05/15
1279	11º Faz. Morro Alto II	Uberlândia - MG	1	23	BRA PO	04/08/14	25/05/15
1280	2º Araras	Três Marias - MG	1	64	NEL PO	08/08/14	29/05/15
1281	73º Kangayan	Cuiabá - MT	1	38	NEL PO	06/08/14	27/05/15
1282	74º Kangayan	Cuiabá - MT	1	38	NEL PO	06/08/14	27/05/15
1283	75º Kangayan	Cuiabá - MT	1	38	NEL PO	06/08/14	27/05/15
1284	4º Faz. Pioneira	Barrolândia - TO	1	36	NEL PO	16/08/14	06/06/15
1285	30º Faz. Querença	Inhauma - MG	1	38	BRA PO	01/08/14	22/05/15
1286	31º Faz. Querença	Inhauma - MG	6	20	NEL PO	01/08/14	22/05/15
1287	32º Faz. Querença	Inhauma - MG	6	20	GUZ PO	01/08/14	22/05/15
1288	16º Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	62	TAB PO	27/08/14	17/06/15
1289	35º N. Sra das Graças	Linhares - ES	1	30	NEL PO	26/08/14	16/06/15
1290	16º Boa Vista	Anhembi - SP	1	33	NEL PO	29/08/14	19/06/15
1291	22º Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT	1	91	NEL PO	27/08/14	17/06/15
1292	23º Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT	1	82	NEL PO	27/08/14	17/06/15
1293	12º Faz. Chapadão	Guarda - Mor - MG	1	46	TAB PO	01/09/14	22/06/15
1294	4º Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	60	NEL PO	31/07/14	21/05/15
1295	15º Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaí - PA	1	60	NEL PO	27/08/14	17/06/15
1296	16º Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaí - PA	1	61	NEL PO	28/08/14	18/06/15

PROVAS EM ANDAMENTO

PASTO

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1297 17º Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaí - PA	1	62	NEL LA	27/08/14	17/06/15
1298 18º Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaí - PA	1	59	NEL LA	28/08/14	18/06/15
1299 6º Faz. da Hora	Nova Fátima - PR	2	57	NEL PO	22/08/14	12/06/15
1300 4º Barra	São Desidério - BA	3	153	GUZ PO	12/09/14	03/07/15
1301 18º Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	83	GUZ PO	09/09/14	30/06/15
1302 19º Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	102	NEL PO	09/09/14	30/06/15
1303 20º Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	88	NEL PO	10/09/14	01/07/15
1304 1º Santana de Goiás	Itapirapua - GO	1	51	BRA PO	25/08/14	15/06/15
1305 59º Água Milagrosa	Uberlândia-MG	1	17	BRA PO	19/09/14	10/07/15
1306 1ª Três Irmãos	Brasilândia-MS	1	44	GUZ PO	15/09/14	06/07/15
1307 1ª Bela Vista D'Água	Araguari-MG	1	26	TAB PO	10/09/14	01/07/15
1308 1ª Nelore JES e Tortuga	Gurupi-TO	1	67	NEL PO	04/08/14	25/05/15

PROVAS ENCERRADAS

PASTO

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1109º 12º Faz. Api	Catu - BA	1	47	NEL PO	05/04/13	24/01/14
1110º 1º Faz. Barra	São Desidério - BA	2	23	GUZ PO	26/03/13	14/01/14
1112º 14º Faz. Natal	Caiuá - SP	1	36	NEL PO	14/05/13	04/03/14
1114º 22º Faz. Angico	Campina Verde - MG	1	25	NEL PO	30/04/13	18/02/14
1115º 5º Faz. Di Genio	Pereira Barreto - SP	1	77	NEL PO	31/05/13	21/03/14
1116º 1º Faz. Pioneira	Barrolândia - TO	4	34	NEL PO	08/06/13	29/03/14
1117º 24º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	52	NEL PO	11/06/13	01/04/14
1118º 25º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	52	NEL PO	11/06/13	01/04/14
1119º 13º Boticão	Barretos - SP	1	24	NEM PO	13/06/13	03/04/14
1120º 13º Faz. Api	Catu - BA	5	40	NEL PO	12/06/13	02/04/14
1121º 14º Faz. Api	Catu - BA	9	42	NEL PO	12/06/13	02/04/14
1122º 16º Embrapa/AGCZ	Goiania - GO	30	97	NEL PO	12/06/13	02/04/14
1123º 32º N. Sra das Graças	Linhares - ES	1	35	NEL PO	18/06/13	08/04/14
1124º 29º Faz. Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	14	TAB PO	18/06/13	08/04/14
1125º 30º Faz. Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	16	TAB PO	18/06/13	08/04/14
1126º 9º Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	93	NEL PO	05/05/13	23/02/14
1127º 10º Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	25	NEL LA	05/05/13	23/02/14
1128º 63º Cabo Verde Sta Lúcia	Curionópolis - PA	1	63	TAB PO	03/05/13	21/02/14
1129º 64º Cabo Verde Sta Lúcia	Curionópolis - PA	1	79	TAB PO	03/05/13	21/02/14
1130º 65º Cabo Verde Sta Lúcia	Curionópolis - PA	1	81	TAB PO	03/05/13	21/02/14
1131º 66º Cabo Verde Sta Lúcia	Curionópolis - PA	1	18	NEL PO	03/05/13	21/02/14
1133º 8º Faz. Chapadão	Guarda - Mor / MG	1	41	TAB PO	25/06/13	15/04/14
1134º 83º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	28	NEL PO	30/05/13	20/03/14
1135º 84º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL PO	30/05/13	20/03/14
1136º 85º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	30	NEL PO	30/05/13	20/03/14
1137º 86º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL PO	30/05/13	20/03/14
1140º 1º Nelore Rossi e Convid.	Padre Bernardo - GO	3	25	NEL PO	01/07/13	21/04/14
1143º 23º Faz. Angico	Campina Verde - MG	1	20	NEM PO	09/07/13	29/04/14
1144º 24º Faz. Angico	Campina Verde - MG	1	14	NEM PO	09/07/13	29/04/14

**PROVAS ENCERRADAS****PASTO**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1145° 13° Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	37	NEL PO	08/07/13	28/04/14
1146° 3° Faz. do Arrojo	Esmeraldas - MG	1	20	BRA PO	31/05/13	21/03/14
1147° 13° Faz. da Hora	Nova Fátima - PR	2	100	NEL PO	18/06/13	08/04/14
1148° 1° Al Safira	São José da Safira - MG	1	18	NEL PO	16/07/13	06/05/14
1149° 13° Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	79	NEL LA	18/07/13	08/05/14
1150° 14° Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	59	NEL PO	18/07/13	08/05/14
1151° 37° Roncador	São Carlos - SP	1	57	NEM PO	12/07/13	02/05/14
1151°A 15° Faz. Natal	Cauiá - SP	1	55	NEL PO	23/07/13	13/05/14
1153° 17° NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	51	NEL PO	24/05/13	14/03/14
1154° 24° Faz. Querença	Inhauma - MG	1	22	BRA PO	11/07/13	01/05/14
1155° 22° Santa Lúcia	S. Antônio do Aracangua	1	32	NEL PO	24/07/13	14/05/14
1156° 2° Virginia	Uberaba - MG	2	26	NEL PO	01/08/13	22/05/14
1157° 68° Kangayan	Cuiabá - MT	1	35	NEL PO	20/06/13	10/04/14
1158° 7° Carolina	Cariri - TO	1	56	NEL PO	18/06/13	08/04/14
1159° 1° Nelore Lemgruber Bahia	Mucuri - BA	1	27	NEL PO	30/07/13	20/05/14
1160° 26° Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	28	NEL PO	23/07/13	13/05/14
1161° 27° Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	30	NEL PO	23/07/13	13/05/14
1162° 15° Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	51	TAB PO	31/07/13	21/05/14
1163° 20° Faz. Primavera	Caarapo - MS	4	59	NEL PO	31/07/13	21/05/14
1164° 5° Faz. Japaranduba	Muquem S. Francisco - BA	1	99	NEL PO	02/08/13	23/05/14
1166° 1° Faz. Araras	Três Marias - MG	1	42	NEL PO	02/08/13	23/05/14
1168° 1° Barra II	São Desidério - BA	3	37	GUZ PO	16/07/13	06/05/14
1170° 3° Faz. É o amor	Araguapaz - GO	1	40	NEL PO	12/08/13	02/06/14
1171° 69° Kangayan	Cuiabá - MT	1	46	NEL PO	05/08/13	26/05/14
1172° 25° Faz. Querença	Inhauma - MG	3	24	GUZ PO	01/08/13	22/05/14
1174 70° Kangayan	Cuiabá - MT	1	37	NEL PO	29/08/13	19/06/14
1175° 2° Gigantes do Vale	Pontes e Lacerda - MT	3	22	NEL PO	08/08/13	29/05/14
1176° 26° Faz. Querença	Inhauma - MG	7	24	NEL PO	01/08/13	22/05/14
1177° 27° Faz. Querença	Inhauma - MG	7	36	BRA PO	01/08/13	22/05/14
1178° 18° Porto do Campo	Lambari D'oeste -MT	1	44	NEL PO	09/07/13	29/04/14
1179° 9° Faz. Chapadão	Guarda - Mor / MG	1	42	TAB PO	03/09/13	24/06/14
1183° 26° Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	85	TAB PO	16/06/13	06/04/14
1184° 12° Santa Maria	Redenção - PA	1	15	NEL PO	02/09/13	23/06/14
1185° 13° Santa Maria	Redenção - PA	1	14	NEL PO	02/09/13	23/06/14
1186° 2° Barra II	São Desidério - BA	3	37	GUZ PO	16/07/13	06/05/14
1187° 33° N. Sra das Graças	Linhares - ES	1	25	NEL PO	27/08/13	17/06/14
1188° 16° Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	114	NEL PO	27/08/13	17/06/14
1189° 13° Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	81	GUZ PO	28/08/13	18/06/14
1190° 4° Faz. da Hora	Nova Fátima - PR	2	71	NEL PO	27/08/13	17/06/14
1191° 14° Boa Vista	Anhembi - SP	1	36	NEL PO	16/09/13	07/07/14
1192° 87° Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG	1	33	NEL PO	15/08/13	05/06/14
1193° 88° Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG	1	36	NEL PO	15/08/13	05/06/14
1194° 89° Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG	1	33	NEL PO	15/08/13	05/06/14
1195° 90° Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL PO	15/08/13	05/06/14
1196° 8° Faz. Morro Alto II	Uberlândia - MG	1	28	BRA PO	19/08/13	09/06/14

PROVAS ENCERRADAS

PASTO

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1197º 9º Faz. Morro Alto II	Uberlândia - MG	1	23	BRA PO	19/08/13	09/06/14
1198º 2º Faz. Pioneira	Barrolândia - TO	7	41	NEL PO	07/09/13	28/06/14
1202º 17º Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	85	NEL PO	28/08/13	18/06/14
1203º 8º Carolina	Cariri - TO	1	60	NEL PO	12/09/13	03/07/14
1204º 2º Al Safira	São José da Safira - MG	1	17	NEL PO	24/09/13	15/07/14
1205º 1º Santa Fé	Santana do Araguaia - PA	1	66	NEL PO	26/09/13	17/07/14
1206º 2º Santa Fé	Santana do Araguaia - PA	1	54	NEL LA	26/09/13	17/07/14
1207º 16º Natal	Caiuá - SP	1	45	NEL PO	01/10/13	22/07/14
1208º 1º Gairova	Juara - MT	2	39	NEL PO	01/10/13	22/07/14
1209º 2º Gairova	Juara - MT	1	20	NEL LA	01/10/13	22/07/14
1211º 68º Cabo Verde Sta Lúcia	Curionópolis - PA	1	76	TAB PO	03/10/13	24/07/14
1212º 69º Cabo Verde Sta Lúcia	Curionópolis - PA	1	24	TAB PO	03/10/13	24/07/14
1213º 70º Cabo Verde Sta Lúcia	Curionópolis - PA	1	18	NEL PO	03/10/13	24/07/14
1214 71º Cabo Verde Sta Lúcia	Curionópolis - PA	1	68	TAB PO	03/10/13	24/07/14
1215º 28º Querença	Inhauma - MG	1	18	BRA PO	17/01/13	07/08/14
1216º 15º Api	Catu - BA	1	34	NEL PO	15/10/13	05/08/14
1217º 19º Porto do Campo	Lambari D'oeste - MT	1	72	NEL PO	27/08/13	17/06/14
1218º 20º Porto do Campo	Lambari D'oeste - MT	1	57	NEL PO	27/08/13	17/06/14
1219º 25º Angico	Campina Verde - MG	1	31	NEM PO	14/11/13	04/09/14
1220º 14º Genipapo	Varzea da Palma - MG	1	33	NEL PO	10/11/13	31/08/14
1234º 12º Norte de Minas	Montes Claros - MG	17	64	NEL PO	09/08/13	30/05/14

PROVAS EM ANDAMENTO

CONFINAMENTO

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
946 4º Faz. Ge 05	São Gabriel do Oeste - MS	1	23	TAB PO	25/04/14	10/10/14
947 59º Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	34	TAB PO	12/05/14	27/10/14
948 1º Faz. Alvorada	Placido de Castro - AC	1	21	NEL PO	06/05/14	21/10/14
949 13º Braunas II	Funilândia - MG	1	18	BRA PO	27/05/14	11/11/14
950 21º Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	37	TAB PO	29/05/14	13/11/14
951 7º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	29	NEL PO	30/05/14	14/11/14
952 8º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	27	NEL PO	30/05/14	14/11/14
953 69º Córrego da Sta Cecília	Uchôa - SP	1	24	TAB PO	02/06/14	17/11/14
954 70º Córrego da Sta Cecília	Uchôa - SP	1	24	TAB PO	02/06/14	17/11/14
955 71º Córrego da Sta Cecília	Uchôa - SP	1	24	TAB PO	02/06/14	17/11/14
956 3º Sta Maria da Amazônia	Sorriso - MT	1	43	NEL PO	09/06/14	24/11/14
957 5º Faz. Ge 05	São Gabriel do Oeste - MS	1	18	TAB PO	20/06/14	05/12/14
958 4º Nelo Beka	Santo Antônio da Platina - PR	1	15	NEL PO	16/06/14	01/12/14
959 5º Nelo Beka	Santo Antônio da Platina - PR	1	22	NEL PO	16/06/14	01/12/14
960 9º Embrapa/ AGCZ	Goiás - GO	16	41	NEL PO	10/06/14	25/11/14
961 25º Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	69	NEL PO	02/07/14	17/12/14
962 26º Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	44	NEL PO	02/07/14	17/12/14
963 27º Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	37	NEL PO	07/07/14	22/12/14
964 14º Braunas II	Funilândia - MG	1	17	BRA PO	07/07/14	22/12/14
965 22º Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	30	TAB PO	22/07/14	06/01/15

**▶ PROVAS EM ANDAMENTO****CONFINAMENTO**

	PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
966	72º Córrego da Sta Cecília	Uchôa - SP	1	32	TAB PO	24/07/14	08/01/15
967	52º Arrossensal	Nortelândia- MT	1	42	NEL PO	28/07/14	12/01/15
968	53º Arrossensal	Nortelândia- MT	1	51	NEL PO	04/07/14	19/12/14
969	9º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	34	NEL PO	30/07/14	14/01/15
970	10º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	34	NEL PO	05/08/14	20/01/15
971	2º Perdizes	Jaraguari - MS	1	137	NEL PO	05/08/14	20/01/15
972	6º Nelore Beka	Sto Antônio da Platina - PR	1	12	NEL PO	12/08/14	27/01/15
973	54º Arrossensal	Nortelândia- MT	1	42	NEL PO	29/08/14	13/02/15
974	1º Esperança	Uberaba - MG	1	16	TAB PO	15/09/14	02/03/15

▶ PROVAS ENCERRADAS**CONFINAMENTO**

	PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
920º	58º Faz. Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	34	TAB PO	09/08/13	24/01/14
922º	12º Braunus II	Funilândia - MG	1	13	BRA PO	23/07/13	07/01/14
923º	1º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	22	NEL PO	10/09/13	25/02/14
924º	2º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	22	NEL PO	10/09/13	25/02/14
925º	20º Paturi	Uchôa - SP	1	28	TAB PO	21/08/13	05/02/14
926º	9º Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	10	NEL PO	02/09/13	17/02/14
927º	67º Córrego da Sta Cecília	Uchôa - SP	1	19	TAB PO	12/08/13	27/01/14
928º	68º Córrego da Sta Cecília	Uchôa - SP	1	19	TAB PO	12/08/13	27/01/14
929º	16º Faz. Quilombo	Indaiatuba - SP	1	45	NEL PO	04/10/13	31/03/14
930º	1º Nelore Beka	Santo Antônio da Platina - PR	1	17	NEL PO	06/08/13	27/01/14
931º	2º Nelore Beka	Santo Antônio da Platina - PR	1	10	NEL PO	06/08/13	27/01/14
932º	8º Faz. Morro Alto II	Uberlândia - MG	1	10	BRA PO	28/10/13	14/04/14
933º	22º Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	26	NEL PO	23/07/13	07/01/14
934º	23º Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	18	NEL PO	05/08/13	20/01/14
935º	3º Nelore Beka	Santo Antônio da Platina - PR	1	14	NEL PO	24/10/13	10/04/14
936º	1º Faz. Santa Cecília	Uberaba - MG	1	8	GUZ PO	01/11/13	18/04/14
937º	49º Arrossensal	Nortelândia - MT	1	34	NEL PO	28/10/13	14/04/14
938º	50º Arrossensal	Nortelândia - MT	1	42	NEL PO	02/09/13	17/02/14
939º	1º Agrobrasilândia	ACZP	3	13	SIN PO	01/09/13	16/02/14
939º A	1º Agrobrasilândia	ACZP	4	12	BRA PO	01/09/13	16/02/14
939º B	1º Agrobrasilândia	ACZP	10	37	NEL PO	01/09/13	16/02/14
939º C	1º Agrobrasilândia	ACZP	7	31	GUZ PO	01/09/13	16/02/14
940º	3º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	20	NEL PO	12/12/13	29/05/14
941º	24º Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	18	NEL PO	15/10/13	01/04/14
942º	4º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	20	NEL PO	12/12/13	29/05/14
943º	51º Arrossensal	Nortelândia- MT	1	40	NEL PO	13/12/13	30/05/14
944º	5º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	17	NEL PO	25/02/14	12/08/14
945º	6º Bom Viver	Salto - SP	1	17	NEL PO	25/02/14	12/08/14

SAC CAIXA - 0800 726 0101

(informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala - 0800 726 2492

Ovidoria - 0800 725 7474

caixa.gov.br | facebook.com/caixa

CRÉDITO RURAL CAIXA.

CRÉDITO PARA MODERNIZAR
E AMPLIAR O SEU NEGÓCIO.



da safra recorde, os produtores rurais
mais um bom motivo para festejar: eles contam com
a CAIXA ao seu lado. Com o Crédito Rural, eles
comprar insumos, equipamentos e aumentar a produtividade
agronegócio. As linhas de crédito que a CAIXA possui - Custeio,
Comercialização - têm excelentes soluções para produtores
cooperativas e agroindústrias. Acesse www.creditoruralcaixa.com.br
entre as agências da CAIXA que oferecem o Crédito Rural.

CAIXA

A vida pede mais que um banco



Lançamento do **100%** **PMGZ** marca a ExpoGenética

► **Larissa Vieira** | Fotos: *Pitty*

A 7ª ExpoGenética, mostra de animais promovida que foi pela ABCZ entre os dias 16 e 24 de agosto, comprovou a importância do trabalho de melhoramento genético das raças zebuínas para a evolução da pecuária no Brasil, a segurança dos processos científicos empregados na pecuária bovina e a liquidez do mercado de animais avaliados e superiores. Mais de 500 animais Nelore, Guzerá, Tabapuã, Brahman, Sindi e Gir Leiteiro foram expostos nos pavilhões do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), pelos criadores, pelas centrais de inseminação e pelos programas PMGZ, PMGRN, Geneplus, Conexão Delta G, Altaplus, Programa Nacional

de Melhoramento do Guzerá para Leite, PNMGL, Qualitas, Instituto de Zootecnia e Paint. Durante a ExpoGenética 2014 foram lançados cinco Sumários de Touros: o Sumário Corte Genepplus, ANCP, Paint, IZ e o inédito Sumário 100% PMGZ, produzido integralmente pela ABCZ. Os sumários são fundamentais para os criadores definirem os reprodutores que serão utilizados nos acasalamentos de seus rebanhos.

O mercado pecuário pode acessar a genética do rebanho melhorador com a oferta de reprodutores, touros a campo, matrizes e fêmeas de produção em seis leilões especiais. O volume de leilões de genética melhoradora teve redução de nove para seis eventos, mas o faturamento cresceu de R\$ 9.316.040,00 para R\$ 11.130.480,00.

Os bons resultados da área econômica da ExpoGenética foram acompanhados pelo êxito do encontro proporcionado ao meio científico e acadêmico, que simultaneamente à exposição pode acompanhar uma rica programação de palestras e debates iniciados no dia 18 e encerrados em 22 de agosto. Os painéis técnico-científicos contaram com um público formado por centenas de pessoas, entre estudantes, criadores, técnicos e pesquisadores de universidades e entidades de pesquisa de todos os estados do país.

PNAT

No anúncio da 5ª bateria de touros PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) compareceram mais de 200 pessoas, que acompanharam o desfile de reprodutores eleitos em edições anteriores e de suas progênies, nascidas nos rebanhos de origem e nos rebanhos colaboradores. Neste ano foram selecionados 17 animais. A raça Nelore chegou ao final com 13 touros escolhidos; a Tabapuã elegeu 3 animais e a raça Guzerá teve um candidato escolhido pelas comissões de criadores, técnicos da ABCZ e das centrais de inseminação.

Os touros que ingressam no programa são:

Guzerá

Galício Villefort

Criador: Agrovilla Agric. e Empreend. Ltda.

Tabapuã

Bolt da Dorn

Criador: Marcos Cesar Gonçalves Dornella

Norton FIV Dogoiás

Criador: Goiás Celso Chaves de Amorim

Totem FIV 4 Irmãs

Criador: Renato Garcia Fernandes

Nelore

Jeito FIV da Bela

Criador: Fazenda Bela Alvorada

Loyal FIV Bons

Criador: Fazenda Bonsucesso

Mukesh FIV COL

Criador: Colonial Agropecuária

Dumax FIV Indicus

Criador: Darcy Getúlio Ferrarin

Raro e Rolex da EAO

Criador: EAO Empreend. Agrop. e Obras

Naval FIV Vyda e Nacional VT

Criador: Amauri Gouveia

Pakaxo YC

Criador: York Correa

Orvieto FIV Integral

Criador: Integral Agropec.

Saigon, Sherlock e Sarau MAT

Criador: Tangará Pecuária e Participações.



Anúncio do resultado do PNAT 2014

SÊMEN GRATUITO DOS TOUROS PNAT

Os criadores interessados em receber material genético dos touros classificados no PNAT podem fazer o cadastro pelo site do PMGZ (www.pmgz.org.br). Basta baixar a ficha de inscrição de Rebanho Colaborador, preenchê-la e enviar para os e-mails tecnico097@abcz.org.br e rafael.oliveira@abcz.org.br.

Já estão cadastrados para receber as doses de sêmen 40 rebanhos Nelore, 17 Tabapuã e 8 Guzerá. Como serão coletadas 600 doses de cada touro, será preciso ampliar o número de Rebanhos Colaboradores. Cada criatório recebe 90 doses, sem qualquer custo. Vale lembrar que mesmo os criadores que receberam as doses em anos anteriores precisam confirmar o interesse em receber o material deste ano.

Prêmio Matriz Claudio Sabino

Para marcar a 3ª edição do concurso "Matriz Claudio Sabino Carvalho" foram eleitas seis fêmeas, sendo três da raça Nelore, duas da Sindi e uma vaca Gir Leiteiro. Foram entregues certificados para os responsáveis pelos animais: Descoberta da Embrapa, Ditada da Colonial e Farpa FIV Bons, da raça Nelore. Lagoa da Estiva e Rota FIV da Estiva, fêmeas Sindi, e Caipira FIV, uma vaca Gir Leiteiro. Para ser

indicada ao prêmio Matriz Claudio Sabino Carvalho, as vacas precisam estar com idades entre 5 e 10 anos de idade até a data-limite, que este ano foi 16 de agosto; ter 4 filhos, ou mais, com RGN ou aptos a receber o documento e que sejam oriundos de monta natural, controlada ou inseminação artificial. O último requisito do concurso é para IEP de até 390 dias.



PMGZ É DESTAQUE NA GOIÁS GENÉTICA

A Goiás Genética incentivou a difusão de novas tecnologias de melhoramento genético por meio de palestras, workshops, exposições de animais e leilões. Neste ano, o evento ocorreu entre os dias 06 e 17 de setembro, no Parque de Exposições Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia (GO). A ABCZ participou da Goiás Genética com mostra de animais de criadores participantes do PMGZ. Os zebuínos avaliados pelo programa ocuparam 30 currais da feira. A responsável pelo Escritório Técnico Regional da ABCZ no Estado, Vanessa Barbosa, ministrou palestra sobre o PMGZ e tirou dúvidas dos criadores no estande do programa. Outro evento dentro da Goiás Genética que levou a chancela do PMGZ foi o 1º Leilão BSB Agropecuária, que ofertou 150 touros. O pregão foi promovido pelo associado da ABCZ Elson Mário de Castilho.

A Goiás Genética também contou com palestras técnicas sobre reprodução, melhoramento genético, biotecnologias de reprodução, seleção genômica, manejo racional e nutrição para gado de corte. A feira foi promovida pela Associação Goiana de Criadores de Zebu (AGCZ), presidida por Clarismino Luiz Pereira Junior. Durante a feira, a entidade homenageou o PMGZ e outros programas de melhoramento.

Os bons resultados ExpoGenética foram acompanhados pelo êxito do encontro proporcionado ao meio científico e acadêmico

Concurso Leiteiro Natural

A ABCZ também promoveu durante a ExpoGenética o 2º Concurso Leiteiro Natural, com a participação de 24 fêmeas das raças Gir Leiteiro e Sindi. O número de animais inscritos para a prova teve um aumento de 100% em relação à primeira edição. As vacas ficaram na Fazenda Escola da FAZU, tiveram 15 dias para adaptação e checkup veterinário. Sem uso de ocitocina e recebendo apenas silagem e ração para lactação as concorrentes tiveram as produções controladas durante 12 dias. Foram premiadas as vacas de maior lactação e também aquelas que apresentaram melhores índices de gordura, proteína e CCS. As campeãs de 2014 na raça Gir Leiteiro foram Escuna Y da BX em produção com média de 20,88 litros; Dançarina CAL que teve o índice médio de 3,43% de gordura no volume produzido, Lindóia FIV do JOA com média de 3,77% de proteína na produção diária de leite e Esperada CAL, que em CCS apresentou apenas 54 células somáticas por ml. Os animais da raça Sindi que tiveram maior destaque foram a fêmea jovem Diadora AJCF que superou as médias das vacas adultas com 11,72 litros; Zoeira P com média de 3,99 de gordura e 4,01 de proteína no volume produzido; além de Beldade AJCF que com 47 células somáticas por ml teve a menor contagem entre as fêmeas da raça.

Para a edição de 2015, a ABCZ já concluiu o regulamento do Concurso Leiteiro Natural, que está disponível no site do PMGZ (www.pmgz.org.br).

CAMPEÃS CONCURSO LEITEIRO

Categoria Vaca Adulta

Campeã: Escuna Y da BX - média de 20,88 litros

Expositor: Renato da Cunha Oliveira

Reservada Campeã: Dalila FIV CAL - média de 18,80 litros

Expositor: Álvaro F. Andrade e outro cond.

Categoria Vaca Jovem

Campeã: Francesa FIV da Geni - média de 17,81 litros

Expositor: Paulo Roberto Andrade Cunha

Reservada campeã: Esperada Cal - média de 17,30 litros

Expositor: Gabriel Donato Andrade/Filhos cond.

Campeã Fêmea Jovem

Campeã: Vitrine FIV da Badaj - média de 20,10 litros

Expositor: Leonardo Lima Borges

Reservada campeã: Herança E. Milagre - média de 17,34 litros

Expositor: Eduardo Jorge Milagre

Categoria Gordura

Campeã: Dançarina CAL - média de 3,43% de gordura

Expositor: Gabriel Donato Andrade/Filhos cond.

Categoria Proteína

Campeã: Lindóia FIV do JOA - média de 3,77%

Expositor: Marco Paulo Quirino Costa

Categoria CCS

Campeã: Esperada CAL - média de 18 células somáticas por ml

Expositor: Gabriel Donato Andrade/Filhos cond.

DESTAQUES DA RAÇA SINDI

Categoria Vaca Adulta

1º Prêmio: Zoeira P - média de 6,85 litros

Expositora: Helena Leonel Curi

Categoria Vaca Jovem

1º Prêmio: Beldade AJCF - média de 11,20 litros

Expositora: Isabela Delsin de Castilho

Categoria Fêmea Jovem

1º Prêmio: Diadora AJCF - média de 11,72 litros

Expositor: Adaldio José de Castilho Filho

Campeã Gordura e Proteína

Zoeira P - média de 3,99% de gordura e 4,01% de proteína

Expositora: Helena Leonel Curi

Campeã CCS

Beldade AJCF - média de 15,67 células somáticas por ml -

Expositora: Isabela Delsin de Castilho



Projeto do Centro de Referência do Zebu gera expectativa positiva

Historiadores e pesquisadores ficaram impressionados com o volume de informações que será disponibilizado no CRZ

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Everaldo Ferreira

A memória da pecuária brasileira e a disponibilidade de informações sobre a bovinocultura desenvolvida com base nas raças zebuínas foi o eixo central de reunião que trouxe para Uberaba representantes dos principais centros de referência histórica do país. Os historiadores Ana Maria de Almeida Camargo (Universidade de São Paulo), Silvana Goulart (Fundação Instituto Fernando Henrique Cardoso), Marcelo Thadeu Quintanilha Martins (Arquivo Público do Estado de São Paulo), Jean Luiz Neves Abreu (Centro de Documentação e Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia) e Alex da Silveira (Fundação Biblioteca Nacional) tiveram a oportunidade de fazer uma imersão no Mundo do Zebu durante a "1ª Jornada com Lideranças de Arquivos, Bibliotecas e Centros de Documentação: Apresentando o Centro de Referência do Zebu", realizada no dia 19 de agosto, durante a ExpoGenética.

O CRZ pretende conservar, descrever e divulgar documentos de importância social, econômica, científica e cultural do segmento pecuário para toda a sociedade brasileira. "Nossa expectativa é de que o portal do CRZ cumpra o papel de ser um elo entre a comunidade e o setor pecuário. A intenção é ter ferramentas tecnológicas que viabilizem com agilidade e de forma pedagógica as pesquisas ao acervo que contém obras de arte, filmes antigos, documentos em vídeo, fotografias, peças históricas, antiguidades, publicações exclusivas e um banco de dados zoo-

técnicos que é único no mundo", explicou a gerente executiva do Museu do Zebu, Aryanna Sangiovani Ferreira. A reunião também foi acompanhada por representantes de universidades, institutos de ensino, entidades locais e regionais, entre eles a presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu, Leila Borges de Araújo, o superintendente de TI da ABCZ, Eduardo Luiz Milani, e o vice-presidente da ABCZ, Jovelino Carvalho Mineiro Filho.

O intercâmbio de ideias e experiências vai contribuir para a estruturação do CRZ. "O que nós vimos aqui é um legado importante para a memória da ABCZ, de Uberaba e da pecuária do Brasil, mas que merece ser exibido para o maior número possível de pessoas", disse Alex da Silveira da Fundação Biblioteca Nacional. A estimativa da equipe que está à frente do projeto do CRZ é fazer o lançamento oficial em maio de 2015, durante a ExpoZebu. Neste prazo serão desenvolvidas todas as ferramentas tecnológicas a serem empregadas no sistema para que as informações despertem interesse e sejam acessadas por internautas de todo o mundo.

tral de Imprensa do
overno do Estado

Expoim

Agronegócio contra pirataria de produtos veterinários

O crescimento agressivo da comercialização de medicamentos veterinários ilegais está unindo as principais entidades do agronegócio, que lançaram durante a Expoim a primeira campanha nacional para combater a pirataria de medicamentos de uso veterinário.

A iniciativa tem por objetivo informar e educar todos os elos da cadeia produtiva de proteína animal sobre os riscos e os malefícios do uso de medicamentos veterinários falsificados, contrabandeados, sem registro e de formulações caseiras. A campanha, desenvolvida pelo Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN) e com o apoio da ABCZ e de outras entidades, busca reduzir o espaço dos produtos comercializados de forma ilegal, que hoje representam em torno de 15% do segmento de saúde animal, ou cerca de R\$ 600 milhões anualmente.

Na avaliação das entidades que apoiam a campanha, os produtos ilegais significam prejuízos para a saúde animal, saúde humana, para a sanidade, para o produtor e para a indústria veterinária.

Eliminar riscos

Conforme Emílio Salani, vice-presidente Executivo do SINDAN, uma das grandes preocupações da cadeia produtiva é com a qualidade e a segurança dos alimentos. "Seja com vistas ao consumo interno ou às exportações de proteína animal, nós pre-

cisamos eliminar os riscos que podem prejudicar a todos, ou seja, criadores, frigoríficos, exportadores e consumidores. E o medicamento pirata coloca tudo isso na corda bamba. Temos que lembrar que o Brasil é hoje o maior exportador mundial de proteína animal", destaca o executivo.

O crescimento vertiginoso da pirataria de medicamentos veterinários (dobrou em dois anos) é debitado principalmente às facilidades de tecnologia encontradas por organizações criminosas. Os principais canais de venda dos ilegais são o e-commerce e as centrais de telemarketing ativo e passivo. Somam-se a esses, pontos comerciais inidôneos e as vendas na modalidade porta a porta.

Produtor prejudicado

O produtor rural é o maior prejudicado pela existência dos produtos piratas. "Os medicamentos veterinários ilegais não têm a mesma eficácia e segurança do produto original e licenciado junto ao MAPA, considerando que o mesmo não espelha a realidade da rotulagem. Isso pode gerar problemas na saúde do rebanho, que estará desprotegido, levando a perdas de produtividade", destaca Salani. Ele lembra também que identificar um produto ilegal não é tarefa das mais fáceis, tal o nível de sofisticação dos falsificadores.

Existem alguns pontos a verificar para se certificar da legalidade e qualidade do medicamento veterinário, entre os quais:

- Embalagem contendo a aprovação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), bem como número de registro no Ministério;
- Identificação do responsável técnico;
- Presença de telefone de serviço ao consumidor do fabricante;
- Embalagens em língua portuguesa, indicando a data de fabricação e validade;
- Consulta ao Compêndio de Produtos Veterinários do SINDAN.

83

Coca-Cola



PROMOÇÃO

Perfeito é do seu jeito



Concorra a 1 casa
nova **por mês**

1 cozinha completa
toda semana



20 vales-compra de
R\$ 400,00 **todo dia**

Participe. É muito fácil.

Encontre o **código nas tampinhas**
dos produtos acima de 1 litro.

Retornável
2 chances de ganhar

Descartável
1 chance de ganhar



Envie o **código**
por **SMS** para **22043**
ou pelo site
www.cocacola.com.br



Participe para estas marcas participantes.

UBERLÂNDIA
REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável

Os prêmios são meramente ilustrativos. Para certificados de autorização da CAIXA e regulamentos completos consulte o site www.cocacola.com.br. Período de participação: 01/01/2014 a 31/12/2014 ou enquanto durar o estoque de 1.960 (mil novecentos e sessenta) vale-compras, correspondendo a média de 20 (vinte) prêmios por dia de promoção, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) cada um, na mecânica assemelhada a vale-brinde, e de 150.000.000 (cento e cinquenta milhões) de números sorteáveis, disponíveis a cada sorteio. As 03 (três) casas, objetos da premiação de sorteio, são sugestivas e serão entregues aos ganhadores na forma de certificado de barras de ouro no valor líquido de R\$ 100.000,00 (trezentos mil reais), correspondentes a 01 (um) prêmio por mês de promoção. As 15 (quinze) cozinhas, também objetos da premiação de sorteio, são entregues e serão entregues aos ganhadores na forma de certificado de barras de ouro, no valor líquido unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e equivalem a 1 (uma) cozinha por mês de promoção. Participação com SMS: custo de R\$ 0,31 (+ tributos).



Oportunidades e desafios do mercado da carne

Esse tema norteou os debates da Interconf, que reuniu mais de 1.400 pessoas

Considerada o maior evento da pecuária intensiva da América Latina, a 7ª Interconf (Conferência Internacional de Confinadores) debateu oportunidades e desafios do setor pecuário e estratégias aplicadas para o crescimento da produção de carne bovina no Brasil, com temas relacionados à política e ao mapeamento do consumo de carne no país. Realizada de 15 a 18 de setembro, em Goiânia (GO), a Interconf reuniu mais de 1.400 pecuaristas, técnicos, consultores e empresários rurais de várias regiões do Brasil e de outros países, que acompanharam discussões importantes, como a do cenário político e a influência para o agronegócio.

A importância do tema "Política e agronegócios" mereceu a realização de painel específico na abertura da 7ª Interconf. As discussões envolveram pesos pesados do agronegócio brasileiro. É o caso de Luiz Claudio Paranhos, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), maior entidade pecuária do país. "Um em cada quatro bifes consumidos no mundo é do Brasil. A

importância econômica da cadeia de carne é muito grande e não podemos acreditar que o futuro governo não reconheça essa representatividade. O Brasil tem a melhor pecuária do mundo, produtiva e sustentável", ressaltou Paranhos.

Na visão do presidente da Associação Nacional dos Confinadores (Assocon), Eduardo Moura, essa força econômica, porém, não significa que o campo tenha força política. "O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento transformou-se em moeda de troca entre os partidos do poder", disse Moura.

Mercado

Além de especialistas nacionais, renomados profissionais internacionais compartilharam suas experiências e opiniões

sobre temas que impactam a atividade. É o caso do professor da Iowa University (EUA), Dan Loy, que apresentou estratégias de como planejar o investimento no confinamento, tendo como desafio a variação climática e a administração dos custos de produção, e Peter Barnard, gerente geral de trade e serviços econômicos da Meat & Livestock Australia (MLA), que propôs a discussão sobre políticas governamentais inadequadas de demanda, focando o perfil de consumo e de mercado no cenário internacional, especialmente em países como China e Índia, e a discussão sobre tendências mundiais, como o aumento da demanda e redução da oferta de carnes e consumo de alimentos orgânicos. "A demanda por carne está aumentando e deve se manter neste ritmo crescente. Em contrapartida, está cada vez mais difícil expandir a atividade agrícola, tanto pela falta de terra como pela disponibilidade de água, que também está restrita", destacou Peter Barnard.

Outros temas, como cenário macroeconômico do Brasil, perfil de consumo da carne bovina, barreiras impostas à carne brasileira, exigências sanitárias e fitossanitárias do mercado internacional, oportunidades para a pecuária no mercado internacional, tecnologias que intensificam a pecuária de corte, além de exemplos bem-sucedidos de confinamento, também foram amplamente discutidos nos painéis da Interconf.

Avermectinas

O tema "Resíduos na carne bovina" foi amplamente discutido na Interconf. Esse assunto ganhou especial relevância nos últimos três meses, a partir da proibição do uso de avermectinas no controle de parasitas de bovinos, decisão do MAPA, a partir da

detecção de níveis de resíduos acima dos permitidos em lotes de carne processada (corned Beef) importada do Brasil pelos Estados Unidos. "Minha expectativa é que os Estados Unidos alterem os limites máximos de resíduos nas carnes processadas, reabrindo a discussão sobre esse tema", disse o professor João Palermo Neto, da Universidade de São Paulo. "Para começar, não entendo porque o MAPA tomou uma decisão tão dura contra as avermectinas sem considerar todas as questões técnicas pertinentes. Trata-se de uma tecnologia utilizada há mais de 20 anos", completou Palermo. A professora Silvia Helena de Miranda, da Esalq/USP, ressaltou que decisões como a proibição das avermectinas sempre causam questionamentos diversos. "Há uma série de argumentos a considerar, incluindo de comércio, ambiental, técnico e sanitário. O problema é que provocam prejuízos de várias ordens, incluindo financeiro, preços e imagem".

Produção na prática

A Interconf 2014 foi encerrada com um Dia de Campo no Confinamento São Lucas, em Santa Helena de Goiás, em que profissionais de diferentes áreas da cadeia da produção de carne bovina debateram sobre o mercado do boi gordo e perspectivas de preços, sistemas de produção intensivos, produção de silagem de qualidade e planejamento sanitário. A Interconf também promoveu minicursos técnicos voltados aos peões, capatazes e gestores de fazendas e discutiu temas como: cenário econômico e perspectivas de consumo no Brasil; diferentes sistemas de produção e como o produtor pode aumentar sua produtividade/rentabilidade; desafios para ampliação do mercado internacional e como vender; e aspectos positivos da carne brasileira.

63

5º LEILÃO VIRTUAL



FAZENDA

MULA PRETA



BEIJA FLOR MAAB
Ponta Campo
Nacional
da raça Pêga



05/novembro/2014
Quarta feira - 21 horas

Contatos: 34 3333 7788 - www.maab.com.br - maab@maab.com.br



NOVA GERAÇÃO
DE REPRODUTORES
CAMPEÕES MAAB
Maab Mustang
Gerador Maab
Napoleon Maab



A VENDA 40 LOTES:
Jumentos, jumentas, burros, mulas, cavalos,
éguaas preñhes de jumentos e éguas piquira.



2014



Leilões da **43ª Expoinel** superaram **19 milhões**

GRANDES CAMPEÕES EXPOINEL

NELORE



Grande Campeão: KAYAK TE MAFRA
Expositor: Rima Agroflorestal Ltda.



Grande Campeã: Lawa 3 TE Porto Seguro
Expositor: Agropec. Vila dos Pinheiros

NELORE MOCHO



Grande Campeão: EGAN FIV ANGICO
Expositor: Udelson Nunes Franco



Grande Campeã: Parceira da Car
Expositora: Dalila Cleopates C.B.M Toledo

A 43ª Expoinel aconteceu de 18 a 28 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Os julgamentos tiveram a participação de 942 animais, sendo 851 Nelore Padrão e 91 animais Nelore Mocho. A escolha dos campeões Nelore ficou a cargo dos jurados Lourenço de Almeida Botelho, José Ferreira Pankowski e Lucyana Malossi Queiroz. Já o Nelore Mocho foi julgado por Luís Renato Tiveron.

A feira teve em seu calendário 12 leilões oficiais. O faturamento total foi de R\$19.581.602,84, demonstrando a força do Nelore para o Brasil. A marca recorde do ano com o lote mais valorizado de todos os leilões de 2014. A Grande Campeã da ExpoZebu 80 anos, ESPN JAVANESA, teve 67% de sua posse vendida por R\$ 2.000.000,00, no 5º Leilão EAO & Guadalupe.

Práticas sustentáveis

O projeto social "Um dia no Parque com Nelore e Brahman" fez parte da programação da 43ª Expoinel, que ocorreu em conjunto com a 10ª Expobrahman e teve a participação de mais de 400 estudantes da cidade. Com o objetivo de enfatizar a importância de práticas sustentáveis na pecuária e no dia a dia, de forma lúdica e de fácil entendimento para o público infantil, a ACNB, a ACBB e o Museu do Zebu selecionaram duas oficinas personalizadas com destaque para as características das raças Nelore e Brahman, evidenciando a importância da agricultura familiar para o ser humano e como criar as raças de maneira sustentável e com consciência ambiental. Também houve palestra sobre o projeto "Agricultura familiar - produção de alimentos para consumo próprio ou comunitário e a importância das atividades rurais para a perpetuação do ser humano". Os monitores eram alunos do curso de Zootecnia da Fazu.

Tratadores

Trabalho de conscientização feito pela equipe de Sustentabilidade da ABCZ com os tratadores de animais culminou com economia de água utilizada durante o evento. Percentual de redução chegou a 30%, em comparação a 2013. Os próprios tratadores se mobilizaram para que houvesse a redução do consumo, através da diminuição das trocas de água nos cochos dos animais, redução do tempo de banhos dos animais e zelando para que as torneiras não ficassem abertas nos pavilhões para que não houvesse desperdício.



Zebu estreia na Vitrine da Carne da Expointer

► Larissa Vieira | Foto: divulgação

Pela primeira vez na história das 37 edições da Expointer, o zebu pode mostrar a qualidade da sua carne. Os frequentadores da mostra, realizada em Esteio (RS), tiveram a oportunidade de sentir o sabor, a suculência e a textura da carne de zebu, produzida e processada com todos os padrões de segurança alimentar e de preservação das características de qualidade do produto. A "Vitrine da Carne", na Expointer, mostrou durante dois dias a desossa e o preparo da carne de um animal meio sangue (nelore com raça taurina), que após ser abatido produziu uma carcaça de 322 quilos, com dois dentes e 4 mm de cobertura de gordura. "A escolha por um meio sangue foi devido às características do mercado do Rio Grande do Sul, no qual os zebuínos são utilizados em cruzamentos com as raças taurinas, predominantes na região, originando um animal meio sangue pronto para o abate. O objetivo foi mostrar que, além da contribuição pela heterose no cruzamento, o que significa lucro para o

produtor, a genética do zebu preserva e potencializa a qualidade da carne", explica o consultor da ABCZ, Cristiano Botelho.

Dezenas de pessoas acompanharam a demonstração e ficaram atentas às explicações dos especialistas que trabalharam com o produto. Para comprovar a suculência da carne zebuína, os participantes da Vitrine da Carne puderam provar o prato preparado pela chef de cozinha. "Aqui no Sul há um pouco de dificuldade para saber, diante da gôndola do supermercado ou da geladeira do açougue, qual é o tipo de carne que estamos comprando. A genética proveniente de programas de melhoramento do zebu já elevou bastante a qualidade da carne comercializada em larga escala na nossa

região, mas o mérito nunca é concedido de forma equilibrada para as raças zebuínas. É para mudar essa realidade e para oferecer opções de produtos novos e mais saudáveis ao consumidor que estamos empenhados. E digo o mesmo para a cadeia do leite", diz o gerente Executivo da Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ), Nathã Carvalho.

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, o diretor Antônio Pitanguí de Salvo e integrantes da equipe executiva da associação participaram da ação que ocorreu em dois dias da Expointer. O presidente também participou de uma reunião com criadores de zebu para ouvir sugestões e apresentar as principais ações da entidade. O encontro ocorreu no Escritório Técnico Regional da ABCZ em Esteio e na sequência foi servido um churrasco de carne de Nelore Natural, que integra programa de remuneração diferenciada do Grupo Marfrig, parceiro da ABCZ em várias ações para fortalecer a cadeia produtiva da carne em todo o Brasil. A ação contou também com a parceria da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB). "Diversos criadores gaúchos, que são bons consumidores de churrasco, ficaram impressionados com a qualidade e sabor da carne Nelore Natural", explica Botelho.

Competições

As raças zebuínas marcaram presença na pista de julgamento do Parque de Exposição Assis Brasil, onde de 30 de agosto a 7 de setembro aconteceu a Expointer. Concorreram aos Grandes Campeonatos as raças Brahman, Gir Leiteiro, Guzerá, Indubrasil, Nelore e Tabapuã. A entrega do troféu aos vencedores de cada raça ocorreu durante Coquetel de Premiação de Zebuínos, no dia 03 de setembro, e teve a presença do presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos. A jurada Tatiane Tetzner foi a responsável pela escolha dos grandes campeões da feira. Confira ao lado, os vencedores de cada raça.

VENCEDORES DA EXPOINTER

Gir leiteiro

Grande campeão: Apolo das Nogueiras

Propriedade Expositor

Fazenda das Nogueiras José Adalmir Ribeiro do Amaral

Grande campeã: Badalada

Propriedade Expositor

Sítio Santo Antônio Álvaro José Bombonato

Brahman

Grande Campeão: Lufo da Canaã

Propriedade Expositor

Fazenda Santa Vitória Valdir Ferreira Rodrigues

Grande Campeã: MS Brahmansul 211

Propriedade Expositor

Fazenda Brahmansul Hildo José Traesel

Guzerá

Grande Campeão: Jayant TE 02/11

Propriedade Expositor

Cabanha CJR Firmino Teixeira da Silva Júnior

Grande Campeã: Nema S

Propriedade Expositor

Fazenda Canoas Seleção Guzerá Agropec. Ltda.

Indubrasil

Grande Campeão: Caio da Natureza

Propriedade Expositor

Sítio Tio Fiorindo Elair Bachi

Grande Campeã : Posse da Natureza

Propriedade Expositor

Sítio Tio Fiorindo Elair Bachi

Nelore

Grande Campeã: Maragata

Propriedade Expositor

Fazenda Casa Branca Otávio Borges Lorenzini

Tabapuã

Grande Campeão: Virgílio da Guajuviras

Propriedade Expositor

Cabanha Guajuviras Fábio Edson M. Bittencourt

Grande Campeã: Vitoria da Guajuviras

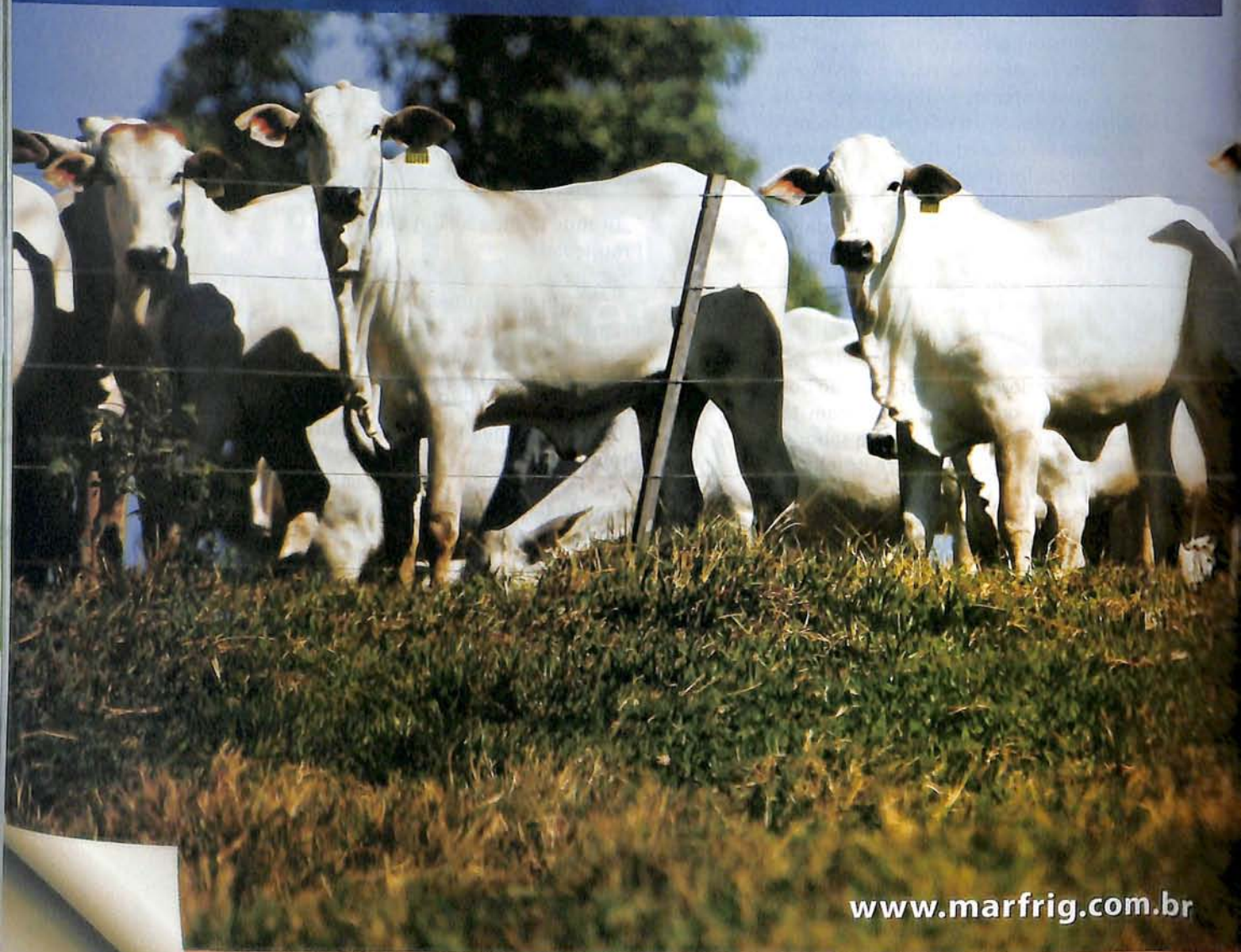
Propriedade Expositor

Cabanha Guajuviras Fabio Edson M. Bittencourt



MARFRIG

Símbolo de um novo Brasil:
FORTE E SUSTENTÁVEL



www.marfrig.com.br



MARFRIG
club

Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria

O Marfrig Club vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para a indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o Marfrig Club agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

O monitoramento geoespacial, os programas de fomento de bovinos e as bonificações especiais no abate, fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com Respeito Social, Respeito Ambiental, Respeito Animal e maior qualidade de carne. Faça parte desta parceria de sucesso, SEJA UM FORNECEDOR MARFRIG!!



SAIBA MAIS SOBRE O
PROGRAMA DE RELACIONA-
MENTO QUE RESPEITA OS
ANIMAIS, AS PESSOAS E
O MEIO AMBIENTE.



Grandes Campeões

EXPOSIÇÃO	CIDADE (UF)	PERÍODO	RAÇA	GRANDE CAMPEÃO
44ª Facip de Jales	Jales - SP	10/04/14 15/04/14	NEM	Loduca FIV da Fsped
69ª Expo Agrop de Goiânia	Goiânia - GO	11/05/14 01/06/14	TAB	Pascal FIV de Tabap
71ª Expo Agrop e Ind de Curvelo	Curvelo - MG	12/05/14 18/05/14	GUL	Escoteiro FIV Unibe
48ª Fapi Ourinhos	Ourinhos-SP	07/06/14 15/06/14	TAB	Radiado FIV de Tabap
48ª Fapi Ourinhos	Ourinhos-SP	07/06/14 15/06/14	NEL	Ganhoso FIV EAO
33ª Expomacacu	Cachoeiras de Macacu-RJ	08/06/14 15/06/14	GIL	Edmund FIV Alamba
Exposição Agrop de Paraíso do Tocantins - 2014	Paraíso do Tocantins - TO	10/06/14 15/06/14	NEL	Fagu Jes
30ª Exponop	Sinop - MT	11/06/14 15/06/14	NEL	Baroni FIV do Bon
42ª Expoja	Jataí - GO	16/06/14 22/06/14	NEL	Kayak TE Mafra
37ª Expo Agrop e Ind de Três Lagoas	Três Lagoas - MS	16/06/14 23/06/14	GUZ	Forum SMPF
37ª Expo Agrop e Ind de Três Lagoas	Três Lagoas - MS	16/06/14 23/06/14	NEL	Janko 2 TE Porto Seg
41ª Ficcap	Santa Fé do Sul - RS	21/06/14 29/06/14	NEL	Impacto FIV Raça P
35ª Expo Agrop de Mineiros	Mineiros - GO	28/06/14 06/07/14	NEL	Apolo II FIV Cass
52ª Expopar	Paranaíba - MS	28/06/14 06/07/14	NEM	Figurino II da Louz
52ª Expopar	Paranaíba - MS	28/06/14 06/07/14	NEL	Paxa do Jal
Expo Araçatuba - 2014	Araçatuba - SP	30/06/14 13/07/14	NEL	Kayak TE Mafra
26ª Exposição Agropec. de S. Miguel do Araguaia	São Miguel do Araguaia - GO	30/06/14 06/07/14	NEL	Paskoal FIV Machad
24ª Exposição Agrop. de Campo Mourão	Campo Mourão - PR	01/07/14 06/07/14	NEL	Twist da Mundial
40ª Expomontes	Montes Claros - MG	02/07/14 13/07/14	NEL	Adamanto FIV Terram
Expo Agrop de Caiapônia - 2014	Caiapônia - GO	05/07/14 13/07/14	NEL	Broto da SJ
49ª Expoimp	Imperatriz-MA	05/07/14 13/07/14	NEL	Zambi FIV da Igap
49ª Expoimp	Imperatriz-MA	05/07/14 13/07/14	TAB	Derik Cabo Verde
39ª Exporama	Iturama - MG	06/07/14 13/07/14	NEM	Loduca FIV da Fsped
24ª Exposição Agropecuária de Quissamã	Quissamã-RJ	07/07/14 13/07/14	NEL	Dukatto Xuab
24ª Exposição Agropecuária de Quissamã	Quissamã-RJ	07/07/14 13/07/14	TAB	Nobel Galbu
XIV Exponp	Novo Progresso - PA	09/07/14 13/07/14	NEL	Rilly FIV IB
Expo Rio Verde - 2014	Rio Verde - GO	10/07/14 20/07/14	NEL	Janko 2 TE Porto Seg
Expoagro 2014	Governador Valadares-MG	03/07/14 13/07/14	GUL	Hamal NF
Expoagro 2014	Governador Valadares-MG	03/07/14 13/07/14	GUZ	Degelo FIV da El Glia
Expoagro 2014	Governador Valadares-MG	03/07/14 13/07/14	SINDI	Xilon da Estiva
Expoagro 2014	Governador Valadares-MG	03/07/14 13/07/14	GIL	Naidu FIV Sadona
26ª Expolider	Colíder - MT	12/07/14 20/07/14	NEL	Baroni FIV do Bon
XXVIII Expoama	Marabá - PA	12/07/14 20/07/14	NEL	Qhumo RVM
XXVIII Expoama	Marabá - PA	12/07/14 20/07/14	GUZ	Gim
Expocrato - 2014	Crato - CE	13/07/14 20/07/14	SINDI	Discarado Carli
Expocrato - 2014	Crato - CE	13/07/14 20/07/14	GIR	Sarau M. Alverno
Expocrato - 2014	Crato - CE	13/07/14 20/07/14	NEL	Supremo Colorado

Conheça os animais das raças zebuínas que conquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ

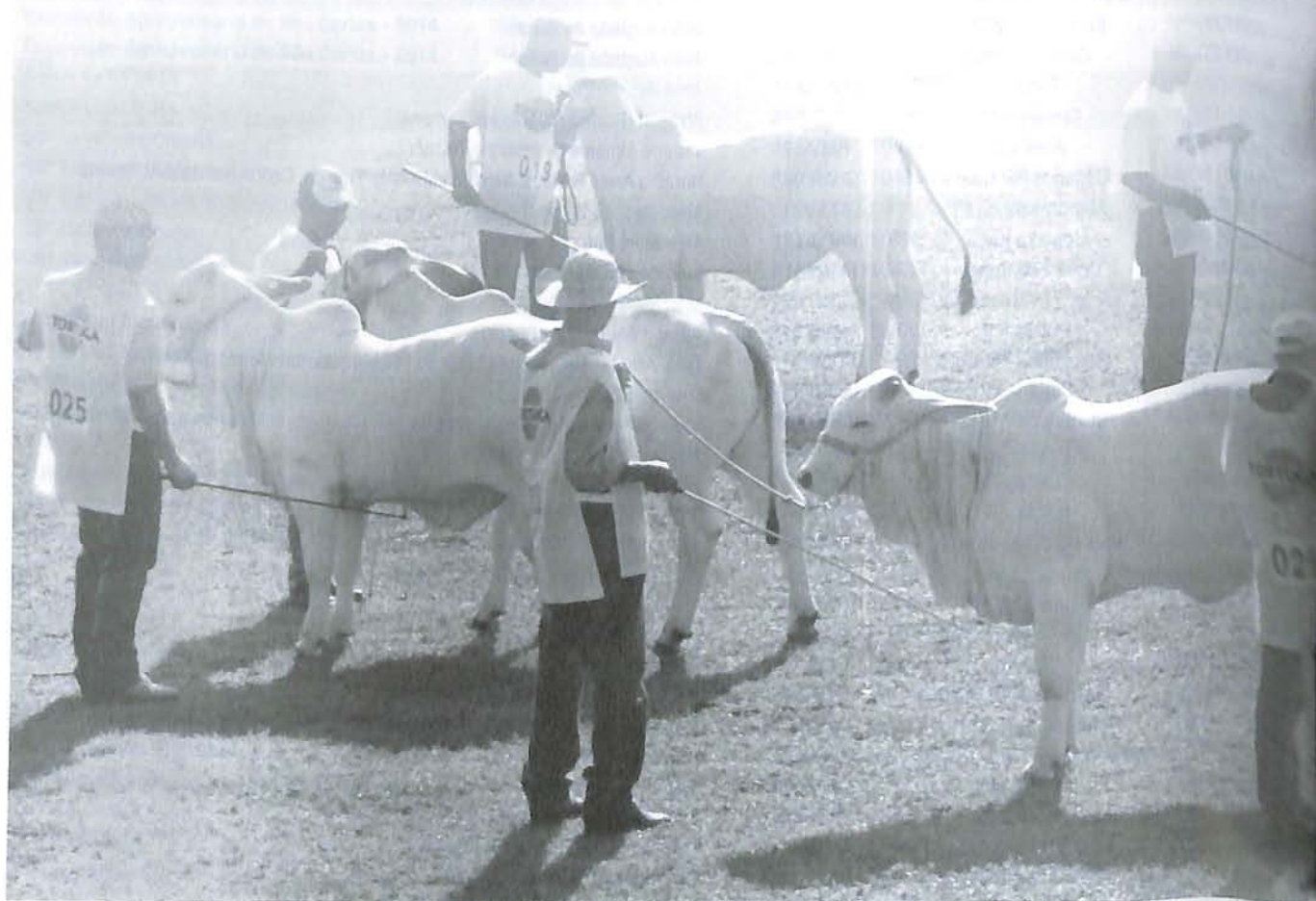
RG (CAMPEÃO)	GRANDE CAMPEÃ	RG (CAMPEÃ)	JURADOS
PUJ 192	Oferenda da Car	SJD 935	Celio Arantes Heim
GTRT 3176	Oiana FIV de Tabapuã	GTRT 2989	Leonardo Figueiredo Neto
UNIU 439	Gota FIV do Cipo	CIPO 329	Marcelo Miranda Almeida Ferreira
GTRT 3506	Palas FIV de Tabapuã	GTRT 3183	Márcio Diniz Junior
EAON 2409	Ghalaxia FIV VRI da Vila Real	VRI 6	José Augusto da Silva Barros, Luis Renato Tiveron, Antonio Carlos de Souza
ALAE 218	Estrada Babitonga	OSMJ 133	José Jacinto Junior
ISSET 349	Joia FIV Jes	ISSET 352	Enoch Borges de Oliveira Filho
HBCM 159	Elegance FIV Guara	GUAR 963	Arnaldo Manuel S. Machado Borges, Izarico Camilo Neto, Thiago M. Rabelo
CAMT 3083	Rima FIV Gloria	RIMA 7240	Gilmar Siqueira de Miranda
SMP G317	Butterfly FIV de Amar	LUNI 162	Alysson Ricardo Magalhães Sampaio
DABP 4506	Lawa 3 TE Porto Seguro	DABP 5419	Horácio Alves Ferreira Neto
VIA 535	Belgica FIV Bionatus	BIO 1800	Luis Renato Tiveron
CASS 1385	Gema I FIV da PO	MDL 3764	Celio Arantes Heim
LOUZ 5404	Poliana da Car	SJD 993	José Augusto da Silva Barros
JAX 2585	Galaxia FIV SSC	RLU 418	José Augusto da Silva Barros
CAMT 3083	Lawa3 TE Port	DABP 5419	Gilmar Siqueira de Miranda, Lucyana Malossi Queiroz, Thiago M. Veloso Rabelo
DIMM 2064	Belize FIV Machadinho	DIMM 2602	Rodrigo Ruschel Lopes Cancado
MUN 1625	Majoara FIV J. Garcia	JOGA 3215	Murilo Miranda de Melo
TMA 662	Adalia FIV Amod	AMOD 14	Luis Renato Tiveron
AQMS 2843	Primavera FIV IB	MRL 5697	Eduarda Gabriele Gouveia de Azevedo Souza
IGAP 1384	Fada FIV Liliani	LILY 402	Carlos Eduardo Nassif
JCVZ 36	Embaixadora CCC	CCTA 1685	Carlos Eduardo Nassif
PUJ 192	Lakota FIV da Fspedro	PUJ 194	Rafael Resende de Oliveira
XUAB 322	Loteria FIV da Mima	MIMA 1460	Marcelo Mauro Souza da Costa Moura
SRJE 1094	Nena Gaibu	SRJE 1079	Guilherme Queiroz Fabri
MRL 6442	Valla Tramaquina	ARJM 35	Fabio Eduardo Ferreira
DABP 4506	Lawa 3 TE Porto Seguro	DABP5419	Horácio Alves Ferreira Neto, Carlos Alberto Marino Filho, Rafael R. de Oliveira
FNFA 753	Guirlanda Villefort	IVAG 3237	Márcio Diniz Junior
DREL 117	Malaqueta Sta Celina	OAC 684	Márcio Diniz Junior
AJCA 1827	Bauxita FIV AJCF	AJCF 143	Márcio Diniz Junior
SDNA 81	Anusha FIV HRA	HRAG 1	Fabio Miziara
HBCM 159	Grife 10 Colorado	ORM 7688	Bruno José de Moraes Mazzaro
RVM 10482	Zumba FIV da Igap	IGAP 1567	Daniel Botelho Ulhoa
DEP 169	Irar FIV	DEP 316	Carlos Alberto Gil Gomes Junior
SOSL 69	Capitu do Igapo	SLBS 46	Márcio Diniz Junior
MAL 217	Televisão	FRS 648	Márcio Diniz Junior
ORM 7699	Ozzy TE da EGR	EPD 1449	João Marcos Cruvinel Machado Borges



EXPOSIÇÃO	CIDADE (UF)	PERÍODO		RAÇA	GRANDE CAMPEÃO
Megaleite 2014	Uberaba - MG	13/07/14	20/07/14	GUL	Escoteiro FIV União
Megaleite 2014	Uberaba - MG	13/07/14	20/07/14	GIL	Folião Kubera
Expo Cordeiro - 2014	Cordeiro - RJ	14/07/14	20/07/14	NEL	Kiko FIV da Mima
Expo Cordeiro - 2014	Cordeiro - RJ	14/07/14	20/07/14	GIL	Deputado do Marçal
43ª Expobel	Bela Vista - MS	18/07/14	27/07/14	NEL	Copenhagen FIV da 43
Exposição Agropecuária da Alta Mogiana - 2014	Ituverava - SP	21/07/14	26/07/14	NEL	Albhorgg FIV da Sabo
Exposição Agropecuária da Alta Mogiana - 2014	Ituverava - SP	21/07/14	26/07/14	GIL	Figo Bahadur
XXXV Exposição Agropecuária de Macaé	Macaé - RJ	21/07/14	27/07/14	NEL	Kiko FIV da Mima
XXXV Exposição Agropecuária de Macaé	Macaé - RJ	21/07/14	27/07/14	TAB	Ourela FIV de Tabapu
XXXV Exposição Agropecuária de Macaé	Macaé - RJ	21/07/14	27/07/14	GIL	Deputado do Marçal
33ª Expo Agrop de Rondon do Pará	Rondon do Pará - PA	21/07/14	28/07/14	NEL	Chapal FIV JP da FT
49ª Expo Agrop de Dores do Indaiá	Dores do Indaiá - MG	23/07/14	27/07/14	NEL	Garbo FIV FNT
Expoacre - 2014	Rio Branco - AC	25/07/14	03/08/14	NEL	Victorio FIV Arizona
Expo Agrop de Catalão - 2014	Catalão - GO	26/07/14	03/08/14	NEL	Leagro Imp do LG
27ª Expo Agrop de Palmeiras de Goiás	Palmeiras de Goiás - GO	26/07/14	03/08/14	NEL	Jensen IDM
30ª Expoaava	Tomé-Açu - PA	27/07/14	03/08/14	GUZ	Nabal LG do Sal
32ª Expoita	Itabira/MG	28/07/14	03/08/14	GIL	Pajero da Sadonani
Exposição Agropecuária de São Carlos - 2014	São Carlos - SP	29/07/14	03/08/14	NEL	Armani FIV Amod
Exposição Agropecuária de São Carlos - 2014	São Carlos - SP	29/07/14	03/08/14	BRA	Mr. W2R Poi 716
Super Leite 2014	Pompéu - MG	30/07/14	02/08/14	GUZ	Estravo Villefort
Super Leite 2014	Pompéu - MG	30/07/14	02/08/14	GIL	Atlantico FIV Ouro Lenda
50ª Expoagro Cuiabá	Cuiabá - MT	31/07/14	10/08/14	GIL	Akiles FIV GVS
50ª Expoagro Cuiabá	Cuiabá - MT	31/07/14	10/08/14	NEL	Baroni FIV do Bon
37ª Expo Agrop. do Baixo Amazonas	Santarém - PA	02/08/14	10/08/14	NEL	Chapal FIV JP da FT
28ª Expo Paracatu	Paracatu - MG	03/08/14	10/08/14	GIL	Baluarte FZD Lumi
28ª Expo Paracatu	Paracatu - MG	03/08/14	10/08/14	GUZ	Guru Peac
48ª Exposete	Sete Lagoas - MG	06/08/14	10/08/14	GIL	Naidu FIV da Sadonani
41ª Grand Expo Bauru	Bauru - SP	07/08/14	17/08/14	GUZ	Degelo FIV da El Glor
41ª Grand Expo Bauru	Bauru - SP	07/08/14	17/08/14	NEL	Kayak TE Mafra
47ª Expo Agrop e Ind de Aquidauana	Aquidauana - MS	09/08/14	17/08/14	NEL	Apolo II FIV Cass
42ª Exposul	Rondonópolis - MT	09/08/14	16/08/14	NEL	Apolo II FIV Cass
Exporural - 2014	Salvador - BA	09/08/14	17/08/14	GIL	Fidalgo da Jgva
Exporural - 2014	Salvador - BA	09/08/14	17/08/14	NEL	Gold do Lap
48ª Expo Agrop de Paragominas	Paragominas - PA	10/08/14	17/08/14	NEL	Qhumo RVM
48ª Expo Agrop de Paragominas	Paragominas - PA	10/08/14	17/08/14	GUZ	Nabal LG do Sal
38ª Granexpo ES	Vitória - ES	13/08/14	17/08/14	GIL	Deputado do Marçal
43ª Exponorte	Porangatu - GO	16/08/14	24/08/14	NEL	Jensen IDM
48ª Expopara	Belém - PA	17/08/14	24/08/14	GUZ	Nabal LG do Sal
39ª Expo de Animais de Surubim	Surubim - PE	20/08/14	24/08/14	GIR	Bangu FIV da Malta
39ª Expo de Animais de Surubim	Surubim - PE	20/08/14	24/08/14	NEL	Pacote FIV da EGR
II Exponel Vila Velha	Vila Velha - ES	25/08/14	31/08/14	NEL	1686 FIV da Nav
Expo Ganadera Cartago	Colombia - EX	27/08/14	03/09/14	GIL	El Tesoro Guerrero #443
51ª Exposição Agropecuária de Uberlândia	Uberlândia - MG	29/08/14	07/09/14	GIL	Folião Kubera
37ª Expointer	Esteio - RS	30/08/14	07/09/14	GIL	Apolo Nogueira
37ª Expointer	Esteio - RS	30/08/14	07/09/14	BRA	Lufo da Canaã
37ª Expointer	Esteio - RS	30/08/14	07/09/14	IND	Caio da Natureza

RG (CAMPEÃO)	GRANDE CAMPEÃ	RG (CAMPEÃ)	JURADOS
UNIU 439	Angra Cal	CALG 439	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
ACFG 925	It FIV F.mutum	MUT 1420	Lucyana Malossi Queiroz
MIMA 1247	Tarimba FIV da Edwiges	FSE 3594	Murilo Miranda de Melo
MTAC 54	Leka FIV da Essencia	DGLM 43	Tatiana Aparecida Rosa da Cunha
CLR 5066	Belgica 1 FIV CBN	CBN 518	Conrado Silveira Giraldi
SABB 5862	Flor Colorado	ORM 7857	Ricardo Gomes de Lima, Carlos Alberto Marino Filho e Jandovi Prandi Junior
HCFG 204	2 BR Ondina	JEBR 50	Euclides Prata Santos Netto
MIMA 1247	Loteria FIV da Mima	MIMA 1460	João Marcos Cruvinel Machado Borges
GTRT 2895	Nobel Gaibu	SRJE 1094	João Marcos Cruvinel Machado Borges
MTAC 54	Facção FIV Parahy	PHY 212	Fabio Miziara
FATJ 2638	Fada FIV Liliani	LILY 402	Gilmar Siqueira de Miranda
FNT 1990	Melinda FIV J. Garcia	JOGA 3117	Walter Domingues da Silva Junior
RRJ 179	Bonita	NEJ 21	Carlos Alberto de Souza Celestino
LGJI 2823	Dirce Edto	EDT 0950	Russel Rocha Paiva
IDM 1934	Elegance12 FIV JB do RA	AGAN 227	Arnaldo Manuel S. Machado Borges
SALL 304	Irar FIV	DEP 316	Marcelo Ricardo de Toledo
SDNA 125	Querência FIV da Sadonana	SDNA 192	Mariana Guimarães Graciosa
AMOD9	Belgica 1 FIV CBN	CBN518	João Augusto de Faria
WRRB 716	Zaira da Canaã	BCAN 2410	João Augusto de Faria
IVAG 2074	Forja S	CNS 8177	José Jacinto Júnior
FUBE 10	Cremosa TE	PRLB 183	Alysson Ricardo Magalhães Sampaio
CEAP 64	América	RMVV 2	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
HBCM 159	Elegance FIV Guara	GUAR 963	Horácio Alves Ferreira Neto, Luis Renato Tiveron, Carlos Henrique V. Bailoni
FATJ 2638	Mandrya JP da FT	FATJ 2817	Marcelo Ricardo de Toledo
FZLM 99	Jeneika Kalu	KALG 172	Alan Marcolini Campidelli
PEAC 1599	Outora da Suacui	FMN1819	Luis Renato Tiveron
SDNA 81	Ventura S. FIV Fundão	JRR 424	Márcio Diniz Junior
DREL 117	Flor SMPF	SMPG 285	Alisson Andrade de Oliveira
CAMT 3083	Mercedita I FIV Ggol	GGOL 952	Celio Arantes Heim, Fabio Eduardo Ferreira, Jordan Meneses Alves
CASS 1385	Ohanna YC	YORK 2052	Lourenco de Almeida Botelho
CASS1385	California FIV Giber	GIBE 117	Murilo Miranda de Melo, Ademir Jovanini Augusto Filho, Leonardo R. de Queiroz
JGVA 173	Dama FIV Jgva	JGVA 51	Marcelo Miranda Almeida Ferreira
LAP 996	Katrina IDM	IDM3036	João Augusto de Faria, Thiago José Trevisi Novaes, João Eduardo F. Assumpção
RVM 10482	Bolivia FIV	KYT 20	João Marcos Cruvinel Machado Borges
SALL 304	Barcelona FIV de Amar	LUNI 124	João Marcos C. Machado Borges
MTAC 54	Bonanza FIV Lera	LERA 7	José Eduardo Almeida Brito dos Anjos
IDM 1934	Etiqueta FIV HVP	HVP 967	Marcelo Ricardo de Toledo
SALL 304	Barcelona FIV de Amar	LUNI 124	Lucyana Malossi Queiroz
GNMC 11	Alfazema	TOV 1	Marcel de Araújo Lopes
EPD 1475	Guanabara TE Gspa	GSPA 63	Marcel de Araújo Lopes
CSCF 1686	Maldiva FIV J. Garcia	JOGA 3213	Fabio Miziara, Rafael Mazao Ghizzoni, Gustavo Ayres Pereira de Almeida
O16713	El Empedrado Regina TE #753/1	O17432	Lucyana Malossi Queiroz
ACFG 925	2 BR Ondina	JEBR 50	José Jacinto Junior
JZN 6	Badalada	MWH 5	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
BCAN 2536	MS Brahmansul 211	HJT 211	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
NVZF 183	Posse da Natureza	NVZF 113	Tatiane Almeida Drummond Tetzner

EXPOSIÇÃO	CIDADE (UF)	PERÍODO	RAÇA	GRANDE CAMPEÃO
37ª Expointer	Esteio - RS	30/08/14 07/09/14	TAB	Visconde da Guajará
37ª Expointer	Esteio - RS	30/08/14 07/09/14	GUZ	Jayant TE 02/11
37ª Expointer	Esteio - RS	30/08/14 07/09/14	NEL	Não Houve
Exposidrolândia - 2014	Sidrolândia - MS	01/09/14 07/09/14	NEL	Genial FIV da Rott
54ª Expoagro de Unai	Unai - MG	01/09/14 07/09/14	GIL	Baluarte FZD Lumi
54ª Expoagro de Unai	Unai - MG	01/09/14 07/09/14	GUZ	Marreco Peac
54ª Expoagro de Unai	Unai - MG	01/09/14 07/09/14	NEL	Ganhoso FIV EAO
Examar - Expo Marília - 2014	Marília - SP	04/09/14 14/09/14	NEL	Rako do JAL
41ª Exposição Agropecuária de Nova Venécia	Nova Venécia - ES	04/09/14 07/09/14	NEL	7170 da Derribadinha
Expoprudente - 2014	Presidente Prudente - SP	05/09/14 14/09/14	NEL	RBB Ilaro FIV
Expofeira - 2014	Feira de Santana - BA	07/09/14 14/09/14	NEL	1686 FIV da Nav
58ª Expoema	São Luís - MA	07/09/14 14/09/14	NEL	Zulu FIV da Igap
Zagaia Nelo Cup - 2014	Bonito - MS	08/09/14 14/09/14	NEL	Genial FIV da Rott
29ª Exposição Agropecuária de Campo Florido	Campo Florido - MG	08/09/14 13/09/14	NEL	Hador FNT
31ª Expoleste	Barra do Garças - MT	10/09/14 15/09/14	NEL	Leagro Imp do LG
23ª Exposerra	Tangará da Serra - MT	10/09/14 14/09/14	NEL	Baroni FIV do Bom



RG (CAMPEÃO)	GRANDE CAMPEÃ	RG (CAMPEÃ)	JURADOS
TCG 800	Vitoria da Guaju.	TCG 773	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
RIFG 2	Nebulosa S	CNS 8885	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
NÃO HOUVE	Maragata	OBL 193	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
ROTT 921	Belgica 1 FIV CBN	CBN 518	Rafael Mazao Ghizzoni
FZLM 99	Indivia FIV Paracatu	RCBR 69	Andre Rabelo Fernandes
PEAC 1700	Eros-Karol FIV Geo	GEO 1609	Alysson Ricardo Magalhães Sampaio
EAON 2409	Levina da Cristal	PVB 3630	Gilmar Siqueira de Miranda
JAX 2777	Laura FIV da Mapa	MAPA 740	José Augusto da Silva Barros
UNIC 7170	Capitu FIV Giber	GIBE 106	Paulo Cesar Guedes Miranda
RBBN7	Naomi FIV J. Garcia	JOGA 3315	Horácio Alves Ferreira Neto, Carlos Alberto Marino Filho, Rodolfo Emilio F. Assis
CSCF 1686	Nurca FIV da RFA	RFA 2522	João Marcos Cruvinel Machado Borges
IGAP 1568	Zonza FIV da IGAP	IGAP 1516	Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo
ROTT 921	Ohanna YC	YORK 2052	Thiago José Trevisi Novaes
FNT 2155	Bolivia FIV Amod	AMOD 105	Carlos Henrique Vergueiro Bailoni
LGJI 2823	Olga FIV Imp do LG	LGJI 2831	Gilmar Siqueira de Miranda
HBCM 159	Elegance FIV Guara	GUAR 963	Bruno José de Moraes Mazzaro





► **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | consultor da CONSUPEC e professor da FAZU

As dimensões técnica, econômica, social e ambiental do fenômeno da degradação das pastagens e de sua recuperação/renovação (parte I)

Estima-se que a área de pastagens do Brasil compreende 190 milhões de hectares ocupando aproximadamente 22% do território brasileiro. Da área total de pastagens 80% encontrava-se em algum estágio de degradação, sendo que mais da metade estava precisando urgentemente de intervenção (BUNGENSTAB, 2011).

A degradação de pastagens não parece ser um problema nacional, mas sobretudo mundial. A área de pastagens no mundo mede 3,4 bilhões de hectares ocupando aproximadamente 15% da superfície terrestre, sendo que deste total 70% encontram-se em algum estágio de degradação.

Mesmo na Região Norte do Brasil, região onde a pecuária vem se expandindo num tempo relativamente mais recente que as regiões tradicionais de pecuária brasileira, dos seus 57 milhões de hectares de pastagens, mais de 50% estavam degradadas (ZIMMER, 2006).

Pelas inúmeras consequências negativas que o fenômeno da degradação das pastagens traz para toda a sociedade, é imprescindível que os agentes que atuam direta ou indiretamente com a produção animal em sistemas de pastagens conheçam o problema com profundidade.

O objetivo deste artigo é definir o que é a pastagem degradada, quais são as causas e as consequências da degradação das pastagens.

Definição do termo “pastagem degradada”

“As pastagens são consideradas degradadas quando a produção de forragem é insuficiente para manter deter-

minado número de animais e por certo tempo” (MEIRELLES, 1993).

“Segundo Dias-Filho (2003) pastagem degradada pode ser definida como uma área com acentuada diminuição da produtividade agrícola (diminuição acentuada da capacidade de suporte ideal) que seria esperada para aquela área, podendo ou não ter perdido a capacidade de manter a produtividade do ponto de vista biológico (acumular carbono)”.

“A degradação da pastagem pode ser explicada como um processo dinâmico de degeneração ou de queda relativa da produtividade. É um processo evolutivo de perda de vigor, de produtividade, de capacidade de recuperação natural das pastagens para sustentar economicamente os níveis de produção e de qualidade exigida pelos animais, assim como o de superar os efeitos nocivos de pragas, doenças e invasoras, culminando com a degradação avançada dos recursos naturais em razão de manejos inadequados” (MACEDO, 2005).

É importante caracterizar para definir corretamente o que é uma pastagem degradada. A maioria dos produtores, e por que não dizer, muitos técnicos, classificam

“ Mesmo na Região Norte do Brasil, região onde a pecuária vem se expandindo num tempo relativamente mais recente que as regiões tradicionais de pecuária brasileira, dos seus 57 milhões de hectares de pastagens, mais de 50% estavam degradadas ”

como uma pastagem degradada o que na verdade é um estágio muito mais avançado o qual culmina com a degradação do solo (diminuição da cobertura morta, exposição do solo, adensamento e compactação, erosão ou domínio do terreno pelas plantas invasoras) e não simplesmente uma perda de vigor e de produtividade da pastagem. Esta falta de critério para diferenciar uma pastagem degradada de uma situação de solo degradado explica em parte porque na pesquisa do último Censo Agropecuário 87% dos produtores consideraram que as suas pastagens estavam em boas condições (IBGE, 2006), o que constitui um paradoxo diante dos dados de que 80% da área de pastagens brasileiras estavam degradadas (BUNGENSTAB, 2011).

Causas do processo de degradação da pastagem

- O plantio de espécies forrageiras não adaptadas às condições climáticas e dos solos da região. Por exemplo, a morte do capim-marandu (capim-braquiário), causada principalmente pela baixa tolerância desta forrageira às condições de solos mal drenados, foi apontada em 25% dos casos como a principal causa da degradação de pastagens nos Estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima (BARBOSA, 2006);
- O plantio incorreto, com erros cometidos desde o preparo incorreto do solo, passando pela compra de sementes de baixo valor cultural, terminando com erros na semeadura da pastagem, foi apontado em 25% dos casos como a principal causa da degradação de pastagens nos Estados do Acre, Amazonas,

Rondônia e Roraima (BARBOSA, 2006);

- O manejo incorreto da pastagem durante o seu estabelecimento e durante a sua condução. O superpastejo (quando a taxa de lotação está acima da capacidade de suporte da pastagem) foi apontado em 100% dos casos como a segunda causa da degradação de pastagens nos Estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima, enquanto os piquetes excessivamente grandes e o método de pastoreio contínuo foram apontados em 25% dos casos como a terceira causa da degradação de pastagens naqueles estados (BARBOSA, 2006);

- A queima frequente provoca perdas de 100% do carbono, de 98% do nitrogênio e de 95% do enxofre da biomassa vegetal da pastagem (da planta forrageira e das plantas invasoras). Além disso, causa uma mudança na composição botânica da pastagem, com eliminação gradativa da planta forrageira e das invasoras herbáceas (diga-se de passagem, de mais fácil controle) e sua substituição por plantas invasoras de portes subarbustivo, arbustivo e arbóreo, de controle reconhecidamente mais difícil. E o mais desafiador ainda, é a substituição da planta forrageira e das invasoras de folha larga, por capins-invasores extremamente fibrosos, de baixa aceitabilidade pelos animais e de controle muito difícil;

- A falta de diversificação que provoca o desenvolvimento rápido de pragas e doenças das pastagens como por exemplo das cigarrinhas das pastagens que atacam anualmente milhões de hectares de pastagens formadas com forrageiras susceptíveis a elas, e o pior ainda, os casos de ataques severos da cigarrinha-da-cana, que até em um passado recente só atacava canaviais e o capim-elefante, agora ataca milhões de hectares de pastagens de capim-braquiário. Estes ataques foram apontados em 25% dos casos como a terceira principal causa da degradação de pastagens nos Estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima (BARBOSA, 2006). É provável que dois fatores expliquem, pelo menos em parte, as causas daqueles ataques: a monocultura da espécie *Brachiaria brizantha*, principalmente do cultivar Marandu (capim-braquiário), que ocupa metade da área de pastagens

cultivadas do país (MACEDO, 2005), e seu modo de reprodução assexuada, por apomixia. Na Região Norte mais de 65% da área de pastagem era de *B. brizantha* cv Marandu (ZIMMER, 2006);

- A infestação por plantas invasoras. Estas competem com a planta forrageira pelos fatores de crescimento luz, água e nutrientes, como também por espaço. Aqueles de folha larga, conferem menor proteção ao solo contra o impacto de chuvas e a radiação solar, contra o pisoteio de animais e de máquinas, devido aos seus hábitos de crescimento e morfologia de sistema radicular;

- A incompatibilidade de espécies de gramíneas e leguminosas consorciadas que competem de forma desigual pelos fatores de crescimento luz, água e nutrientes, com consequente eliminação de uma das espécies consorciadas, geralmente a leguminosa;

- O cultivo da pastagem em solos com baixa fertilidade natural ou em solos antes férteis, mas já esgotados. Segundo Barbosa (2006) o declínio da fertilidade do solo por ausência de adubação foi apontado em 50% dos casos como a principal causa da degradação de pastagens nos Estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima. Este resultado está em acordo com a baixa adoção do uso de fertilizantes em pastagens no Brasil. Menos de 2% de todo fertilizante vendido no país teve destino à aplicação em pastagens (ANDA, 2011), sendo que menos de 1,6% das propriedades aplicavam fertilizantes em pastagens (IBGE, 2006). Nos Estados do Acre, Pará e do Tocantins, apenas 0,22, 0,82 e 1,57% das propriedades, respectivamente, aplicavam fertilizantes nas pastagens (IBGE, 2006). Segundo Cunha e Ribeiro (2013) em 2012 das quase 30 milhões de toneladas de fertilizantes NPK comercializados no Brasil, apenas 1,42% foi destinada para a cultura de pastagem, quantidade que foi suficiente para adubar apenas 1,22% da área de pastagem.

Consequências da degradação da pastagem

- Redução da produção de forragem por causa da competição por fatores de crescimento entre a planta forrageira e a planta invasora, pelos erros de manejo do pastejo (super e subpastejo) e pela queda na fertilidade do solo;

- Redução da capacidade de suporte em consequência da redução na produção de forragem. A redução média da produção de forragem, e, consequentemente, a redução média na capacidade de suporte da pastagem, entre o primeiro e o segundo ano após o plantio da pastagem é de 30% (variação entre 20 e 40%). Com o avanço do processo de degradação sem uma intervenção do mesmo,

leva a uma redução de mais de 50% na capacidade de suporte a partir do quinto ano. Em unidade animal (UA) isso representa uma redução de 1,0 a 2,0 UA/ha no primeiro ano para 0,50 a 1,0 UA/ha a partir do quinto ano. Segundo relatório do DIEESE, 2011, 52,5% da área de pastagem brasileira tem taxa de lotação abaixo de 0,4 UA/ha, 25,1% entre 0,4 e 0,8 UA/ha, 18,3% entre 0,8 a 1,5 UA/ha, e somente 4% da área de pastagens são ocupadas com mais de 1,5 UA/ha.

- Diminuição do desempenho animal por causa da menor qualidade de forragem (empobrecimento da composição química, queda da digestibilidade e redução de sua disponibilidade), levando a reduções no ganho de peso animal de 0,50 a 0,70 kg/dia, para 0,30 a 0,40 kg/dia;

- Redução da produtividade por hectare com consequente redução na receita. A produtividade da terra é reduzida de 360 a 760 kg de peso corporal por hectare no primeiro ano, para 82 a 219 kg/ha a partir do quinto ano;

- Aumento de custos de produção na tentativa de recuperar ou renovar as pastagens degradadas, com frequentes casos de insucessos e de frustrações na maioria das vezes por causa da falta de orientação técnica e consequente adoção de métodos inadequados;

- Ferimento dos animais (olhos, boca, pele, úbere etc.) pela presença de plantas invasoras que possuem espinhos;

- Intoxicação e morte de animais que consomem plantas invasoras tóxicas. Segundo Tokarnia et al (2012) quando o rebanho bovino brasileiro era formado por 160 milhões de animais, morriam anualmente 1,12 milhão de cabeças. Se esta proporção foi mantida, em 2012 morreriam 1,4 milhão de cabeças, com prejuízo calculado para a pecuária brasileira de R\$ 1,4 bilhão/ano;

- Aumento de ectoparasitos (berne, carrapato, moscas) que se abrigam na folhagem das plantas invasoras;

• Degradação de recursos naturais, tais como o solo (solo desprotegido de palha, adensamento e compactação de sua camada superficial, redução na taxa de infiltração de água no solo, com consequente erosão) e a água (escoamento de água das chuvas junto com solo erodido e assoreamento e contaminação dos cursos d'água);

• Perda de competitividade com outras alternativas de uso do solo. Entre os últimos Censos Agropecuários, de 1995 e de 2006 a área de pastagens no Brasil sofreu uma redução de 5,36 milhões de ha, enquanto as áreas de lavouras e de florestas foram aumentadas em 34,9 e 5,59 milhões de ha (IBGE, 2006). Entre 2003 e 2012 a área de pastagem no Brasil foi reduzida em 7,65 milhões de ha (AGRO-

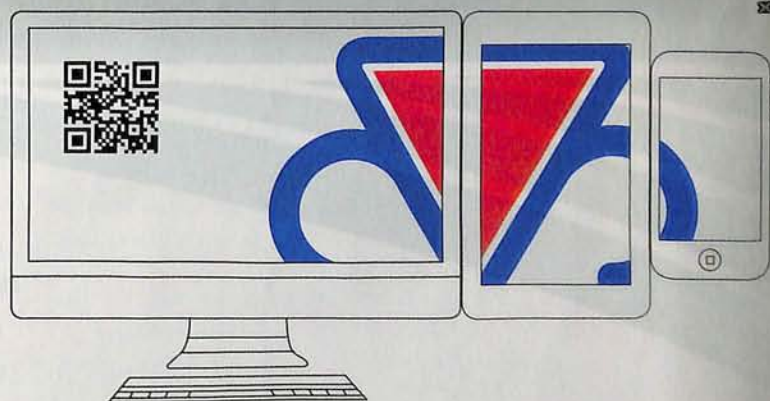
CONSULT, 2013). Ferraz (2008) previu que em menos de 10 anos (até 2018) a área de pastagens iria sofrer uma redução de 17 milhões de hectares. Entre 2012 e 2022 mais 12,25 milhões de ha serão destinados aos reflorestamentos, canaviais e produção de grãos (AGROCONSULT, 2013). Sobre estas áreas de pastagens, na sua quase totalidade, degradadas, têm avançado os cultivos de grãos, canaviais, reflorestamentos, seringais, entre outros, atividades que exploram o solo intensivamente com uso de tecnologias atuais e operando com maiores lucratividades e retornos sobre o capital investido.

Na próxima edição o artigo "as dimensões técnica, econômica, social e ambiental do fenômeno da degradação das pastagens e de sua recuperação/renovação – Parte II" terá como objetivo apresentar "como diagnosticar o estágio de degradação da pastagem", os "métodos de recuperação e renovação da pastagem degradada", e "respostas técnicas e econômicas da recuperação e renovação da pastagem degradada".



Informação para
completar o seu negócio.

Você para
completar a ABCZ.



Com mais conteúdo, mais informações do agronegócio e com novas ferramentas para o associado, a navegação no **novo site da ABCZ** ficou mais fácil. Em qualquer dispositivo, celular, tablet ou mesmo no computador, a leitura ficou bem melhor. Confira agora mesmo!

www.abcz.org.br



CAMPANHA ARROBA PROTEGIDA DA DOW AGROSCIENCES



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

NUNCA FOI TÃO FÁCIL COMPRAR E PROTEGER SEUS GANHOS

- COMPRE HERBICIDAS PARA PASTAGENS COM VALOR REFERENCIADO EM ARROBAS
- GANHOS TANTO NA ALTA QUANTO NA BAIXA
- UMA NEGOCIAÇÃO QUE SÓ A DOW AGROSCIENCES FAZ PARA VOCÊ



Aproveite as facilidades da Campanha Arroba Protegida da **Dow AgroSciences** e feche ótimos negócios na sua moeda preferida. Uma oportunidade única que só traz benefícios para você. Procure seu distribuidor autorizado e saiba mais.

www.dowagro.com

FAZU

tem novo Diretor Acadêmico

► **Laura Pimenta** | Foto: Márcia Benevenuto



A FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) passa a contar a partir de agora com um novo diretor acadêmico: o professor do curso de Zootecnia, Carlos Henrique Cavallari Machado.

Formado em Zootecnia pela FAZU em julho de 1991, Carlos Henrique é especialista em Produção de Ruminantes pela Universidade Federal de Lavras (1998) e Agribusiness - Gestão e Controle pela FAZU (1997). Atuou na ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) por mais de 20 anos, tendo trabalhado na maior parte do tempo como Superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético. Desde agosto de 1995, Carlos Henrique atua como professor da FAZU e, por este motivo, conhece de perto as necessidades da faculdade, seus alunos, professores e colaboradores. Atualmente é professor das disciplinas de Ezoognósia e Zebuicultura, ambas do curso de Zootecnia.

O professor Carlos Henrique se dedica também ao mestrado em Sanidade e Produção de bovinos nos Trópicos - UNIUBE. Nos últimos anos, vários projetos científicos foram coordenados por ele na FAZU, dentre eles: o projeto Touros do Futuro, Zebu do pasto ao prato, Provas de produção leiteira a pasto. É jurado efetivo das raças zebuínas e produtor rural e também membro de vários Conselhos como CDT (Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ), CAE (Comissão de Avaliação Externa da Embrapa Gado de Leite), CONSU da UFTM (Universidade Federal do Triângulo Mineiro) e HVU (Hospital Veterinário de Uberaba).

Assim como o professor Carlos Henrique, a FAZU formou e continua formando profissionais de referência no mercado. Em sua própria instituidora, a ABCZ, vários ex-alunos ocupam cargos de destaque, como é o caso do presidente da associação, Luiz Claudio Paranhos; o superintendente Técnico, Luiz Antonio Josahkian; o superin-

tendente de Marketing e Comercial, Juan Lebrón; a gerente do Departamento de Relações Internacionais, Enilice Garbellini; bem como os consultores João Gilberto Bento e Cristiano Botelho, além de dezenas de técnicos de campo.

Na FAZU, vários ex-alunos também atuam como professores. Entre eles, Adilson de Paula Almeida Aguiar (Zootecnia); Alexandre Cavalcanti de Melo Bernardi (Agronomia); Alexandre Lúcio Bizinoto (Zootecnia); Andrea Nakamura Alves da Silva (Secretariado Executivo Bilingue); Eusímio Felisbino Fraga Júnior (Agronomia); Evandro José Rigo (Zootecnia); Fausto Antônio Domingos Júnior (Agronomia); Jorge Prado Borges Neto (Zootecnia); Juliano Ricardo Resende (Zootecnia); Leonardo de Oliveira Fernandes (Zootecnia); Luiza Resende Vilela (Engenharia de Alimentos); Meiv Sene Rosa (Secretariado Executivo Bilingue); Reginaldo Costa Silva (Ciência da Computação); Renata Soares Serafim (Zootecnia); Rondinele Alberto dos Reis Ferreira (Engenharia de Alimentos); Salvador Jorge Miziara Neto (Agronomia); Tássia Pollyana Micheli de Oliveira (Zootecnia) e Wanessa de Sousa Gobbo (Letras). Além dos professores, outro egresso da FAZU também se dedica à faculdade: o Diretor Administrativo da Fundagri (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias), Fábio Melo Borges. 

QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM



Aluisio de Alencastro Filho na Expoinel



Artur Duarte Gonçalves com o touro Nelore Backup, na CRV Lagoa



Maria Carolina durante a ExpoZebu 2014



Criador Manoel Paixão e seus netos, a Luiza (7) e Gabriel (8).



Francisco Lira, Gabriel e Izack na 31 EXPOARI 2014



Tiago Amaral na Fazenda Godiama Agro



Nelson Carvalho Gomes Leite na fazenda Sagrado Coração, em Vassouras-RJ



Tiago e o animal gir FITE, em Bom Despacho-MG



Lais Amaral fazendo amizade, em Sarapuí-SP



ABCZ ampliará agenda de cursos pelo Brasil

► **Laura Pimenta** | Foto: Maurício Farias

A partir do mês de dezembro, a ABCZ dá início a uma nova fase de capacitação de profissionais de campo. A associação irá ampliar sua agenda de treinamento de mão-de-obra rural, com a realização de cursos presenciais de grande demanda nas propriedades rurais, como: Manejo de gado no pasto e curral, Doma de animais para pista e leilão, Apresentação de animais para pista e leilão, Doma de novilhas para ordenha e Manejo em sala de ordenha.

Os cursos serão realizados em todo o Brasil pelo instrutor Nilson Dornellas e terão o apoio da ABCZ, que emitirá certificado aos participantes. Dornellas é reconhecido internacionalmente pelo talento na lida com os animais. Apaixonado por bovinos, Nilson sempre teve contato direto com animais desde criança. Formou-se Técnico em Agropecuária pelo CEDAF de Florestal/MG e logo após atuou por 7 anos como gerente de baia na Fazenda Querença. Há oito anos, Nilson ministra cursos com a chancela da ABCZ. Em seu currículo estão mais de 150 cursos realizados em todo o Brasil, Estados Unidos, Austrália, Colômbia e Paraguai. "Em novembro, ministrarei quatro cursos na Austrália sobre Doma de animais para pista de julgamento", conta Nilson.

Primeiro curso

O primeiro curso desta nova fase acontece entre os dias 08 e 12 de dezembro, na Estância Buriti II, da Agropecuária Diamantino, em Uberaba. O curso abordará o Manejo de

gado no pasto e curral, com informações teóricas e práticas sobre comportamento animal, relacionamento entre homem e animal, Zona de fuga, Técnicas de manejo no pasto e Técnicas de manejo no curral, entre outros temas. O curso é voltado para tratadores, vaqueiros, gerentes, médicos veterinários, proprietários e profissionais envolvidos no manejo de zebuínos de corte e leite.

Os interessados podem entrar em contato com o Colégio de Jurados das Raças Zebuínas para obterem mais informações, através do telefone: (34) 3319-3917, falar com Luíza.

Em breve, a agenda de cursos para 2015 será divulgada pela ABCZ.

Além dos cursos ministrados por Nilson, a ABCZ apoia e realiza uma série de cursos e eventos voltados para a capacitação dos profissionais que trabalham no campo, dentre eles, o curso de Escrituração Zootécnica. Outro grande projeto da ABCZ na área educacional, em parceria com a FAZU e o Canal Rural, é o Agrocurso, cujas aulas são transmitidas gratuitamente pelo Canal Rural para todo o Brasil.

Curso de Escrituração Zootécnica

20/10

Recife/PE

Informações: (0800) 940 0860

23/10

Montes Claros/MG

Informações: (0800) 940 0229

24/10

Bauru/SP

Informações: (14) 3214-4800

07/11

Rio de Janeiro/RJ

Informações: (34) 3319-3925

10/11

Aracaju/SE

Informações: (79) 9982-1902

13/11

Maceió/AL

Informações: (82) 3221-6021

05/12

Uberaba/MG

Informações: (34) 3319-3954

Curso PRODUZ

04 e 05/11 Uberaba/MG

02 e 03/12 Uberaba/MG

Informações: (34) 3319-3904



Curso de Manejo no pasto e no curral

08 a 12/12 Uberaba/MG

Informações: (34) 3319-3930



Feiras Pró-Genética

24/10

União de Minas/MG

07/11

Comendador Gomes/MG

31/10

Vazante/MG

07/11

Governador Valadares/MG

31/10

Paranaíba/MS

28/11

Itapagipe/MG

07/11

Iguatama/MG



► **Wilson Rondó Jr.** | cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"

Carne marinada na cerveja reduz índice de substâncias indesejáveis

Toda vez que você cozinha uma carne em altas temperaturas, formam-se substâncias que são potencialmente perigosas, como os hidrocarbonos aromáticos policíclicos (PAHs) e as aminas heterocíclicas (HCAs).

Apesar de eu ser um encorajador do consumo de churrascos e carnes grelhadas, deve-se tomar alguns cuidados para se prevenir quanto a formação de subprodutos tóxicos.

A boa notícia é que, através de medidas simples e saborosas, se consegue reduzir significativamente essas substâncias nocivas, tornando a carne grelhada a mais saudável possível.

Segundo os cientistas, estima-se que a média de risco de câncer causado por exposição a essas toxinas é da ordem de 1 para 10.000 pessoas.

Os indivíduos que consomem carne bem passada, cozida em alta temperatura, têm 60% mais risco de câncer de pâncreas.

Dietas com alta concentração dessas substâncias tóxicas estão correlacionadas com risco aumentado de tumores de cólon, pele, fígado, mama, pulmão, próstata e outros órgãos.

Carne grelhada marinada em cerveja reduz essas substâncias tóxicas

A boa notícia é que com uma medida simples se consegue redução significativa dos hidrocarbonos aromáticos policíclicos, quando se coloca a carne em cerveja por 4 horas, sendo levada depois à grelhada, bem passada, na churrasqueira, há

redução significativa desses hidrocarbonos.

Outro detalhe: há tipos de cerveja que são mais eficientes que outros, sendo as escuras, por conterem mais antioxidantes, as que têm melhor efeito.

Só para se ter uma ideia, a cerveja clara reduz a formação de PAHs em 36,5%, enquanto que a cerveja preta reduz os PAHs em 68%.

Outros estudos anteriores já mostravam que marinar a carne em vinho tinto ou cerveja por 6 horas reduzia em 90% a formação de HCAs.

Outros fatores que reduzem esses carcinogênicos no preparo da carne

Se você não é fã de vinho ou de cerveja, pode usar ervas, temperos, suco de limão, vinagre, alho, cebola, gengibre, pimenta, azeite de oliva, entre outros.

Porém, o cuidado é somente com o molho barbecue industrializado, porque contém açúcar, e segundo estudos chega a duplicar a concentração de HCAs na carne depois de 15 minutos de cozimento.

Dicas para o preparo da carne:

- Grelhar de forma indireta (fogo indireto), colocando a carne numa grelha alta, ao invés de muito próxima ao carvão.

“ Dietas com alta concentração dessas substâncias tóxicas estão correlacionadas com risco aumentado de tumores de cólon, pele, fígado, mama, pulmão, próstata e outros órgãos ”

- Evite esturricar a carne (não coma as partes muito escuras).

- Coloque peças pequenas na grelha, para que fique por pouco tempo, em vez de uma peça grande que demora horas para grelhar, com isso há menos tempo de se formar as HCAs.

- Carnes marinadas antes de grelhar podem reduzir HCAs em 90%.

- Mexa os seus hambúrguers com frequência, pois assim reduz a formação de HCAs.

- Evite grelhar cachorro-quente e carnes processadas, pois são os que têm maior concentrações de substâncias agressoras.

- No caso do frango, retire a pele antes de cozinhar, e não consuma a pele pela, alta concentração de HCAs.

- Consuma a carne ao ponto ou mal passada. Quanto mais a carne fica na grelha, maior a concentração de HCAs.

- Consuma somente carne de animais criados a pasto.

Neutralizadores dos danos causados pelo HCAs

- Consuma bastante vegetais crucíferos folhosos que têm ação neutralizadora destas toxinas, com efeito anti-mutagênico contra HCAs.

- É o melhor momento para se consumir cerveja, pois as leveduras que contém, podem ajudar a neutralizar a toxicidade das HCAs. Cervejas escuras são mais eficientes que as claras.

- Vinho tinto, chá verde e chá preto

também apresentam efeito inibidor da atividade mutagênica das HCAs.

Portanto, incorporando qualquer uma destas bebidas durante o churrasco ou refeição que contenha carne grelhada, você estará com certeza reduzindo os indesejáveis efeitos mutagênicos causados pelas HCAs.

Resumo:

Com churrasco, vinho ou cerveja sempre!

Referências bibliográficas:

Journal of Agricultural and Food Chemistry

March 26, 2014

American Chemical Society March 26, 2014

Women's Health March 31, 2014

MedicineNet.com

Hearth, Patio & Barbecue Association, Grilling

Facts and Figures

Huffington Post May 24, 2013

Mol Carcinog. 2012 Jan;51(1):128-37.

National Cancer Institute, Chemicals in Meat

Cooked at High Temperatures and Cancer Risk

Journal of Agricultural and Food Chemistry

March 26, 2014

Women's Health March 31, 2014

J. Agric. Food Chem., 2008, 56 (22), pp

10625-10632

J Food Sci. 2008 Aug;73(6):T100-5.

American Journal of Clinical Nutrition April 8,

2010

Natural Medicine Journal July 2010 Vol. 2

Issue 7

The Free Library April 24, 1999

**Venha para o
nosso mundo e
participe de
nossas publicações!**



 **mundo
rural**
PROMOÇÕES E MARKETING

www.mundorural.org

**Anuncie:
(34) 3336.8888**

foto divulgação

► **Chef Allan Vila** | autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Picanha de zebu

com arroz de churrascaria

Ingredientes

- 2 colheres (sopa) de bacon em cubos
- 2 ovos
- 3 colheres (sopa) de salsa e cebolinha picadas
- 4 xícaras (chá) de arroz branco cozido
- 3 colheres (sopa) de batata palha

Modo de fazer

Frite o bacon em sua própria gordura.

Quebre os ovos e bata levemente. Junte-os ao bacon e frite, mexendo rapidamente. Adicione o cheiro-verde e depois o arroz. Misture delicadamente com a batata palha.

Sirva acompanhando picanha de zebu grelhada.





ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO	ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO
Therézinha de Barros Machado	Salvador - BA	nº 20675	Agropimentel - Agrop. e Empreend. Ambientais - Eireli	Brasília - DF	nº 20725
Tarcísio Gouveia Galvão	Recife - PE	nº 20676	Mariana Cesca Piva	Brasília - DF	nº 20726
Valmir Richter	Itaituba - PA	nº 20677	Marcelo Santos Guimarães	Nova Lima - MG	nº 20727
Agripino César Calicchio	São José do Rio Pardo - SP	nº 20678	Marcos Antônio Lins Siqueira	Recife - PE	nº 20728
Adilson Antônio de Melo	Belo Horizonte - MG	nº 20679	Leandro Godines do Amaral	São Paulo - SP	nº 20729
ABBS Agropecuária Brahman Beef Show Ltda	Belo Horizonte - MG	nº 20680	Luiz Roberto Pena de Andrade	Franca - SP	nº 20730
Aliton Rodrigues Moreira	Presidente Juscelino - MG	nº 20681	Kairós Agrobusiness Ltda - EPP	São Paulo - SP	nº 20731
Agrocefas Ltda	Ipatinga - MG	nº 20682	José Adailton Vitor de Andrade	São Paulo - SP	nº 20732
Bruno Martins de Sousa	Ituiutaba - MG	nº 20683	Aldemar Celito Jahn	Niterói - RJ	nº 20733
Celso Machado de Almeida	Juiz de Fora - MG	nº 20684	Abinéllo Pereira Luca	Brasília - DF	nº 20734
Cássio Fernando Lago Reis	Balneário Camboriú - SC	nº 20685	Antônio Joaquim de Sousa	Ariquemes - RO	nº 20735
Décio José Zampier	Itaperuna - RJ	nº 20686	Gustavo Ferreira Féres	Muriae - MG	nº 20736
Eduardo de Souza Campos	Alegre - ES	nº 20687	Victor Borelli Biagi	Serrana - SP	nº 20737
Eduardo Palmério Cunha	Uberaba - MG	nº 20688	Dorival Sandrini	Cajobi - SP	nº 20738
Fernando Barbosa Teixeira	Rio Branco - AC	nº 20689	Fábio Oliveira e Oliveira	Uberaba - MG	nº 20739
Fabrizio Raggi Abdallah	Guaçu - ES	nº 20690	Milania Ramalho Vieira Figueiredo	Teófilo Otoni - MG	nº 20740
Genésio da Mota Barros	Palmas - TO	nº 20691	Lucrécio Moraes Alvim	Jacarei - SP	nº 20741
Itamar Silva Costa	Orlândia - SP	nº 20692	Nelson Augusto Rodrigues Neto	Palmas - TO	nº 20742
Isnaldo Figueiredo de Almeida	Belo Horizonte - MG	nº 20693	Lenine Luedy Oliveira	Pedra Azul - MG	nº 20743
Juliana Schiavetto de Azevedo e Outros Cond.	Uberlândia - MG	nº 20694	Jerônimo Ferreira Carvalho	Paranaitá - MT	nº 20744
José Luiz Ferreira de Almeida Filho	Belém - PA	nº 20695	Célio Pizzato da Cunha	Campo Grande - MS	nº 20745
Lucimar Gomes	Uberlândia - MG	nº 20696	Daniella Rondon	Aquidauana - MS	nº 20746
Luciano Carvalho Dias	Frutal - MG	nº 20697	Fátima Aparecida Ferreira Soria	Ponta Porã - MG	nº 20747
Maria Neide Mota Ledo	São Miguel das Matas - BA	nº 20698	Samuel Mota de Souza Reis	São Paulo - SP	nº 20748
Marco Túlio Sampaio Rosa	Campo Grande - MS	nº 20699	João Fabiano Maia	Belo Horizonte - MG	nº 20749
Mário Lúcio Vieira	Belo Horizonte - MG	nº 20700	Irnerio Augusto Moreira dos Santos	São Gonçalo Rio Abaixo - MG	nº 20750
Nicanor Braz Theodoro	Goiânia - GO	nº 20701	Enaldo Manoel de Santana	Aracaju - SE	nº 20751
Resala Elias Júnior	Campo Grande - MS	nº 20702	Gustavo Gomes de Oliveira	Ponte Nova - MG	nº 20752
Roger Rocha	Limeira - SP	nº 20703	Marcos Mantovani Chaves	Cataguases - MG	nº 20753
Rene Octávio Dantas Neto	Salvador - BA	nº 20704	Waldomiro Teixeira de Carvalho Júnior	Adamantina - SP	nº 20754
Rafael Resquetti Luppi	Maringá - PR	nº 20705	Renato Naves de Oliveira	Uberlândia - MG	nº 20755
Silas Vicente Barbosa Júnior	Cuiabá - MT	nº 20706	Leonardo Resende Mendonça da Silva	Uberaba - MG	nº 20756
Saulo Henrique Borges	Patos de Minas - MG	nº 20707	José Antônio Guimarães	Campina Verde - MG	nº 20757
Luiz Abegão Guimarães	Presidente Venceslau - SP	nº 1813	Leonardo de Lima Avelar	Patos de Minas - MG	nº 20758
Luciano Carlos Raminelli	Franca - SP	nº 1814	Maressa Resende Vilela Bettencourt	São Paulo - SP	nº 20759
Roque Reis Barreiros	Rio Branco - AC	nº 1815	Saulo Domingues Gouvea	Cantagalo - RJ	nº 20760
Carlos Henrique Carvalho Pereira	Baependi - MG	nº 1816	Arnaldo Caldeira Brant	Montes Claros - MG	nº 20761
José Lazinho Benatti	Santa Adélia - SP	nº 1817	Ítalo Antônio Stival Soares	Uberaba - MG	nº 20762
Onevaldo Buglio Cervantes	Rinópolis - SP	nº 1818	Igor Ghellardi Cruvinel	São Paulo - SP	nº 20763
Edivaldo Pereira Vieira	Salvador - BA	nº 1819	Luciano Panzanella Augusto	Votuporanga - SP	nº 20764
Genética Bovina Tropical Ltda	Pedro Leopoldo - MG	nº 1820	Dário Alvarenga Magalhães	Perdizes - MG	nº 20765
Israel Borges Nunes	Goiânia - GO	nº 20708	Marco Antônio César Carlos e Outro Cond.	São Paulo - SP	nº 20766
Fábio Azevedo Dantas	Fortaleza - CE	nº 20709	Tiago Rollemberg Santin	Brasília - DF	nº 20767
Felipe Costa de Oliveira	Guará - DF	nº 20710	Fernando Boechat dos Santos	Santo Antônio de Pádua - RJ	nº 20768
Victor Scalli Solani	Rondonópolis - MT	nº 20711	Kleber Villela Araújo	São Vicente de Minas - MG	nº 20769
Thiago Pereira Maia	Uberaba - MG	nº 20712	Luís Gonzaga Leão Ferreira	Oliveira - MG	nº 20770
Tiago Alves Ribeiro Paes Leme e Outro Cond.	Caçu - GO	nº 20713	Gilmar Caixeta	Monte Carmelo - MG	nº 20771
Sérgio Tenório de Albuquerque	Maceió - AL	nº 20714	Francisco José de Souza Lima Villela Martins	Goiânia - GO	nº 20772
Reginaldo Martins de Assis	Barretos - SP	nº 20715	Gustavo de Paiva Bonnemassou	Vitória - ES	nº 20773
Rodrigo José Gonçalves Monteiro	Jerônimo Monteiro - ES	nº 20716	Hilton Greco Rodrigues	Divinópolis - MG	nº 20774
Paulo Roberto Ferreira	Volta Redonda - RJ	nº 20717	Diego Garlipp Blanco	Bebedouro - MG	nº 20775
Orivaldo Tadeu Marques de Mello	Campo Grande - MS	nº 20718	AC Proteína Agropecuária S/A	Araxá - MG	nº 20776
Dijacir Moreira Pinto	Fortaleza - CE	nº 20719	Bruno Grisolia Silva Net	Uberaba - MG	nº 20777
Claython Fernandes Costa	Itamarandiba - MG	nº 20720	Nelber Bessa de Freitas	Uberaba - MG	nº 20778
Cláudio Luiz Casagrande	Três Lagoas - MS	nº 20721	Ibis Agrária Ltda	São Paulo - SP	nº 20779
Arnaldo Soares Aroeira	Belo Horizonte - MG	nº 20722	Paulo Antônio de Sousa	Curitiba - PR	nº 20780
Antônio Pinheiro Teixeira	Mato Verde - MG	nº 20723	Adonis Leonardo Rodrigues e Brisola	Taquaritinga - SP	nº 1821
Antônio Carlos Andrade	Londrina - PR	nº 20724	Roberto Jório Machado Filho	Mantena - MG	nº 1822



SETOR (CONTATO)	E-MAIL	TELEFONE (34)
ABCZnet (Leonardo Mio)	abcznet@abcz.org.br	3313 3779
Assessoria Comercial (Cláudia)	abczacm@abcz.org.br	3319 3820
Assessoria de Imprensa (Larissa)	larissarvieira@netsite.com.br	3319 3826
Brazilian Cattle (Icce)	icce@braziliancattle.com.br	3319 3958
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Isamar)	cdp@abcz.org.br	3319 3843
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	revista.abcz@mundorural.org	3336 8888
Controle Leiteiro (Ana Maria/Ana Patrícia/Lohane)	cleite@abcz.org.br	3319 3934
Coordenador do Colégio de Jurados (Mário Márcio)	cjrz@abcz.org.br	3319 3924
COE • Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	suportecoe@abcz.org.br	3319 3942
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	ddg@abcz.org.br	3319 3948
Diretoria (Cláudia)	diretoria@abcz.org.br	3319 3820
Financeiro Revista ABCZ (Fernando)	abczmkt@abcz.org.br	3319 3827
Museu do Zebu (Aryanna)	aryanna@abcz.org.br	3319 3879
PGP • Prova de Ganho em Peso (Gabriela)	pgp@abcz.org.br	3319 3962
PMGZ Fomento/Corte (Lauro)	lauro@abcz.org.br	3319 3915
PMGZ Leite (Mariana)	pmgzleite@abcz.org.br	3319 3935
Presidência (Sandra Regina)	abczpre@abcz.org.br	3319 3800
Secretaria Geral (Eveline)	abcz@abcz.org.br	3319 3834
Secretária Sup. Técnica (Josina)	josina@abcz.org.br	3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento)	procan@abcz.org.br	3319 3904
Superintendente Adm./ Financeira (Mio)	abczsaf@abczservicos.com.br	3319 3850
Superintendente de Genealogia (Gleida)	gleida@abcz.org.br	3319 3940
Superintendência Geral (Agrimedes)	abczsug@abcz.org.br	3319 3816
Superintendente Informática (Eduardo Milani)	abczsd@abcz.org.br	3319 4794
Superintendente de Marketing (Juan Lebron)	juan@abcz.org.br	3319 3923

ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS (ETRS) E FILIADAS À ABCZ

Aracaju-SE (Denio Augusto)	etraju@abcz.org.br	(79) 3241 2686
Bauru-SP (Eric Luis)	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA (Nelson dos Prazeres)	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG (Francisco Velasco)	etrhzb@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB (Luciano Bezerra)	etrcpv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	etrcgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT (André Lourenço)	etrcgb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Fortaleza-CE (Marcela)	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO (Vanessa Barbosa)	etrgyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR (Endre Flaiban)	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Maceió-AL (Frederico)	etrmac@abcz.org.br	(82) 3221 6021
Natal-RN (Rodrigo Madruga)	etnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO (Luiz Fernando Salim)	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Redenção-PA (Aurélio Soares)	etrddc@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC (Gleida Marques – interina)	etrbr@abcz.org.br	(68) 3221 7362
Salvador-BA (Simeão Machado)	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA (Rogério Pires)	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES (Roberto Winkler)	etrrix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

Hospital Veterinário de Uberaba, qualidade no cuidado à saúde animal.



O Hospital Veterinário de Uberaba possui estrutura ampla e moderna, com capacidade para atender animais de grande porte, oferecendo todo cuidado que eles precisam.



**Hospital Veterinário
DE UBERABA**

Av. do Tutunas, 720 - Tutunas - Uberaba MG
Fone: (34) 3319-8787

Curso de Medicina Veterinária e HVU, uma parceria de:



VESTIBULAR FAZU

Novembro 2014

Você pode **OUSAR**
PENSAR
QUE SER O
IMPOSSIVEL
PRIMEIRO

Cursos*:

Agronomia [diurno / noturno]
Zootecnia [diurno / noturno]
Agronegócio [noturno]
Secretariado Executivo [noturno]
Sistemas de Informação [noturno]
Sistemas para Internet [noturno]

Informações:

0800 34 3033 | [34] 3318.4188

Inscrições:

www.fazu.br

Provas: 30 de Novembro 2014

Aprendo. Prático. Faço.



Instituidora

